

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO**

MELISSA BACCON

FESTIQUEIJO: Cultura, Lazer e Turismo

Caxias do Sul

2009

MELISSA BACCON

FESTIQUELJO: Cultura, Lazer e Turismo

Dissertação de Mestrado submetida à Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade de Caxias do Sul, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Mestre em Turismo, Área de Concentração: Desenvolvimento Regional do Turismo.

Prof. Orientador: Dr. Airton da Silva Negrine

Caxias do Sul

2009

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade de Caxias do Sul
UCS - BICE - Processamento Técnico

B117f Baccon, Melissa, 1979-
Festiqueijo : cultura, lazer e turismo / Melissa Baccon. - 2009.
172 f. : il. ; 30 cm.

Dissertação (Mestrado) – Universidade de Caxias do Sul,
Programa de Pós-Graduação em Turismo, 2009.
Apresenta bibliografia e anexos.
Orientação: Prof. Dr. Airton da Silva Negrine.

1. Festiqueijo. 2. Festival gastronômico – Carlos Barbosa (RS).
3. Turismo. 4. Cultura. I. Título.

CDU: 624.5:06.078(816.5)

Índice para o catálogo sistemático:

- | | |
|------------------------------------------------|------------------------------------|
| 1. Festiqueijo | 624.5:06.078(816.5) |
| 2. Festival gastronômico – Carlos Barbosa (RS) | 624.5:06.078(816.5)CARLOS BARBOSA) |
| 3. Turismo | 379.85 |
| 4. Cultura | 008 |

Catlogação na fonte elaborada pela bibliotecária
Márcia Carvalho Rodrigues – CRB 10/1411

FESTIQUEIJO: Cultura, Lazer e Turismo

Melissa Baccon

Dissertação de Mestrado submetida à Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade de Caxias do Sul, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Mestre em Turismo, Área de Concentração: Desenvolvimento Regional do Turismo.

Caxias do Sul, 06 de maio de 2009

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Airton da Silva Negrine (Orientador)
Universidade de Caxias do Sul

Prof. Dr. Rafael José dos Santos
Universidade de Caxias do Sul

Prof. Dr^a. Susana de Araújo Gastal
Universidade de Caxias do Sul

Prof. Dr. Mário Carlos Beni
Universidade de São Paulo

DEDICATÓRIA

Aos meus pais por terem dedicado suas vidas à nossa família, especialmente pelo amor, carinho, compreensão e estímulo que me ofereceram, dedico-lhes essa conquista como gratidão.

AGRADECIMENTO

Agradeço a Deus as bênçãos da vida e da saúde, essenciais para a realização de sonhos.

À minha família todo o incentivo e apoio constantes na busca do meu crescimento pessoal e profissional.

Agradeço, especialmente, ao meu orientador, Prof. Dr. Airton Negrine, a disponibilidade constante em orientar, sugerir e contribuir com seu conhecimento e sua experiência no meu desenvolvimento pessoal e na minha formação profissional.

A todos os professores do Programa de Mestrado em Turismo que oportunizaram a percepção de novas perspectivas no encaminhamento dos meus estudos, formação pessoal e no desenvolvimento deste trabalho.

Agradeço aos colegas da turma VII a troca de conhecimentos e os momentos de descontração que vivenciamos juntos.

Aos meus amigos que me apoiaram e estimularam durante o desenvolvimento do curso.

Agradeço, também, a CAPES a viabilização e a realização deste sonho.

*A coisa mais bela que o homem pode experimentar é o mistério.
É esta a emoção fundamental que está na raiz de toda a ciência e
arte.*

Albert Einstein

RESUMO

A festa caracteriza-se como um fenômeno universal, produto da ação coletiva da vida humana que promove determinada cultura. A festa em estudo é o Festiqueijo, Festival Gastronômico do Queijo ou Festa do Queijo, que ocorre anualmente no mês de julho no município de Carlos Barbosa/RS/Brasil desde 1987 e que em 2008 realizou a décima nona edição. Reúne diversas queijarias e vinícolas da Serra Gaúcha em um ambiente fechado. A festa costuma ser visitada por turistas oriundos de várias localidades do estado, do país e, inclusive, do exterior. O objetivo deste estudo consiste em descrever a trajetória histórica do Festiqueijo com registro do surgimento do evento e das modificações que ocorreram ao longo dos anos. O estudo identificou também as características do Festiqueijo como atrativo turístico e os elementos que promovem a cultura, as empresas e o turismo, considerando ser um evento que atrai visitantes e turistas e, ainda, que não havia registro da trajetória histórica. O referencial teórico está centrado nas questões referentes à festa, cultura, lazer, evento e gastronomia como patrimônio cultural. Utilizou-se análise documental, entrevistas, observações e notas de campo como estratégias de coleta de informações do estudo. A análise documental permitiu o resgate da trajetória histórica do festival e, a partir disso, os demais instrumentos complementaram a coleta de informações. Por meio da análise e da interpretação das informações coletadas, pôde-se constatar que o Festiqueijo surgiu como um evento paralelo de uma festa maior, a Festa do Leite, que acontecia no município e que, com o passar dos anos, deixou de acontecer, dando lugar à realização do Festiqueijo como evento principal do município. O estudo revelou que o Festiqueijo promove a cultura, as empresas e o turismo, além de se constituir em patrimônio cultural do município.

Palavras-chave: Turismo, Cultura, Festa, Festival Gastronômico, Festiqueijo

ABSTRACT

The party is characterized as a universal phenomenon, a product of collective action of human life that promotes particular culture. The party in question is the Festiqueijo, Gastronomic Festival of Cheese and a Cheese Festival, held annually in July in the municipality of Carlos Barbosa/RS/Brazil since 1987. So in 2008 was the eighteenth time it was held. It brings together several dairies and wineries of the Sierra Gaucha in a closed environment. The festival is usually visited by tourists from various parts of the state, country and even abroad. The aim of this study is to describe the history of Festiqueijo record with the emergence of the event and the changes that occurred over the years. The study also identifies the characteristics of Festiqueijo as a tourist attraction and the factors that promote the culture, business and tourism, considering it is an event that attracts visitors and tourists, and besides this, there was no record of the historical trajectory. The theoretical framework focuses on issues concerning the party, culture, leisure, event and food and cultural heritage. We used document analysis, interviews, observations and field notes and strategies for collecting information from the study. Document analysis allowed the rescue of the historical background of the festival and, as appropriate, other instruments complemented the collection of information. Through analysis and interpretation of information collected, we could see that the Festiqueijo emerged as a parallel event to a bigger party, the Party of milk, which happened in the city and that over the years, has not occurred, giving rise to the creation of Festiqueijo as the main event of the municipality. The study revealed that the Festiqueijo promotes culture, business and tourism, in addition to being in the cultural heritage of the city.

Keywords: Tourism, Culture, Party, Gastronomic festival, Festiqueijo

SUMÁRIO

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 1 CONTEXTO, JUSTIFICATIVA, PROBLEMA E OBJETIVOS DO ESTUDO | 10 |
| 2 MARCO TEÓRICO | 16 |
| 2.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A FESTA | 16 |
| 2.2 A FESTA COMO EVENTO TURÍSTICO | 22 |
| 2.3 A GASTRONOMIA COMO PATRIMÔNIO CULTURAL | 25 |
| 3 METODOLOGIA | 29 |
| 3.1 INSTRUMENTOS DE COLETA DE INFORMAÇÕES E DESCRIÇÃO DE SUA APLICAÇÃO NA PESQUISA | 30 |
| 3.1.1 Análise documental | 30 |
| 3.1.2 Observação | 33 |
| 3.1.3 Entrevista..... | 35 |
| 3.2 ETAPAS DA PESQUISA..... | 37 |
| 3.2.1 Descrição das etapas de pesquisa..... | 38 |
| 3.2.2 Quadro Síntese da Coleta de Informações | 39 |
| 4 DESCRIÇÃO E HISTÓRICO DA FESTA | 40 |
| 4.1 FESTA DO LEITE: O INÍCIO..... | 40 |
| 4.2 1991 – FELATTE: A PROFISSIONALIZAÇÃO DA FESTA | 42 |
| 4.3 1993 – REFLEXÕES PARA A PROMOÇÃO DE MAIS UM FESTIQUELJO | 45 |
| 4.4 1994 – 5º FESTIQUELJO DE DIMENSÕES INTERNACIONAIS..... | 47 |
| 4.5 1995 – 6º FESTIQUELJO: CARLOS BARBOSA SABOR E ALEGRIA..... | 50 |
| 4.6 1996 – 7º FESTIQUELJO: A FESTA MAIS GOSTOSA DA SERRA..... | 51 |
| 4.7 1997 – 8º FESTIQUELJO: VENHA PARA A FESTA MAIS GOSTOSA DA SERRA | 53 |
| 4.8 1998 – 9º FESTIQUELJO: DIVERSÃO E QUELJO FAZEM A FESTA – VENHA PROVAR DESTA ALEGRIA | 55 |
| 4.9 1999 – 10º FESTIQUELJO: BIS..... | 57 |
| 4.10 2000 – 11º FESTIQUELJO: BIS NOVAMENTE | 59 |
| 4.11 2001 – 12º FESTIQUELJO: A MAIOR FESTA GASTRONÔMICA DA SERRA | 61 |
| 4.12 2002 – 13º FESTIQUELJO: O MELHOR FESTIVAL GASTRONÔMICO DA SERRA GAÚCHA | 63 |
| 4.13 2003 – 14º FESTIQUELJO: BIS..... | 64 |

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| 4.14 2004 – 15º FESTIQUELHO: BIS NOVAMENTE | 65 |
| 4.15 2005 – 16º FESTIQUELHO: COMA, BEBA E SINTA-SE À VONTADE | 67 |
| 4.16 2006 – 17º FESTIQUELHO: VENHA PARA O MELHOR FESTIVAL GASTRONÔMICO DA SERRA GAÚCHA..... | 68 |
| 4.17 2007 – 18º FESTIQUELHO: O MAIOR E MELHOR FESTIVAL GASTRONÔMICO DA SERRA GAÚCHA..... | 71 |
| 4.18 2008 – 19º FESTIQUELHO: O MELHOR FESTIVAL GASTRONÔMICO DA SERRA GAÚCHA | 74 |
| 5 ANÁLISE DOS RESULTADOS | 78 |
| 6 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS..... | 92 |
| REFERÊNCIAS..... | 99 |
| REFERÊNCIAS DO JORNAL CONTEXTO UTILIZADAS NA DESCRIÇÃO DA FESTA | 102 |
| REFERÊNCIAS DO JORNAL DE CARLOS BARBOSA UTILIZADAS NA DESCRIÇÃO DA FESTA | 108 |
| APÊNDICE A – Roteiro de entrevista realizada com os participantes do Festiqueijo no estudo preliminar..... | 109 |
| APÊNDICE B – Roteiro de entrevista com os participantes da 18ª e 19ª edições do Festiqueijo realizadas em 2007 e 2008..... | 110 |
| ANEXO A – ANÁLISE DOCUMENTAL – JORNAL CONTEXTO | 111 |
| ANEXO B – ANÁLISE DOCUMENTAL – JORNAL DE CARLOS BARBOSA | 129 |
| ANEXO C – ORGANIZADORES E DIRETORIAS DO FESTIQUELHO – 1987 a 2008 | 133 |
| ANEXO D – EMPRESAS EXPOSITORAS NO FESTIQUELHO DE 1987 a 2008 | 138 |
| ANEXO E – QUADRO DO PÚBLICO PARTICIPANTE DO FESTIVAL – 1987 a 2008 | 149 |
| ANEXO F – RELAÇÃO DAS SOBERANAS DA FESTA DO LEITE E DO FESTIQUELHO DE 1976 a 2008..... | 150 |
| ANEXO G – RELAÇÃO DAS COSTUREIRAS, BORDADEIRAS E ESTILISTAS DOS VESTIDOS DAS SOBERANAS DA FESTA DO LEITE E DO FESTIQUELHO DE 1976 a 2008..... | 152 |
| ANEXO H – FEIRA DA MICRO E PEQUENA EMPRESA – PROMOVIDA PELA ACI – ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE CARLOS BARBOSA | 155 |
| ANEXO I – RECEITAS PREMIADAS EM CONCURSO DO FESTIQUELHO..... | 156 |
| ANEXO J – PREFEITOS E VICE-PREFEITOS DE CARLOS BARBOSA - 1987 a 2009 | 159 |
| ANEXO L – SÍNTESE DAS EDIÇÕES DA FESTA DO LEITE E DO FESTIQUELHO DE CARLOS BARBOSA - 1987 a 2008..... | 160 |
| ANEXO M – FOTOS FESTIQUELHO 2006 a 2008..... | 161 |
| ANEXO N – CARTAZES DA FESTA DO LEITE E FESTIQUELHO | 167 |

1 CONTEXTO, JUSTIFICATIVA, PROBLEMA E OBJETIVOS DO ESTUDO

O Festiqueijo – Festival do Queijo, objeto de estudo desta pesquisa, acontece no município de Carlos Barbosa, do Estado do Rio Grande do Sul. O município está situado na região da Encosta Superior do Nordeste, em meio à Região Turística Uva e Vinho da Serra Gaúcha.

A colonização do município de Carlos Barbosa iniciou por volta de 1860 com a chegada dos primeiros luso-brasileiros, em número pouco expressivos e que vieram com a finalidade de administrar as novas colônias. Eram engenheiros, agrimensores, serviçais e pequenos agricultores e vinham das cidades de Porto Alegre, Montenegro e São Sebastião do Caí. Aumentaram, mais tarde, com a chegada dos imigrantes europeus. Estabeleceram-se em Forromeco, Santa Luiza e Santa Clara, sendo os pioneiros fundadores das primeiras capelas e comunidades barbosenses. Contudo, convém destacar que, antes deles, existiam os ameríndios nesta região, os quais foram abandonando os lugares após a chegada dos imigrantes (MAFFASIOLI, ACCORSI, CHIES, 1993; SCOTTÁ, CARLOTTO, 2006).

No Rio Grande do Sul, os primeiros imigrantes alemães começaram a chegar por volta do ano de 1824 e se estabeleceram no Vale do Caí e nas encostas da Serra. Em Carlos Barbosa, os primeiros habitantes de origem alemã chegaram por volta de 1860 e se estabeleceram nas localidades de Paraguaçu e Santa Clara Baixa.

Na década de 1870, chegaram os imigrantes italianos, constituindo o grupo mais numeroso que em Carlos Barbosa se estabeleceu, fixando-se em quase todas as localidades do município, quando o desenvolvimento da localidade se deu com maior impulso. Os imigrantes eram procedentes de oito regiões da Itália, sendo que a maior parte veio do Vêneto e da Lombardia (MIGOT, 1989). Seus descendentes constituem a maioria da população barbosense. Vieram também ao município, embora em número reduzido, imigrantes suíço-valesanos, franceses, poloneses, portugueses e espanhóis.

Inicialmente, a localidade possuía apenas um nome genérico: *1ª Secção da Linha Estrada Geral*. Em 1883, a comunidade católica local construiu uma capelinha de madeira, uma escola e um cemitério sobre o lote rural número trinta e cinco, que foi o batismo do primeiro nome da localidade: *Trinta e Cinco*. A denominação permaneceu até 1909, pois, segundo a tradição local, Faustino Gomes, um empreiteiro da via férrea, mandou estampar no prédio da Estação Ferroviária a denominação de *Santa Luiza* em homenagem à noiva, a professora belga Luíza Debauprèsa, e acabou dando um novo nome para a localidade, mesmo que por pouco tempo (MIGOT, 1989).

Em 25 de janeiro de 1910, o intendente de Garibaldi, Júlio Azambuja, deu à vila a denominação oficial e definitiva de Carlos Barbosa, em homenagem ao Governador do Estado, em cujo governo (1908 a 1913) fora construída e inaugurada a ferrovia Montenegro - Caxias. Carlos Barbosa foi o quarto nome que a localidade recebeu.

No dia 25 de setembro de 1959, às 20h30min, o governador do Estado, Sr. Leonel de Moura Brizola, assinou a Lei nº 3.831, criando o município de Carlos Barbosa, que neste ano (2009) estará completando cinquenta anos de Emancipação Política.

A primeira base econômica do município foi à policultura de tipo familiar vinculada à produção de cereais. Hoje, Carlos Barbosa é conhecido no Estado como a terra da faca e do queijo pela sólida economia alicerçada no setor industrial, na produção de talheres, calçados, esquadrias de madeira, móveis, leite e derivados, entre outros. Na agropecuária destaca-se a criação de gado leiteiro e a cultura de batata, milho e outros. Também, é lembrada por ser a terra da equipe de futsal ACBF – Associação Carlos Barbosa de Futsal.

O município possui uma área territorial de 248 km² de extensão, uma altitude que varia entre 678,06m a 719,60m. O clima é subtropical, e a temperatura média anual gira em torno de 16°C conforme dados do site da Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa.

De acordo com os dados do recenseamento realizado em 2007 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, Carlos Barbosa possui uma população de 23.960 habitantes. A população de Carlos Barbosa é composta, em sua maioria, por descendentes de imigrantes. Contribuíram para a formação do município as etnias luso-brasileira, italiana, alemã, polonesa, suíça, francesa, austríaca, holandesa, africana, espanhola e ucraniana. Nos dias atuais há uma expressiva atração de novos moradores de municípios da região e de outros estados como Santa Catarina e Paraná. Carlos Barbosa, no ranking de 1991 a 2000, segundo a tabela do Índice de Desenvolvimento Humano/ONU BRASIL, aparece na 11^a colocação, obtendo em 2000 o índice, 0,858. Estudos da Organização das Nações Unidas - ONU, divulgados em 2003, apontam Carlos Barbosa como 2º melhor município em qualidade de vida da Serra Gaúcha, 3º do Rio Grande do Sul e 11º do Brasil, conforme dados do site da Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa.

De acordo com os dados que constam no site da Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa, o município fica a 100 km de Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do Sul; da Região das Hortênsias (Nova Petrópolis, Canela, Gramado e São Francisco de Paula), aproximadamente 65 km e de Cambará do Sul e de seus canyons (Itaimbezinho e Fortaleza), a 170 km. Carlos Barbosa está localizado a poucos quilômetros dos principais municípios da Região da Uva e do Vinho. As vias de acesso são: RS-446, RS-453 e RS-470, fazendo limite

com os seguintes municípios: ao norte com os municípios de Farroupilha e Garibaldi; ao sul com os municípios de Barão, São Vendelino e Boa Vista do Sul; ao leste com os municípios de Farroupilha e Alta Feliz e ao oeste com o município de Garibaldi e Boa Vista do Sul.

Carlos Barbosa é um lugar de grande produção de leite e derivados com reconhecimento regional por essas caracterizações. A expansão da produção do leite e derivados fez com que, com o passar do tempo, fosse criado um festival gastronômico hoje denominado Festiqueijo. O referido festival vem sendo realizado anualmente.

Além do Festiqueijo, Carlos Barbosa apresenta outros atrativos turísticos como a Capela de Santo Antão Abade, considerada uma das capelas mais antigas do Rio Grande do Sul, construída no ano de 1882, pelos primeiros imigrantes italianos que chegaram ao Estado, sendo este o principal motivo da revitalização da capela. Tal fato contou com o apoio do Poder Público, da iniciativa privada e da comunidade local. O município conta, também, com o Moinho São José, construído no ano de 1887, herança dos primeiros imigrantes italianos e que está em atividade até hoje, havendo, inclusive, projetos de melhorias de suas instalações; o Passeio de Trem Maria-Fumaça produto turístico muito visitado na região do qual Carlos Barbosa é uma das cidades visitadas e que faz parte do trajeto percorrido pelo trem; o Parque da Estação; a Igreja Matriz Nossa Senhora Mãe de Deus e a Encenação da Paixão e Morte de Cristo que se realiza na Sexta-Feira Santa, envolvendo atores da comunidade, cujo ápice ocorre no Morro do Calvário.

O Grupo Tramontina possui a sede principal no município de Carlos Barbosa. Empresa conhecida nacional e internacionalmente pela variedade e qualidade dos produtos que comercializa, tendo o aço como principal matéria-prima. O Varejo Tramontina, estabelecimento comercial do Grupo Tramontina, está localizado na área central de Carlos Barbosa e recebe, diariamente, turistas oriundos de diferentes lugares. O município tem excelente localização geográfica, seja por suas belezas naturais, seja por sua diversidade de etnias e por sua riqueza cultural.

De acordo com o que consta no site oficial, o município conta com roteiros diversificados e de qualidade, possui infraestrutura adequada, que oferece o conforto, a comodidade e facilidades de deslocamento dos visitantes e turistas, sem perder as peculiaridades de uma cidade pequena, segura, tranquila e limpa.

O município possui uma bacia leiteira de grande significância produtiva no Estado, tendo o leite como matéria-prima principal. Entre os diversos atrativos turísticos de Carlos Barbosa, o que mais se destaca é o Festiqueijo, festa de tradição no município.

O Festiqueijo é um festival gastronômico que acontece anualmente no mês de julho desde 1987. É o principal evento do município de Carlos Barbosa e faz parte do calendário turístico. Reúne diversas queijarias, vinícolas nacionais e internacionais e é visitado por turistas oriundos das mais diversas partes do estado, do país e, inclusive, do exterior. Neste evento, os turistas têm a oportunidade de degustar e consumir mais de trinta variedades de queijos, produto âncora da festa. O festival também promove o consumo e a degustação de vinhos e espumantes de qualidade de diversas vinícolas, sucos, refrigerantes, água mineral e café. Como acompanhamentos nessa festa gastronômica, os visitantes podem saborear: galetto, salsichão, pepino, pão caseiro, pizza doce e salgada, pastéis de queijo doce e salgado, cucas de diferentes sabores, polenta brustolada e crostoli¹. Devido à gastronomia farta como atrativo principal e diferenciado, o evento possui como slogan *O Melhor Festival Gastronômico da Serra Gaúcha*.

É realizado em ambiente fechado. O acesso ao ambiente onde ocorre o festival se dá através de pagamento de um ingresso único por dia. O pagamento do ingresso dá direito a cada pessoa consumir todos os produtos ofertados, podendo repeti-los quantas vezes quiser. Uma das regras do festival é que, uma vez dentro do ambiente, a pessoa pode permanecer o tempo que desejar, todavia, se sair do ambiente, ao voltar lhe será cobrado um novo ingresso. O festival gastronômico costuma ter shows, mas predominam os alusivos às culturas italianas e alemãs que são marcantes na região.

O Festiqueijo, como festa tradicional de Carlos Barbosa, no ano de 2008 realizou no mês de julho a 19ª edição. É um evento que atrai muitos e novos turistas a cada ano e que, até o momento, não há estudos científicos da festa nem registros que documentem a trajetória histórica e peculiaridades da festa.

O interesse em desenvolver o estudo a respeito da festa consiste, por um lado no interesse pelo tema “Festas”, e por outro, por ser residente e natural do município de Carlos Barbosa. Estudar o “Festiqueijo” é a forma encontrada de contribuir com o registro histórico da festa. Também, tem-se a intenção de aportar contribuições científicas à temática que se insere no âmbito dos estudos turísticos.

O estudo não pretende ser apenas uma pesquisa meramente descritiva. Insere-se como estudo exploratório, uma vez que analisa as relações que o evento proporciona para a

¹ Polenta brustolada é uma comida típica italiana feita com farinha de milho, água e sal que, quando assada na chapa, denomina-se brustolada, podendo conter orégano e queijo. Crostoli refere-se a uma iguaria gastronômica de tradição italiana, também conhecida por “cueca virada” e, em algumas regiões, como “orelhas de gato”.

comunidade local e como atração turística. De acordo com Amaral (2001), há estudos que costumam servir como documentos por terem caráter minuciosamente descritivo do evento, mas nem sempre apresentam uma preocupação com os registros dos contextos sociais e econômicos onde ocorrem.

A pesquisa foi pensada para ser desenvolvida seguindo padrões científicos, baseando-se nas estratégias e conhecimentos metodológicos existentes e na construção de outras estratégias que permitiram elucidar as questões de pesquisa. Tendo em vista os aspectos abordados, também foi objetivo da pesquisa realizar um resgate e registro histórico do festival, analisando as implicações da festa na comunidade e para o turismo local.

Como todo processo investigatório pressupõe responder questionamentos, a partir do tema de estudo formularam-se as seguintes indagações, tendo como foco o Festival Gastronômico do Queijo de Carlos Barbosa:

O resgate da trajetória histórica do Festiqueijo permite a análise do evento quanto às intenções e objetivos para os quais o festival foi criado? O festival como atrativo turístico promove as empresas do município e região? A comunidade em geral se beneficia com a promoção do festival? Sim, não, por quê?

Com a intenção de ver respondidos os questionamentos do estudo, formulou-se as seguintes **questões de pesquisa**:

- a) Como surgiu e qual tem sido a trajetória histórica do Festiqueijo?
- b) Quem organiza e promove o festival?
- c) Quais são as características que o Festiqueijo possui como evento turístico?
- d) A festa favorece a participação da comunidade?
- e) Existem eventos paralelos ao Festiqueijo?
- f) O Festiqueijo se caracteriza como patrimônio cultural do município?

A partir da definição do tema, da formulação do problema que motivou a realização do estudo e das questões de pesquisa, foram formulados os seguintes objetivos:

- a) Descrever a trajetória histórica do Festiqueijo de forma a registrar o seu surgimento e as modificações e inovações ocorridas no decorrer de suas edições;

- b) Identificar as características do Festiqueijo que se constituem em atrativos para comunidade, visitantes e turistas;
- c) Enumerar efeitos promovidos pelo festival como atrativo turístico no município;
- d) Especificar os elementos que promovem a cultura, as empresas e turismo local.

O paradigma da pesquisa foi de corte qualitativo. A pesquisa foi desenhada dentro da perspectiva exploratória e descritiva do tipo Estudo de Caso, cujo detalhamento metodológico é apresentado no capítulo III.

2 MARCO TEÓRICO

Neste capítulo apresenta-se o marco teórico cujo objetivo principal é fundamentar e direcionar algumas questões relacionadas ao tema festa, visto que essa possui significados complexos e sentidos profundos, por envolver diferentes aspectos culturais, sociais, econômicos, políticos e simbólicos.

Considerando esses aspectos, a festa será analisada sob uma perspectiva geral que envolve a cultura, o lazer e o turismo, seguido pela perspectiva da festa como evento turístico e na sequência a festa gastronômica como patrimônio cultural.

2.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A FESTA

Ao se pensar na proposta de um estudo sobre um festival que envolve a comunidade local e o turismo, primeiramente, faz-se necessário definir o que vem a ser Turismo. Vários são os conceitos encontrados, uma vez que nas Ciências Humanas e Sociais não existem conceitos precisos ou estáticos, como existem nas Ciências Exatas.

O Turismo integra as Ciências Sociais, já que estuda grupos humanos os quais, motivados por diversas razões, deslocam-se de um lugar para outro, como sustenta Beni (2004). Para tanto, Beni (2004) cita em seus estudos, que o Turismo, além de ser uma atividade turística, pode ser compreendido como uma prática social e de lazer, que envolve o deslocamento provisório de pessoas entre diferentes localidades, com motivações diversas. Uma prática social que é capaz de causar fortes repercussões aos ambientes econômico, sociocultural e natural.

Os avanços tecnológicos nos transportes e nas comunicações contribuíram para facilitar as viagens com tarifas mais reduzidas e assim, torná-las mais acessíveis a um público maior (BENI, 2003).

Como o decorrer dos anos, o turismo foi ganhando espaços e transformou-se num fenômeno de importância social, ambiental, política e econômica nas sociedades modernas e pós-modernas. Isso se deve, principalmente, à globalização que provocou uma crise de desemprego mundial, sendo assim, o turismo tem sido apontado como uma boa opção na geração de empregos e renda para muitas populações, além de ser uma prática de lazer.

Na concepção de Dumazedier (2001, p.34) o lazer é definido como:

Um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou, ainda para

desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais

Ainda, para Dumazedier (1979), existem duas condições prévias na vida social para o lazer se tornar possível para a maioria dos trabalhadores: 1) não ter mais obrigatoriedade em atividades regradas pela sociedade que as impõe, o trabalhador deveria ter livre escolha acerca do que fazer; e 2) o tempo de trabalho deveria ter organização específica e o tempo livre deveria estar bem separado dele. Diz este autor que essas condições coexistem em sociedades industriais e pós-industriais. Afirma ainda o autor que só a organização social do tempo de trabalho e do tempo livre pode favorecer o desenvolvimento do lazer na promoção da formação integral do ser humano.

Dumazedier (1979) classificava as atividades do lazer em cinco categorias: físicas, manuais, intelectuais, artísticas e sociais. A partir disso, Camargo (1992) acrescentou mais uma: a do interesse cultural no lazer, caracterizada pelo interesse turístico. Para este autor, os indivíduos que buscam o interesse cultural como atividade de lazer tem como interesse central a mudança de paisagem, ritmo e estilo de vida, buscam ainda conhecer novos lugares, novas formas de vida e dentro de um curto período de tempo alterar a rotina cotidiana.

Trigo (2002) entende lazer como toda atividade desenvolvida fora do sistema produtivo (trabalho), das obrigações sociais, religiosas e familiares. O lazer para esse autor se constitui em uma necessidade e um direito do ser humano como a educação, saúde, transporte ou segurança, pois a vida humana envolve aspectos como lúdicos, imaginativos e criativos.

Considerando esses aspectos, as festas são uma forma de lazer e, também, podem ser considerada uma prática de turismo. Podem caracterizar-se, também, como uma forma de manifestação da cultura, pois, na medida em que estas festas vão acontecendo, ao longo dos anos, acabam se tornando populares e tradicionais.

Para melhor compreensão do tema, é preciso destacar que a expressão **festa popular**, de acordo com Negrine e Bradacz (2006, p. 13), é um binômio com significado próprio, sendo entendido como **aprovação do povo**. “**Festa** como evento que objetiva celebrar um fato. **Popular** porque é do agrado do povo, das pessoas que vivem em um determinado lugar, que ocorre, há algum tempo, num determinado contexto sociocultural” (NEGRINE, 2008).

Negrine (2008) explica que quando uma festa popular se consolida numa determinada comunidade, essa se apropria da festa, e como consequência torna-se tradição. Quando isso ocorre, a festa passa a se constituir em um atrativo turístico, mesmo quando os gestores ou planejadores não tomam a festa como atividade turística. Pois, a festa popular costuma

promover o consumo gastronômico e de bebidas, fato que gera recursos econômicos e financeiros, sendo acompanhadas por música, que por si mesma é indutora de alegria, descontração, divertimento, distração, um conjunto de ingredientes fundamentais à atividade turística.

Todavia, a festa possui significados complexos e sentidos profundos, por envolver diferentes aspectos culturais, sociais, econômicos, políticos e simbólicos. Além disso, articula públicos distintos e é um fenômeno universal. Sobre a importância e a universalidade desse fenômeno, Bakhtin² (apud RIBEIRO, 2002, p. 31) afirma que “a festa é a categoria primeira e indestrutível da civilização humana”.

A festa, sob todas as formas, faz parte da vida humana e cultural das sociedades antigas e modernas. Ribeiro (2002) sustenta que a festa caracteriza-se como “forma primordial da civilização humana”, ou seja, da experiência histórica do homem em todas as suas dimensões e aspectos, faz parte das paisagens humanas e culturais das sociedades antigas e modernas. A autora afirma que o tempo, o espaço, o outro, a vida em sociedade e as relações com a natureza são mostradas, na festa, em um autêntico processo de ensino-aprendizagem, em suas dimensões mais cheias de significados.

As festividades, segundo Bakhtin (2002), têm sempre uma relação marcada com o tempo, pois encontram constantemente uma concepção determinada e concreta do tempo natural, biológico e histórico. Além disso, em todas as suas fases históricas, estão ligadas a fatos marcantes como a morte e a ressurreição, a alternância e a renovação, sendo esses momentos que criaram o clima típico da festa.

Uma das possíveis formas de se analisar o turismo e seus atrativos são sob os aspectos da vida cotidiana e do trabalho. Na antropologia, de acordo com Graburn (1989), há uma longa tradição de examinar a estrutura de eventos e de instituições como marcos da passagem natural e social do tempo e, também, como definidores da própria natureza da vida. Isto, em parte teve sua origem nas idéias de Durkheim sobre o sagrado – ou seja, a experiência que sai do habitual – e o profano. A alternância destes dois estados e a importância da transição entre ambos foram tratadas por Mauss em sua análise dos rituais de sacrifício, que são praticamente universais. Mauss enfatiza que o processo do abandono do cotidiano, a sacralização, eleva os que participam dela a um estado incomum em que coisas maravilhosas acontecem, e cujo complemento é o processo de dessacralização ou de regresso à vida cotidiana.

² BAKHTIN, M. **A cultura popular na Idade Média e no Renascimento**: o contexto de François Rabelais. Trad. Yara Fratashi Viera, São Paulo: Hucitec; [Brasília]: Ed. da UnB, 1987.

A idéia de que o tempo é uma descontinuidade de contrastes repetitivos é provavelmente uma das mais elementares e primitivas das idéias sobre o tempo. O transcurso do ano está marcado por uma sucessão de eventos, sendo que cada um deles representa uma mudança provisória da ordem da existência, que poderíamos chamar de normal/profano, para passar a uma ordem anormal/sagrada e voltar a começar (GRABURN, 1989).

As idéias apresentadas no Modelo Existencial da Sociedade, proposto por Krippendorf (2001), marcado pelo movimento pendular entre o cotidiano e o anticotidiano podem ser comparados ao tempo profano e sagrado, pois o cotidiano envolve o trabalho, a moradia e o lazer e o anticotidiano caracteriza-se pelo comportamento, o encontro e as viagens.

Nesse sentido, o tempo em que ocorre a festa está marcado por uma série de acontecimentos e preparativos que diferencia do tempo comum, pode-se afirmar que o tempo da festa é um tempo sagrado.

Ainda, sobre o tempo da festa, Ribeiro (2002) considera que as festas de hoje são separadas em dois campos: o religioso e o profano, sendo que cada um desses corresponde a comportamentos festivos e princípios distintos.

Ao se estudar uma festa se faz necessário analisar as relações e interações com o cotidiano, a rotina e trabalho, pois elas fazem parte do universo do lazer:

O estudo das festas não deve ser feito de modo estanque, sem correlacioná-las ao cotidiano, à rotina e, especialmente, ao trabalho. As festas fazem parte do universo do “lazer”, no qual as classes populares ingressam de modo mais intenso quando conquistam o direito ao “ócio”, privilégio historicamente desfrutado pela classe abastada da população (NEGRINE e BRADACZ, 2006, p. 15).

Durante o período em que acontece o Festiqueijo, especificamente no mês de julho, a cidade de Carlos Barbosa se transforma, os empresários dos mais variados setores e especialmente, os comerciantes decoram seus estabelecimentos com motivos variados que remetam ao festival, à imigração italiana e à vida no interior. É possível encontrar vitrines decoradas com produtos coloniais, como queijos, vinhos, polenta, e produtos industrializados, derivados do leite, produzidos pela Cooperativa Santa Clara, que é uma empresa com tradição no município.

Esse fato se caracteriza como uma ruptura com o tempo comum, cotidiano ou profano, e pode-se afirmar que o período em que ocorre o Festiqueijo está permeado de ações que marcam o tempo de modo anormal, anticotidiano ou sagrado, onde coisas maravilhosas e incomuns podem acontecer. Passada a festa, a cidade regressa à vida normal, passando pelo processo de dessacralização.

A festa, também, pode ser definida, como a descoberta por diferentes caminhos ou olhares, como o do folião, do morador do local onde ela acontece, do administrador, do pesquisador ou do turista. Cada olhar ou caminhar revela diferentes significados. Isso pressupõe um ambiente social e manifestações culturais, seja na forma de vestir dos protagonistas e visitantes, seja em relação ao que se celebra ou comercializa, seja em relação à programação e aos desdobramentos que ocorrem na festa (ROSA, PIMENTEL e QUEIRÓS apud NEGRINE e BRADACZ, 2006, p. 13 e 14)³.

As festas costumam manifestar parte da história e da cultura local. O turista que participa de uma festa popular não somente a prestigia, como também acaba por interagir com a cultura local, com os seus significados e símbolos que estão presentes nas diferentes manifestações culturais, tais como as artísticas e as gastronômicas.

De acordo com Negrine e Bradacz (2006, p. 15):

[...] a manifestação de determinada cultura pode ocorrer numa festa por meio da forma de vestir das pessoas, pelos produtos oferecidos, pela gastronomia, pelas manifestações artísticas e pelos inúmeros desdobramentos que podem ocorrer. Em síntese, as festas apresentam um envoltório ideológico e simbólico das sociedades que criam ao mesmo tempo em que procuram apresentar crenças, valores, costumes, conhecimentos e outros tantos aspectos característicos de determinada cultura.

A manifestação de determinada cultura pode ocorrer através dos hábitos e costumes de um povo, por meio de suas festas. Neste sentido, o Festiqueijo é uma festa que promove os produtos e a cultura dos habitantes do município de Carlos Barbosa, da região e do estado.

As festas são um importante atrativo do universo turístico, por proporcionarem benefícios à população local, pois geram ativos econômicos à economia local, diversão e cultura aos moradores e turistas.

Por meio das festas, é possível vivenciar experiências, expectativas e imagens sociais. A festa é uma forma de expressão da linguagem local, bem como uma ação coletiva.

De acordo com Amaral (2001),

[...] além de ser uma linguagem capaz de expressar simultaneamente múltiplos planos simbólicos é, ainda, uma mediação capaz de tornar compreensível a vida num país em que as contradições de todos os tipos são realçadas diariamente. E, finalmente, a festa pode ser entendida até mesmo como um modo de ação coletiva que pode responder à necessidade de superação das dificuldades dos grupos e das regiões onde se inserem e, mais ainda, tem se revelado um grande e lucrativo negócio, razão para que as festas cresçam mais e mais.

³ ROSA, M. C.; PIMENTEL, G. A.; QUEIRÓS, Ilse L. V. B. G. **Festa, lazer e cultura**. Campinas: Papirus, 2002.

As festas podem ser entendidas como parte do patrimônio cultural de uma comunidade. De acordo com Santos (2001) o patrimônio cultural de uma comunidade não está representado apenas pelos bens materiais, mas sim por tudo o que tem valor significativo, que é suscetível de ser adquirido e transmitido, e isso forma o conjunto de bens culturais que devem ser preservados por representarem referenciais importantes para a coletividade.

O mesmo autor complementa que “quanto mais autêntica for a comunidade, maior será a valorização de seu patrimônio cultural, sobretudo por aqueles que vêm de fora: os turistas” (p. 112).

As festas são consideradas uma forma de olhar o patrimônio de uma comunidade. Segundo Crowhurst e Lennard⁴ citados por Meléndez (2001), as festas são essenciais para a vida humana, pois elas contribuem para dar vitalidade ao cotidiano e também pelo caráter social que elas têm, por isso tornam-se indispensáveis para a saúde da comunidade.

As festas proporcionam diversas relações dentro de uma comunidade, formando um elo entre o passado e o presente, promovendo uma forma de inclusão entre os membros de diversas faixas etárias, classes sociais e etnias pertencentes a esta comunidade. É uma maneira de garantir um novo conceito para patrimônio, pois possibilita o crescimento da autoestima da população, bem como a confiança em seus valores tradicionais, conforme explica Meléndez (2001). Destaca ainda, que uma festa pública faz com que as pessoas se sintam mais desinibidas para falar, comer, cantar e rir e permite, também, que se esqueça, temporariamente, dos problemas sociais, dos ressentimentos e das diferenças. As festas com base no folclore regional constituem parte da memória coletiva e a nova maneira de considerar o patrimônio local, sendo um recurso valioso para a recreação da comunidade local e dos visitantes.

Outro aspecto a ser considerado diz respeito à conversão do patrimônio cultural em atrativo turístico, pois esse passa a ser tratado como produto e valorizado como tal, garantindo assim a sua conservação, conforme explica Bastos (2004, p. 77):

A exploração do patrimônio cultural mediante sua conversão em atrativo turístico tem sido apontada como a opção que mais assegura sua reabilitação e conservação. O patrimônio passa a ser tratado como mercadoria e bem de consumo, deixa de ser pensado apenas por sua importância coletiva para os moradores, como lugar de memória. É justamente esse caráter identitário que passa a ser valorizado pelo empreendedor como diferencial do empreendimento turístico.

⁴ CROWHURST, S.; LENNARD, H. L. **Livable Cities Observed**. Califórnia, USA: Gondolier Press, 1995.

Além dos aspectos culturais, lúdicos e comerciais, as festas, também, podem exercer um importante papel social, pois contribuem para a projeção de valores étnicos, a autoafirmação e a conservação dos costumes de um povo, conforme Meléndez (2001). As festas promovem o crescimento social e econômico de uma população e proporcionam um melhoramento na qualidade de vida das pessoas que participam.

Complementando, Bradacz (2005, p 17), em sua dissertação de mestrado sobre a Festa da Colônia de Gramado, afirma que:

Acredita-se que os valores culturais e lúdicos das festas populares possuem aspectos essenciais no processo de sociabilização do ser humano. Além disso, as festas em geral promovem e estreitam as relações interpessoais em situações informais o que dá um significado especial a esse tipo de lazer. Entenda-se como processo de sociabilização, como processo em marcha, assim como ocorre com os processos de desenvolvimento e de aprendizagem. Isso significa compreender que o ser humano se socializa a partir do momento em que passa interagir com os outros. Esses processos sempre se renovam, não são processos acabados com limites determinados. São processos que requerem retro alimentação permanente.

Referindo-se às festas tradicionais, Meléndez (2001) afirma que constituem-se na interpretação da estrutura da comunidade e de suas expressões de identidade, de modo que se deve ressaltar a importância da educação e do conhecimento para garantir a preservação do patrimônio cultural local. A promoção das festas traz inúmeros benefícios à comunidade local e aos turistas.

De acordo com as idéias dessa autora, o estudo permanente das festas tradicionais apontará novas perspectivas a respeito do patrimônio etnológico, como sendo uma reflexão sobre a própria identidade, sobre as alternativas para a transmissão de conhecimentos, de costumes e da cultura às gerações futuras.

2.2 A FESTA COMO EVENTO TURÍSTICO

Desde a civilização mais antiga, por meio da história, pode-se verificar a existência de registros que confirmam o deslocamento de pessoas de uma localidade a outra, para se reunir e tratar de assuntos de interesse de todos. Isso se deve, em parte, à essência do ser humano e sua necessidade constante por vivenciar situações de descoberta e de grandes acontecimentos.

Nesse contexto, as civilizações antigas deixaram como herança para o Turismo e para o Turismo de Eventos o espírito de hospitalidade, a infraestrutura de acesso e os primeiros espaços de eventos.

Turismo de Eventos é uma das adjetivações atribuídas ao Turismo. Para Andrade (1992), Turismo de Eventos é o conjunto de atividades exercidas por pessoas que viajam cuja finalidade é participar de um determinado evento, ao estudo de alternativas, de dimensionamento ou de interesses de determinada categoria profissional, associação, clube, crença religiosa, corrente científica ou outra organização com objetivos nos campos científicos, técnicos e religiosos para atingir metas profissionais e culturais, técnicos e operacionais, de aperfeiçoamento setorial ou de atualização.

Na sequência, faz-se necessário entender melhor o significado de eventos, dentro de uma perspectiva histórica apresentada por Matias (2001).

De acordo com Simões (1995)⁵, o evento caracteriza-se por ser um acontecimento criado com a finalidade específica de alterar a história da relação organização-público, em face das necessidades observadas. Caso esse acontecimento não ocorresse, a relação tomaria rumo diferente e, certamente, problemático.

Para Giácomo (1993)⁶, evento é componente do mix da comunicação e tem por objetivo minimizar esforços, fazendo uso da capacidade sinérgica da qual se dispõe o poder expressivo no intuito de engajar pessoas numa idéia ou ação.

Ainda para Matias (2001, p. 61-62), como Eventos se constitui em uma atividade dinâmica, sua conceituação tem sido objeto de modificações, conforme vai evoluindo. Portanto, segundo a experiência de vários especialistas da área, evento significa:

- ação do profissional mediante pesquisa, planejamento, organização, coordenação, controle e implantação de um projeto, visando atingir seu público-alvo com medidas concretas e resultados projetados;
- conjunto de atividades profissionais desenvolvidas com o objetivo de alcançar o seu público-alvo pelo lançamento de produtos, apresentação de uma pessoa, empresa ou entidade, visando estabelecer o seu conceito ou recuperar a sua imagem;
- realização de um ato comemorativo, com finalidade mercadológica ou não, visando apresentar, conquistar ou recuperar o seu público-alvo;
- soma de ações previamente planejadas com o objetivo de alcançar resultados definidos perante seu público-alvo.

Considerando os conceitos de eventos, é possível inferir que as festas se constituem em eventos.

As festas populares são eventos indutores da prática do lazer, da qual o Turismo se beneficia, e podem ser analisadas pelo menos sob duas perspectivas, sem que uma anule a

⁵ SIMÕES, Roberto Porto. *Relações públicas: função política*. São Paulo: Summus, 1995.

⁶ GIÁCOMO, Cristina. *Tudo acaba em festa*. São Paulo: Página Aberta, 1993.

outra, pelo contrário, se complementem. Uma das perspectivas é a festa como atrativo de lazer importante para a comunidade local e para pessoas que vivem no entorno. Outra perspectiva é a consolidação da festa; com o passar das edições, se o evento se mostrar adequado ao gosto das pessoas, ela tenderá a atrair maior número de visitantes de outros locais, trazendo ganhos consideráveis à comunidade que a promova. Enquanto a comunidade local tem a festa também como uma alternativa de lazer, o visitante é atraído ao evento para apreciar a cultura local, se deslocando de seu lugar de origem para desfrutar da celebração e aproveitar o tempo livre.

A festa está associada ao Turismo, no Rio Grande do Sul, desde 1931, quando foi realizada a primeira Festa da Uva em Caxias do Sul. As comunidades alemãs e italianas, originadas dos principais fluxos de migrantes que se instalaram no sul do Brasil ao longo do século XIX, receberam como legado o cultivo da festa como forma de celebrar, comemorar e divertir. Momentos que no mundo colonial tinham o lazer em contraponto às rotinas de trabalho, situação que, em muitos casos, ainda está presente nas zonas rurais, conforme explicam Baccon, Gastal e Negrine (2008).

Ainda para os autores, foi a partir da década de 1970, no mesmo Estado, que houve concomitantemente à criação do Sistema Estadual de Turismo, a formulação de políticas públicas de incentivo à realização de festas temáticas nos distintos municípios. Na época, faltava nos municípios estruturas instaladas para atender as demandas e fluxos de Turismo que começavam a movimentar economias locais. Para viabilizar o Turismo, as festas temáticas promovidas em diversas comunidades contavam com instalações provisórias, o que permitia que os festejos fossem desfrutados não só pelos munícipes, mas também pelos visitantes e turistas que começaram a frequentá-las. Era um novo início. Promoviam-se festas como atrativo turístico.

Atualmente, as festas cultivadas nas mais variadas comunidades, muitas já tradicionais, integram o calendário turístico do Estado e de seus municípios. As festas, se por um lado beneficiam a população local criando uma cultura lúdica, salutar à qualidade de vida das pessoas que delas participam, também levam ao reconhecimento e à valorização de significados simbólicos que caracterizem a identidade e a cultura local. Na medida em que uma festa vai se repetindo no tempo, acaba por se agregar ao imaginário da população, o que reforçaria o seu caráter coletivo e tradicional.

Além, disso as festas populares são um importante elemento cultural da comunidade e é necessário que esta cultura popular seja percebida pela população, pois é relevante que a comunidade pense em sua cultura de forma aberta e dinâmica, relacionando-a com o seu

cotidiano para, assim, agir como sujeito da história. A promoção de eventos é uma estratégia que pode ser utilizada com o objetivo de divulgar e preservar a cultura local conforme a opinião de SANTOS (2000).

Sob outro enfoque, o evento é visto como produto. Para Haman (2004, p. 42) o evento:

[...] “é um produto e, partindo da premissa de que há uma atividade destinada a gerar lucros, direta ou indiretamente, a todos os envolvidos, é fácil depreender que se trata de um produto de extremo valor e deve ser explorado e oferecido a um público ávido de informação, conhecimento, inovações tecnológicas, lançamentos para a sua área de atuação, entretenimentos, e tudo aquilo que pode ser representado como novas experiências e emoções.

O enfoque de gerar lucros é uma perspectiva de conteúdo econômico, mas na esteira desta visão não se pode perder de vista aspectos de mote cultural. As festas como eventos abarcam processos sociais transformadores baseados nos diversos interesses privados e comunitários que são vivenciados guardando peculiaridades e especificidades das comunidades que as promovem.

2.3 A GASTRONOMIA COMO PATRIMÔNIO CULTURAL

O Festiqueijo caracteriza-se por ser um festival gastronômico composto especialmente de queijo e vinhos, além de uma série de acompanhamentos da culinária local. Por isso, se faz necessário refletir sobre questões relacionadas à gastronomia. Os Festivais Gastronômicos, de um modo geral, são sempre uma excelente oportunidade para se conhecer novas cozinhas e novos profissionais, além de estar associado a demonstrações artísticas o que acaba por resultar numa saborosa e divertida festa.

A alimentação, além de ser uma necessidade vital, fundamental para o desenvolvimento social e econômico de uma comunidade, tem influência também em questões de âmbito das políticas públicas e privadas. Convém lembrar que o Festiqueijo é um festival gastronômico promovido pelo Poder Público Municipal de Carlos Barbosa e nele é possível perceber essas características.

A alimentação caracteriza-se, também, como fenômeno cultural, pois acaba por identificar determinados grupos e locais, conforme suas preferências gastronômicas, possibilitando, assim, pensar na sua importância como patrimônio no contexto turístico. Reconhecer o patrimônio gastronômico como patrimônio cultural é uma forma de contribuir no sentido de ressaltar a importância da gastronomia como manifestação cultural, apontando perspectivas de fortalecimento do turismo a partir da oferta gastronômica.

A gastronomia está relacionada com o homem, seus costumes, suas crenças, seus valores e por isso pode ser compreendida como uma manifestação cultural, sendo objeto de estudo em diversas áreas como a antropologia, sociologia, história, geografia, turismo, entre outras. A cozinha apresenta-se como um símbolo cultural que faz parte da memória, e principalmente é um patrimônio cultural de qualquer grupo social, além de constituir-se num elemento importante que possibilita revelar identidades e ajudar no entendimento da cultura de um povo.

Nesse sentido, Gimenes (2006, p. 12) complementa afirmando que:

A gastronomia, em especial a gastronomia típica, merece destaque não apenas por constituir um bem cultural que deve ser valorizado como os demais, mas principalmente – aqui sob a ótica do turismo – por proporcionar um importante ponto de contato do turista com a realidade visitada, proporcionando, no sentido figurado e literal, uma degustação dos ritos, valores e tradições locais.

Faz-se necessário um aprofundamento do estudo sobre a gastronomia como manifestação cultural e como patrimônio imaterial, pois o turismo busca atender às demandas de um segmento que está em franca expansão. A comunidade local, bem como os profissionais envolvidos no processo, aqueles que prestem serviços em Turismo ou Hotelaria, necessitam conhecer as especificações gastronômicas do lugar para oferecê-las como um atrativo. Pois a permanência de determinados hábitos alimentares e práticas gastronômicas determina a criação de um panorama gastronômico, originando, assim, as chamadas cozinhas regionais, cujas características de preparo e degustação muitas vezes acabam por se constituir em símbolos locais, os chamados pratos típicos, em função do significado que possuem para o grupo que as preparam e/ou os que as degustam.

Gimenes (2006) explica que a denominação “prato típico” significa uma iguaria gastronômica tradicionalmente preparada e degustada em uma região. Ela costuma possuir ligação com a história do grupo que a degusta e que também integra um panorama cultural que vai além do prato em si. Esta iguaria muitas vezes se torna a uma espécie de marca local, por reforçar a identidade de uma localidade e de seu povo, sendo esse o fato que ganha importância dentro do contexto turístico.

Nesta lógica, os pratos típicos ganham maior destaque, justamente por remeterem a uma experiência mais “autêntica” e “genuína” (muita vezes também mais “exótica”), divulgando a culinária de determinadas localidades e ganhando a atenção do mercado de alimentação, principalmente dentro do contexto da atividade turística (GIMENES, 2006, p. 12).

A partir da reflexão de Gimenes (2006), se pode inferir que a degustação de um prato típico pode constituir uma forma de consumo simbólico, de aproximação com a realidade visitada, como uma forma de “degustação” da realidade visitada numa perspectiva que transcende a experiência estética.

A gastronomia se constitui num grande atrativo turístico que contribui significativamente com a economia de uma localidade que a percebe como oportunidade de negócio e/ou como atrativo turístico. Carlos Barbosa, por meio da realização do Festiqueijo, contribui significativamente com a promoção e divulgação dos produtos que as empresas expositoras expõem durante o festival, sendo esse o atrativo turístico de maior destaque no município.

É importante considerar que a cultura local e sua comida estão relacionadas por diversos fatores geográficos e históricos conforme explica Corner (2006, p. 4-5):

A cultura de um lugar e sua comida típica estão intimamente ligadas, e vão além do simples conhecimento dos ingredientes com que ela é feita. A culinária é uma arte dinâmica e depende de vários fatores sejam geográficos como: clima, costa, rios, tipo de solo, chuvas, produção agrícola, ou fatores históricos como: os costumes alimentares introduzidos pelos colonizadores, ou ainda por imigrantes e migrantes que incorporam seus costumes aos da terra que os acolhe e vice-versa. Existe uma importante troca de costumes e procedimentos, que interfere em ambas as cozinhas, que dá lugar a uma cozinha mestiça.

Outro aspecto a ser considerado é que todo turismo é cultural, pois não há uma forma de desvincular a cultura em uma viagem, pois, de acordo com Negrine (2008, p. 124), “a lógica interna da atividade turística é exatamente a promoção da cultura nas mais variadas expressões”.

Com a gastronomia percebida como atrativo turístico não seria diferente, podendo ser analisada sob o ponto de vista cultural e do meio ambiente e sendo considerada como patrimônio cultural, parte da cultura imaterial.

Schlüter (2003, p. 16) explica as relações entre alimentação e cultura:

[...] depreende-se que os hábitos alimentares variam de uma cultura para outra. Apesar de a alimentação ser um ato individual, na escolha dos alimentos intervêm uma série de condicionamentos que fazem com que tudo o que é comestível não seja consumido necessariamente em todas as sociedades. No ato da alimentação o homem biológico e o homem social ou cultural estão estreitamente ligados e reciprocamente implicados, já que nesse ato pesa um conjunto de condicionamentos múltiplos, unidos mediante interações complexas: condicionamentos e regulagens de caráter bioquímico, termodinâmico, metabólico ou psicológico; pressões de caráter ecológico, modelos socioculturais; preferências e aversões individuais ou coletivas; sistemas de representações ou códigos

(prescrições e proibições, associações e exclusões); “gramáticas culinárias”, etc. Tudo influi na escolha, na preparação e no consumo de alimentos.

A percepção e o resgate dos aspectos culturais da alimentação local reforçam a identidade da população autóctone bem como desperta o interesse do visitante. Daí a importância da gastronomia para o universo turístico. É importante pensar a gastronomia não apenas como um conhecimento que se encerra após o preparo de um prato, mas sim como algo que agrega um universo simbólico que envolve conhecimentos, práticas e tradições das mais diversas, por trás daquele produto final.

Por fim, vale ressaltar que um festival gastronômico é composto por uma combinação de três aspectos básicos: cultura, evento e alimentação peculiar.

3 METODOLOGIA

O que determina o caráter científico do conhecimento é o método utilizado para a sua construção. O método especifica a maneira concreta de como se realiza a busca do conhecimento. Segundo Dencker (2001, p. 19 e 20), “o método dá a orientação geral para se chegar a um fim determinado. A forma de aplicação do método é a técnica. Resumindo: o método estabelece o que fazer. A técnica é o como fazer”. O método e a técnica compõem os procedimentos metodológicos cuja finalidade é direcionar o pesquisador na construção do conhecimento científico.

A fim de pensar nos procedimentos metodológicos para a realização da pesquisa faz-se necessário pensar no paradigma de estudo, nas estratégias e nos instrumentos que se pretende utilizar para a coleta de informações. A escolha desses procedimentos deve estar intimamente relacionada com o tema e o problema de pesquisa, com as questões e os objetivos do estudo, pois ao se eleger o método, automaticamente, se está elegendo o caminho a ser percorrido para encontrar as possíveis respostas ao problema investigado.

Considerando o tema, o problema de pesquisa e a sua relevância, bem como os objetivos que se pretendeu atingir, optou-se em realizar um estudo de corte qualitativo. De acordo com Negrine (2004), a pesquisa qualitativa é um tipo de investigação que está centrada na descrição, na análise e na interpretação das informações, cujo objetivo é entendê-las de forma contextualizada. Sobre as pesquisas com esse enfoque, diz o autor que não deve haver a preocupação em se generalizar as conclusões e inferências do estudo, já que a premissa básica é a contextualização.

A estratégia metodológica utilizada no estudo foi exploratória e descritiva, do tipo estudo de caso, que se ajusta ao paradigma qualitativo.

De acordo com Dencker (2001), a pesquisa exploratória é indicada para as fases de revisão da literatura, formulação do problema, levantamento das hipóteses, identificação e operacionalização das variáveis; e a pesquisa descritiva é a metodologia indicada para orientar a forma de coleta de dados quando se pretende descrever determinados fenômenos.

O estudo de caso é um dos métodos de pesquisa mais abrangentes, pois apresenta a flexibilidade de coletar e registrar dados de um caso particular ou de vários casos, a fim de organizar um relatório ordenado e crítico de uma experiência, ou avaliá-la analiticamente, objetivando tomar decisões a seu respeito ou propor uma ação transformadora. Utiliza-se o estudo de caso, como estratégia de pesquisa, para contribuir com os conhecimentos que se tem dos fenômenos individuais, organizacionais, sociais, políticos e de grupos, além de outros

fenômenos relacionados. O estudo de caso permite uma investigação para se preservar as características holísticas e significativas dos acontecimentos da vida real (YIN, 2005).

Ainda para Yin (2005), um estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos.

Dencker (2001) sustenta que a opção pelo estudo de caso caracteriza-se por ser um estudo profundo e exaustivo de determinados objetos ou situações e permite o conhecimento em profundidade dos processos e relações sociais.

Em suma, o paradigma da pesquisa proposta neste trabalho caracteriza-se como estudo qualitativo, que utilizou uma metodologia exploratória e descritiva do tipo Estudo de Caso, estudando o “Festiqueijo” que ocorre tradicionalmente no município de Carlos Barbosa/RS.

3.1 INSTRUMENTOS DE COLETA DE INFORMAÇÕES E DESCRIÇÃO DE SUA APLICAÇÃO NA PESQUISA

Para a coleta de informações relacionadas ao tema de pesquisa optou-se por utilizar determinados instrumentos, que foram selecionados com a intenção de que fossem os mais adequados a pesquisa de corte qualitativo. Para tanto, optou-se por utilizar a análise documental, a observação e a entrevista como instrumentos de coleta de informações.

3.1.1 Análise documental

A busca intensa e sistemática por documentos relevantes é importante em qualquer planejamento de coleta de dados.

Segundo Yin (2005), é provável que as informações documentais sejam relevantes a todos os tópicos do estudo de caso. O uso mais importante de documentos é corroborar e valorizar as evidências oriundas de outras fontes, que devido ao seu valor global, desempenham um papel fundamental em qualquer coleta de dados, ao se realizar estudos de caso.

Para descrever a trajetória histórica, as características e os atrativos paralelos ao evento, foram coletados e analisados diversos documentos disponíveis na Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa, no site da Prefeitura Municipal, na Secretaria de Turismo, Desporto e Lazer de Carlos Barbosa, na Biblioteca Pública Municipal Pe. Arlindo Marcon e nas publicações locais, especialmente nos jornais do município que continham reportagens sobre a Festa do Leite, pois foi como um evento paralelo a essa festa que surgiu o Festiqueijo

até nos dias de hoje (2009). Além das fotografias dos cartazes de divulgação dos eventos, desde a 1ª Festa do Leite até a 19ª edição do Festiqueijo, bem como de fotografias obtidas durante a realização das três últimas edições do festival, onde já se estava realizando a pesquisa para o desenvolvimento desta dissertação.

É importante considerar a pertinência dos documentos com o tema da pesquisa e a sua interpretação correta, pois Dencker (2001, p. 126) explica que “embora os documentos sejam fontes estáveis de dados e permitam levantamentos históricos, o pesquisador deve verificar se realmente são representativos e procurar interpretá-los corretamente”. Esse consiste no grande desafio para desenvolver um trabalho nos moldes científicos e cujo objetivo maior consiste na constatação e na construção do conhecimento.

Os documentos analisados para a realização desta pesquisa foram vários. Destacam-se as matérias publicadas nos jornais locais, Jornal Contexto e Jornal de Carlos Barbosa que apresentam a descrição e características do festival, as eleições das soberanas do Festiqueijo e os eventos paralelos, enfim, diversas e variadas informações sobre o festival essenciais para o desenvolvimento desta pesquisa.

O Jornal Contexto foi fundado em 1987, no mesmo ano em que ocorreu a primeira edição do Festiqueijo como um evento paralelo da IV Festa do Leite, que na época era o principal evento do município. Esse fato possibilitou a realização do registro da descrição e da trajetória histórica do festival desde a sua primeira edição até a 19ª edição realizada em 2008.

A coleta das matérias publicadas pelo Jornal Contexto ocorreu na sede e no próprio arquivo do jornal. Inicialmente, no dia 04/06/08 foi feito um contato pessoal com a equipe do Jornal Contexto para apresentação e explanação dos objetivos da pesquisa, sendo que, neste momento, foi solicitado o acesso aos arquivos do jornal.

Passada uma semana, a equipe do Jornal Contexto entrou em contato informando que disponibilizaria seu arquivo para consulta. Mediante a autorização, nos dias 16/06, 23/06, 16/07, 21/07, 22/07, 23/07, 28/07e 29/07 foram realizadas visitas ao arquivo para coleta de informações.

Os jornais estavam arquivados e encadernados como livros, cada livro apresentava a identificação do ano em que fora publicado. A pesquisa foi minuciosa, passando página por página dos jornais. E todas as páginas que continham matérias publicadas referente ao Festiqueijo foram fotografadas com uma câmera digital. Cada fotografia corresponde a uma página de jornal e apresenta uma resolução adequada para que possa ser ampliada de modo a possibilitar sua leitura na tela do computador.

Optou-se pela digitalização das matérias publicadas pelos jornais como forma de manter um registro permanente que ocupasse pouco espaço físico e, ao mesmo tempo, evitasse o uso e o acúmulo de papel.

Após cada coleta de informação, as fotografias foram baixadas no computador e posteriormente organizadas, conforme se pode observar no ANEXO A.

Para a organização e taxação de cada fotografia como documento, adotaram-se alguns critérios: 1) cada foto foi identificada como documento e numerada conforme a ordem cronológica; 2) cada documento recebeu como nome o título da matéria de maior destaque na página do jornal, pois em algumas fotografias havia várias matérias referentes ao festival; 3) registro da data da publicação, do ano e da página, tendo em vista facilitar e agilizar no momento em que seriam relacionados os documentos utilizados como referência no desenvolvimento da pesquisa.

Ao final da coleta de informações de matérias publicadas pelo Jornal Contexto, contendo informações referentes ao Festiqueijo, totalizaram 839 documentos.

Já a coleta de informações de matérias publicadas pelo Jornal de Carlos Barbosa referente ao Festiqueijo foram realizadas na Biblioteca Pública Municipal Pe. Arlindo Marcon, pois ao ser feito o contato inicial com a redação do jornal foi informado que havia um arquivo dos jornais sob forma de livro, e que estava disponível na Biblioteca Pública Municipal.

O Jornal de Carlos Barbosa foi fundado no ano de 2004, e a coleta de informações das notícias publicadas sobre o Festiqueijo contribuiu para a descrição da trajetória do festival desde a 15ª edição até a 19ª em 2008.

A coleta de informações se deu da mesma forma adotada para as notícias publicadas sobre o Festiqueijo pelo Jornal Contexto. A página do jornal que continha alguma informação referente ao festival foi fotografada, baixada no computador, organizada e taxada conforme se pode observar no ANEXO B. Ao final, foram coletados um total de 162 fotografias de páginas do Jornal de Carlos Barbosa.

Após a organização e taxação das fotografias como documentos, as mesmas foram arquivadas em três CDs.

Foram coletadas fotografias e documentos na Secretaria Municipal de Turismo, Desporto, Cultura e Lazer para a construção da trajetória histórica e da organização do Festival, além das fotografias que foram obtidas durante a realização dos eventos nas últimas três edições.

A seguir apresenta-se uma tabela com detalhamento quantitativo da análise documental que totalizou aproximadamente 1303 documentos.

Tabela 1

Síntese quantitativa da análise documental

| Instrumento | Reportagens Jornalísticas | Fotografias | Material Publicitário | Leis e Decretos | Nº Total de documentos |
|-----------------------|--------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|----------------------------|-----------------------------------|
| Análise Documental | JC 839 JCB 162 | 273 – na 17 ^a , 18 ^a e 19 ^a edições | 20 | 7 Leis 2 Decretos | 1303 |

Fonte: Dados da autora

3.1.2 Observação

Observar a realidade é uma forma de fazer pesquisa, pois se está constantemente fazendo observações para obter informações sobre o mundo. Para Dencker (2001, p. 103), “a grande vantagem das técnicas de observação é o fato de permitirem o registro do comportamento no momento em que este ocorre”. E independente de qual seja o objeto do estudo, o pesquisador deverá enfrentar quatro questões: “o que deve ser observado; como registrar as informações; que processos devem ser usados para garantir a exatidão; e, que relação deve existir entre o observador e o observado” (DENCKER, 2001, p.103).

Para Negrine (2004), a observação deve ser voluntária e seletiva, sendo que o pesquisador deve ir a campo com determinação e com algumas pautas prévias para não correr o risco de ficar contaminado pelos cenários. Pois, é a partir dessa perspectiva teórica que se passa a analisar a *observação* como ferramenta do processo de coleta de informações na pesquisa de corte qualitativo.

A observação foi um instrumento significativo utilizando na coleta de informações e dados para o desenvolvimento desta pesquisa e ocorreu especificamente nas três últimas edições.

Em 2006, durante a realização da 17^a edição do Festiqueijo, a observação ocorreu de forma participativa, optou-se pela participação no evento com o intuito de observar as características que mais se destacavam no evento, pensando-o como possível objeto de estudo.

Já no evento que ocorreu no ano de 2007, a pesquisadora participou do Festiqueijo como recepcionista com o objetivo de observar e coletar informações que fossem pertinentes ao planejamento e desenvolvimento do projeto de pesquisa. Essa observação se deu de forma não-estruturada para que fosse possível observar o evento sobre os mais variados e diferentes aspectos, sem considerar um roteiro previamente estabelecido, uma vez que o objetivo era de caráter exploratório.

No evento que ocorreu em julho de 2008, utilizou-se a observação como instrumento de pesquisa com o objetivo de descrever e analisar o evento de modo a encontrar as possíveis soluções para o problema de pesquisa bem como atingir os objetivos propostos neste trabalho.

Considerando os aspectos referentes à aplicação do instrumento da observação mencionados acima, foram realizados registros sistemáticos das observações por meio da elaboração de notas de campo de modo que a observação tenha valor e objetividade científica. De acordo com Negrine (2004, p. 67), “para que a observação tenha objetividade do ponto de vista científico, ou para que seja utilizada como instrumento de coleta de informações, deve ser contínua e sistemática com a função de registrar determinados fenômenos ou comportamentos”, sendo que a observação é um dos instrumentos mais utilizados na pesquisa qualitativa, na concepção do referido autor.

Como toda observação deve ser sistematicamente registrada, utilizou-se um caderno para efetuar as notas de campo e outras anotações referentes ao Festiqueijo e eventos paralelos. Na tabela a seguir, apresenta-se a síntese da coleta de informações que se deu por meio da utilização dessa técnica.

Tabela 2

Síntese quantitativa de observações que geraram notas de campo

| Instrumento | 17º Festiqueijo | 18º Festiqueijo | 19º Festiqueijo | Total de Notas de Campo |
|--------------------|------------------------|------------------------|------------------------|--------------------------------|
| Observação | 1 | 4 | 4 | 9 |

Fonte: Dados da autora

3.1.3 Entrevista

A entrevista também caracteriza-se como uma das mais importantes fontes de informação para um estudo de caso, bem como para a pesquisa de corte qualitativo. De acordo com Dencker (2001), a entrevista é a técnica indicada sempre que se tem necessidade de dados que não podem ser encontrados em registros ou fontes documentárias e é especialmente indicada para o levantamento de experiências.

Yin (2005) complementa dizendo que as entrevistas, de um modo geral, constituem uma fonte essencial de evidências para os estudos de caso, já que a maioria delas trata de questões humanas, sendo que essas questões deveriam ser registradas e interpretadas através dos olhos de entrevistadores específicos, e respondentes bem-informados podem dar interpretações importantes para uma determinada situação.

A entrevista pressupõe uma interação entre o pesquisador e o pesquisado possibilitando que o primeiro obtenha informações contidas na fala dos sujeitos que vivenciam a realidade social enfocada na pesquisa.

Para tanto, em julho de 2006 foi realizado um estudo preliminar, através da participação do 17º Festiqueijo, onde foram feitas observações e entrevistas junto aos participantes do festival, com o objetivo de coletar informações para a elaboração do projeto de pesquisa a fim de participar do processo de seleção do Mestrado em Turismo da Universidade de Caxias do Sul.

Como primeiro passo, foram realizadas doze entrevistas com os turistas. As entrevistas caracterizaram-se por serem não-estruturadas, pois, conforme Negrine (2004, p. 74), a entrevista não-estruturada “permite a realização de explorações e persegue pistas na tentativa de obter maior profundidade de informação”.

As entrevistas aplicadas (APÊNDICE A) constituíram-se de questões abertas, permitindo ao entrevistado dar qualquer resposta, o que possibilita ao pesquisador obter informações profundas sobre algo que não tem idéia de quais serão as respostas, conforme explica Hayman⁷ (apud NEGRINE, 2004, p. 75).

Em julho de 2007, novamente foram realizadas entrevistas com os participantes do 18º Festiqueijo. Foram realizadas 90 entrevistas com as pessoas que participaram do festival como visitantes. A entrevista aplicada caracterizou-se por ser não-estruturada e composta por

⁷ HAYMAN, J. L. **Investigación y educación**. Buenos Aires: Paidós, 1974.

questões abertas, de modo a obter informações em maior profundidade. O roteiro da entrevista aplicada encontra-se no APÊNDICE B.

A entrevista aplicada no evento que aconteceu em julho de 2008, o 19º Festiqueijo, foi a mesma da edição de 2007, apresentada no APÊNDICE B. Nessa edição do festival foram realizadas 12 entrevistas com os participantes do evento, pois as repostas obtidas nos questionamentos começaram a repetir-se, não agregando novas informações à pesquisa. Então, por tratar-se de uma pesquisa de corte qualitativo, não há um número preestabelecido ou um percentual determinado obtido em função do número total de participantes que se deva realizar um número específico de entrevistas de modo a validar a pesquisa, mas sim, conforme Dencker (2001), pode-se determinar um número satisfatório de entrevistas em uma pesquisa qualitativa no momento em que o pesquisador constatar que as informações novas vão tornando-se cada vez mais raras, até deixarem de ser relevantes.

Na tabela a seguir, apresenta-se a síntese de forma quantitativa das entrevistas realizadas com os participantes do Festiqueijo; estas entrevistas foram utilizadas para a análise e interpretação das informações.

Tabela 3

Síntese quantitativa das entrevistas realizadas com participantes do Festiqueijo

| Instrumento | 17º Festiqueijo Estudo preliminar | 18º Festiqueijo | 19º Festiqueijo | Nº Total de entrevistas |
|---------------------------------------------------|----------------------------------------------|------------------------|------------------------|------------------------------------|
| Entrevista com participantes do Festiqueijo | 12 | 90 | 12 | 114 |

Fonte: Dados da autora

Para a realização das entrevistas, os participantes do Festiqueijo foram selecionados de forma aleatória, e abordados na saída do festival. Assim, suas respostas seriam mais precisas no que diz respeito à experiência vivida momentos anteriores.

A forma de abordagem incluía alguns aspectos básicos, isto é, inicialmente o entrevistador abordava o participante com um cumprimento, seguia fazendo a sua identificação e a entrevista somente era realizada com a concordância do entrevistado.

A abordagem de casais era sempre feita pelo entrevistador de mesmo sexo, por exemplo, no caso de ser uma entrevistadora, a abordagem inicial era feita com a mulher e o

mesmo ocorria com o contrário, caso o entrevistador fosse do sexo masculino, a abordagem inicial era feita para o homem.

As entrevistas limitaram-se aos participantes do festival, já que o objetivo maior consistia em detectar a percepção do visitante em relação ao evento. E também, dado ao número de documentos analisados, acabou-se optando por realizar a pesquisa com embasamento documental de modo a viabilizar seu estudo em função do tempo disponível para conclusão da pesquisa.

3.2 ETAPAS DA PESQUISA

Segundo Dencker (2001), o desenvolvimento de uma pesquisa envolve quatro etapas marcantes, todas implicando desdobramentos e procedimentos específicos. Com base nas idéias da referida autora, elaborou-se um quadro com as etapas e seus desdobramentos para a realização da pesquisa.

| | Etapas da Pesquisa | Desdobramentos de cada etapa |
|-----------------|----------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1ª Etapa | Projeto de Pesquisa (planejamento) | Escolha do Tema Definição do Problema Definição das Questões de Pesquisa Definição dos Objetivos Elaboração da Justificativa Elaboração do Marco Teórico Definição da Metodologia Definição do Cronograma |
| 2ª Etapa | Coleta de informações | Estudo preliminar – entrevista com participantes do festival em 2006 Elaboração do roteiro de entrevistas Entrevista com participantes do festival em 2007 e 2008 Análise documental relacionada ao evento Observação <i>in loco</i> do festival |
| 3ª Etapa | Descrição, análise e interpretação das informações | Seleção dos documentos Descrição dos dados Definição das categorias de análise Análise e interpretação das informações |
| 4ª Etapa | Elaboração escrita | Considerações Finais |

Quadro 1: Etapas da Pesquisa

Faz-se necessário destacar que essas diferentes etapas não ocorrem de maneira independente e isolada das demais, pois “as atividades de pesquisa são interdependentes e complementam-se, [...] sendo todas igualmente importantes, embora para efeito de estudo possam ser apresentadas de forma separada” (DENCKER, 2001, p. 49).

3.2.1 Descrição das etapas de pesquisa

1ª Etapa

A primeira etapa corresponde à elaboração do projeto de pesquisa. Inicialmente, foi realizada a busca de informações por meio de documentos, reportagens em jornais, e entrevistas com o objetivo de elaborar o plano de estudos para participar da seleção do Mestrado em Turismo.

Neste momento, objetivou-se elaborar o projeto de pesquisa de forma estruturada e organizada, para que esse servisse de suporte e apontasse o caminho a ser seguindo na construção do conhecimento científico que culminaria com a elaboração da dissertação.

2ª Etapa

A segunda etapa diz respeito à coleta de dados que serviram de fonte para encontrar as respostas ao problema de pesquisa e o alcance dos objetivos propostos.

Inicialmente realizou-se um estudo preliminar utilizando como instrumento de pesquisa a entrevista. Foram realizadas doze entrevistas com as pessoas que participaram do Festiqueijo como visitantes em 2006, 90 entrevistas em 2007, 12 entrevistas em 2008, somando um total de 114 entrevistas.

Foram coletados os documentos disponíveis no site da Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa, onde foi possível encontrar dados disponíveis relacionados ao município, sua história, e as leis que foram criadas para que fosse possível realizar o Festiqueijo como evento no município.

Nesta sequência ocorreu a coleta de informações publicadas nos jornais locais e da região de modo a proporcionar a realização do histórico e a descrição do evento através da análise documental.

A observação *in loco* com objetivos definidos e registro das informações também faz parte desta etapa do trabalho.

3ª Etapa

De posse das informações obtidas, foi feita a seleção e análise para desenvolver a descrição do evento, a definição das categorias de análise e, por fim, a discussão e a interpretação das informações obtidas.

4ª Etapa

A última etapa compreende a elaboração do relatório final da pesquisa, onde foram apresentados os resultados encontrados, juntamente com os objetivos iniciais atingidos e o desenvolvimento da análise e interpretação dos dados.

3.2.2 Quadro Síntese da Coleta de Informações

No quadro a seguir, apresenta-se uma síntese quantitativa das informações coletadas para dimensionar o leitor do material analisado no decorrer do processo investigatório.

Tabela 4

Síntese quantitativa da coleta de informações

| Análise Documental | Observação | Entrevista | Total |
|---------------------------|-------------------|-------------------|--------------|
| 1303 | 9 | 114 | 1426 |

Destaca-se que o projeto de pesquisa elaborado para a banca de qualificação tinha por objetivo servir como guia para o desenvolvimento da pesquisa, de modo que se pudesse encontrar a solução para o problema e para as questões de pesquisa bem como atingir os objetivos propostos.

Para isso, o desenvolvimento deste estudo utilizou a pesquisa bibliográfica e documental, além da pesquisa de campo constituída de entrevistas e observações.

4 DESCRIÇÃO E HISTÓRICO DA FESTA

O município de Carlos Barbosa, local de realização do Festiqueijo, destaca-se pela produção leiteira desde os primórdios da sua emancipação. A produção leiteira foi e continua sendo uma fonte de arrecadação substantiva aos cofres públicos municipais, sendo o queijo o subproduto principal derivado do leite comercializado pelas empresas produtoras locais.

O Festiqueijo, objeto de estudo desta pesquisa, surgiu como um evento paralelo a outra festa que acontecia anteriormente no município que era denominada Festa do Leite.

A Festa do Leite teve sua primeira edição realizada em 1976, e surgiu a partir da reivindicação dos pequenos produtores de leite do município e de uma pesquisa sobre a economia local que apontou o leite como principal produto de Carlos Barbosa na área agrícola, conforme artigos de jornais⁸ da época.

4.1 FESTA DO LEITE: O INÍCIO

Em 1º de setembro de 1975, a comissão da Paróquia Nossa Senhora Mãe de Deus de Carlos Barbosa, composta por Virgílio Guerra, Marcos Luiz Zanatta, Ezelindo Migotto, Calixto Bisinella e Pe. Antônio Galiotto, vigário da Paróquia, reuniu-se para discutir a idéia de realizar uma festa no município. O Pe. Antonio Galiotto, na ocasião, sugeriu a realização de uma festa do leite com abrangência nacional, a exemplo das festas que vinham sendo realizadas nos municípios vizinhos. Argumentou que ela promoveria a cidade, o comércio, a indústria e a agricultura local.

A idéia foi debatida entre os presentes e aceita. No dia seguinte, a Prefeitura Municipal e a Paróquia enviaram 100 convites endereçados a pessoas representativas da comunidade para participarem de outra reunião. A reunião foi realizada no dia 15 de setembro de 1975, no Salão Paroquial, e contou com a presença de 32 pessoas que discutiram e aprovaram a idéia de realizar a Festa do Leite. Com o passar dos anos, o evento se tornou a maior festa do município, conforme registrou a Revista Serrana (1987)⁹.

A 1ª Festa do Leite ocorreu nos dias 25 e 26 de setembro de 1976. A data foi escolhida para marcar a celebração do aniversário de emancipação do município. O idealizador da festa

⁸ Estes artigos correspondem a recortes de jornal que se encontram emoldurados em um quadro intitulado como **1ª Festa do Leite**, na Biblioteca Pública Municipal Pe. Arlindo Marcon em Carlos Barbosa/RS. Os recortes não apresentam dados tipográficos.

⁹ CARLOS BARBOSA: alegria e leite à vontade. Revista Serrana, p. 05-10, Bento Gonçalves, set. 1987.

Pe. Antonio Galiotto tinha por objetivo valorizar o agricultor e divulgar a produção do leite, promovendo o município como a bacia leiteira mais importante do Estado.

O idealizador tinha, também, como intenção promover a festa em níveis estadual e nacional, bem como a indústria e o comércio barbosense, conforme histórico disponível na Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa. Naquela ocasião a festa contou com três eventos paralelos: 1ª Feira de Gado Leiteiro, 3ª Exposição Industrial e Desfile de Carros Alegóricos, além da distribuição de leite gelado e pasteurizado aos visitantes. O êxito da festa extrapolou a expectativa dos promotores e contou com a participação de mais de 20 mil pessoas, conforme divulgações dos jornais da época¹⁰.

A 2ª Festa do Leite ocorreu três anos depois, nos dias 19, 20 e 21 de outubro de 1979. O modelo adotado na 1ª edição foi reproduzido, a festa contou com a sequência dos mesmos eventos paralelos.

Cinco anos depois, em 1984, por ocasião do 25º aniversário de Emancipação Política de Carlos Barbosa, ocorreu a 3ª Festa do Leite. Nesta edição houve um aumento significativo em relação ao número de dias em que a festa se realizou, ocorrendo no período de 21 a 30 de setembro e contando com os mesmos eventos paralelos das edições anteriores: 3ª Exposição de Gado Leiteiro; 5ª Exposição Industrial e Desfile de Carros Alegóricos.

Três anos depois ocorreu a 4ª Festa do Leite, no período de 24 de setembro a 04 de outubro de 1987. Nesta edição da festa houve a repetição dos eventos paralelos realizados nas edições anteriores: 4ª Exposição de Gado Leiteiro; 6ª Exposição Industrial (importante destacar que as exposições industriais foram realizadas antes da 1ª edição da Festa do Leite) e Desfile de Carros Alegóricos. Como inovação ocorreram três novos eventos: a 1ª Feira Municipal do Livro; o Simpósio Latino-Americano de Técnicos em Laticínios e o 1º Festival Estadual do Queijo. Foi nessa edição, como evento paralelo da 4ª Festa do Leite do município de Carlos Barbosa, que surgiu o Festiqueijo.

O festival foi idealizado pelo Sr. José Luiz Ipar Pravia com a intenção de oferecer uma opção a mais aos visitantes. Eles poderiam provar os mais variados tipos de queijos e vinhos, acompanhados de polenta com queijo, galetos quentes, azeitonas, pepinos, salsichão e pão, pelo valor de Cz\$ 200,00¹¹ que daria ao participante o direito de permanecer o tempo que desejasse

¹⁰ Recortes de artigos de jornal que se encontram emoldurados em um quadro intitulado como **1ª Festa do Leite**, na Biblioteca Pública Municipal Pe. Arlindo Marcon em Carlos Barbosa/RS. Os recortes não apresentam dados tipográficos.

¹¹ Corresponde a Cruzado, moeda corrente nacional na época. Informações publicadas pelo Jornal Contexto, DOCS. 07 e 14. (Números dados pela autora na organização da taxação dos jornais conforme ANEXO A.

no local de realização do evento. O sucesso da idéia inovadora foi de tal monta que acabou transformando-se na maior atração da festa.

O 1º Festiqueijo foi realizado no Salão Nobre do Clube União Cruzeiro-Rio Branco de Carlos Barbosa, de 30 de setembro a 04 de outubro de 1987. Na ocasião teve uma comissão organizadora formada por quatro casais: José Luiz e Célia Ipar Pravia; Reinaldo e Terezinha Pereira; Carlos e Eneida Bach e Francisco e Eleonora Horn. O sucesso obtido motivou os promotores a realizá-lo anualmente, de forma rotativa entre os municípios sede das queijarias participantes.

Dessa forma, em 1988, no período de 31 de setembro a 02 de outubro, ocorreu o 2º Festival Estadual do Queijo – Festiqueijo. O evento aconteceu no Salão Gaúcho do Clube Farrapos em Porto Alegre, nos mesmos moldes do que foi realizado no ano anterior em Carlos Barbosa e o valor cobrado por pessoa foi de Cz\$ 1.500,00¹². O Festival foi promovido pela Associação Gaúcha de Laticinistas e SINDILAT-RS, com participação da Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa. A comissão de organização foi a mesma do evento anterior, porém o evento não alcançou o resultado esperado, motivo que fez com que festival, a partir dessa data, passasse a ser realizado no município de Carlos Barbosa/RS.

4.2 1991 – FELATTE: A PROFISSIONALIZAÇÃO DA FESTA

A decisão tomada pela diretoria do Festival Estadual do Queijo (mediante o sucesso obtido na 1ª edição) de realizar o evento anualmente não se concretizou, pois depois da 2ª edição realizada em Porto Alegre, somente em 1991 o Festiqueijo voltou a ser realizado em Carlos Barbosa como um evento paralelo da Festa do Leite. Neste ano passou a denominar-se FELATTE, Festa do Leite e do Queijo. O nome da festa foi trocado com a finalidade de dar maior significação ao produto original da festa. O prefixo FE com significado de *festa e/ou feira* e LATTE para significar *leite* grafado em italiano, uma vez que a colônia italiana é marcante na região. Entre os dias 20 e 29 de setembro de 1991, aconteceu a 1ª FELATTE.

Os eventos paralelos foram: 3º Festival Estadual do Queijo - Festiqueijo; 5ª Exposição de Gado Leiteiro; 7ª Exposição Industrial e Desfile de Carros Alegóricos que já havia se consolidado como uma tradição nestes eventos no município. Além das atrações paralelas que já vinham ocorrendo nas edições passadas, na 1ª FELATTE houve duas inovações: *Exposição*

¹² Corresponde a Cruzado, moeda corrente nacional na época. Informações publicadas pelo Jornal Contexto, DOC. 22.

de *Fotos Antigas* (1) e o 1º Milkshow (2). O segundo foi um espaço exclusivo voltado para o entretenimento e diversão das crianças que participaram da festa.

Ainda nessa edição, além da mudança de nome (FELATTE), todos os eventos paralelos ocorreram num mesmo local, diferente das edições anteriores. Neste espaço também foi montado uma pizzaria e um restaurante que estavam preparados para servir em torno de 1000 refeições simultâneas. Havia, ainda, seis telefones públicos e um ambulatório de primeiros socorros.

Os pavilhões da empresa Tramontina, local em que ocorreu a festa, no centro da cidade de Carlos Barbosa, durante o período festivo, ficaram conhecidos como Pavilhões da FELATTE. O valor do ingresso cobrado para acesso aos pavilhões da festa foi de Cr\$ 1.000,00¹³ que dava direito a um copo de leite com chocolate. O visitante que desejasse participar do Festiqueijo pagaria mais Cr\$ 2.000,00 e para o Milkshow Cr\$ 1.000,00 conforme JC¹⁴ DOC. 46.

A festa foi se tornando cada vez mais profissionalizada, considerando as mudanças ocorridas em relação à estrutura e à organização do evento, especialmente no que diz respeito à divulgação. Conforme a descrição no JC DOC. 50, nesta edição, a divulgação tomou maiores proporções e passou a ser feita por uma agência de publicidade e pela Secretaria de Turismo. O Festiqueijo foi a grande atração gastronômica da FELATTE. Contou com a participação de 14 queijarias e 08 vinícolas.

Um aspecto importante e que deve ser mencionado é que a autora, como natural de Carlos Barbosa e residente do município, esteve presente participando da FELATTE. Na época estava com 12 anos e por esse fato pode expor seu depoimento como testemunha ocular do evento:

“Na ocasião tive a oportunidade de participar da Festa, lembro mais especificamente do evento paralelo chamado Milkshow, era um espaço de alegria e de diversão, contava com brinquedos e pessoas que monitoravam as atividades, havia distribuição de leite com chocolate e iogurte, havia também um mascote chamado Felitto, era um boneco vestido de gato e circulava pelos pavilhões da FELATTE, distribuindo doces e convidando as crianças para participarem do Milkshow. Minha irmã e eu participávamos desse espaço quase todas as tardes em que o evento estava aberto, especialmente nos finais de semana e quando terminou,

¹³ Cr\$ - Cruzeiro – moeda corrente nacional na época.

¹⁴ JC – Jornal Contexto. Abreviatura adotada pela autora para indicar o documento pesquisado e sua numeração utilizada na organização da taxação dos jornais.

se nos perguntassem do que mais gostamos, com certeza foi desse espaço, tanto que lembro que comentávamos sobre a vontade de participar do Milkshow de novo.

Outra lembrança que tenho é que, nos sábados à noite, meus pais encontravam minha irmã e eu nos pavilhões da FELATTE e íamos juntos participar do Festiqueijo. Era um espaço pequeno dentro dos pavilhões da FELATTE. Lembrava muito um restaurante do tipo colonial onde as pessoas comiam e bebiam em pé, uma vez que não havia cadeira para sentar”.

Cabe aqui um destaque: o Festiqueiro parece ter sido pensado desde as primeiras edições no sentido de que o visitante ficasse em pé o tempo todo que permanecesse na festa. Tudo indica que é uma estratégia para aumentar a rotatividade dos visitantes. Pensando na festa nos tempos em que era menina, não lembro muito bem da estrutura local. Recordo-me dos garçons andando rápido para servir as mesas centrais, pois tinha momentos que não davam conta de repor as iguarias e da música típica italiana que tocava e da alegria no rosto das pessoas.

A matéria publicada pelo JC do dia 05/10/1991, DOC. 77, conta que, em pelo menos três momentos, o acesso ao Festiqueijo precisou ser interrompido. Havia um número excessivo de pessoas que o local não comportava. Foi necessário que o ambiente fosse sendo esvaziado para permitir acesso aos que estavam esperando do lado de fora. O fato relevante naquela ocasião foi o esforço despendido pela equipe organizadora do Festiqueijo para promover a festa na comunidade e no entorno, já que nos primeiros dias do evento foi preciso convidar, quase que convencer as pessoas para conhecer e participar do festival. O Festival Estadual do Queijo já havia se destacado quando da primeira edição, mas na FELATTE superou a expectativa de público prevista pelos organizadores.

A FELATTE – Festa do Leite e do Queijo, conforme JC DOC. 82 teve pleno sucesso graças ao trabalho incansável dos cidadãos barbosenses no planejamento e realização. A festa acabou por revelar uma evolução natural da tradição laticinista no município que havia iniciado em 1911 com a primeira fabriqueta de queijos e manteiga da Serra Gaúcha, até conquistar o espaço de maior festa do setor leiteiro do estado do Rio Grande do Sul.

A Festa do Leite, nas edições anteriores, sempre conseguiu o apoio e a colaboração da comunidade para a sua realização. Entretanto, a participação de diversos segmentos da sociedade em torno da FELLATE, poucas vezes havia sido vista no município, fato que destaca e difere a FELATTE das edições anteriores, conforme publicado no JC do dia 21/09/1991, no Contexto Especial – FELATTE – Festa do Leite e do Queijo/91.

Em 1992, o Festiqueijo novamente não foi realizado. No ano seguinte a administração do município de Carlos Barbosa foi informada pelos poderes executivos dos municípios de

Garibaldi e Bento Gonçalves, que realizariam a FENACHAMP (Garibaldi) e a FENAVINHO (Bento Gonçalves) para promover o turismo na região. As festas seriam realizadas no mesmo período do ano.

4.3 1993 – REFLEXÕES PARA A PROMOÇÃO DE MAIS UM FESTIQUEIJO

Matéria de capa do Jornal Contexto do dia 13/02/1993, JC DOC. 84, cujo título foi “**Procura-se um bom motivo para divulgar o município**”, abordou a preocupação em estabelecer uma imagem para a cidade (Carlos Barbosa) que fosse atraente para os turistas considerando a vocação natural do município. A matéria provocativa apresentava o exemplo das cidades de Garibaldi e Bento Gonçalves, que promoviam o CHAMPANHA E O VINHO como identidade dos municípios. O questionamento da matéria era o seguinte: “*Por que não tornar Carlos Barbosa a Capital Nacional do Queijo?*” O texto, ainda, sugeria que era um bom momento para levar a questão e debater com a comunidade, já que em 1993 seria o ano previsto para a realização da FELATTE.

Na noite de terça-feira, dia 23/03/1993, (JC DOC. 88), na reunião realizada em conjunto entre os representantes do Poder Executivo de Carlos Barbosa e os membros que foram designados para compor a comissão organizadora do 3º Festiqueijo, ficou decidido que no mês de julho daquele ano seria realizada mais uma edição do Festiqueijo, descartando a ideia de organizar a FELATTE no ano em curso.

Na procura por um evento diferenciado, o Festiqueijo foi redimensionado para ser o principal evento barbosense. Naquele ano, seria realizado no mês de julho com o objetivo de oferecer um atrativo a mais na Serra Gaúcha e, com isso, atrair mais visitantes e turistas, uma vez que a festa ocorreria no mesmo período de realização da Fenachamp e da Fenavinho, promovidas pelos municípios vizinhos Garibaldi e Bento Gonçalves simultaneamente. Desde então, o Festiqueijo passou a ser realizado anualmente visando “**divulgar o Município e ampliar sua vocação turística**”, conforme descrito no Art. 1º da Lei Municipal Nº 833/1993.

A Lei Municipal de número 833/1993 de 07/04/1993 autoriza o Poder Executivo a realizar o Festiqueijo - Festival do Queijo e do Vinho. Inclui o festival nos objetivos da Secretaria de Turismo, Desporto e Lazer, e insere o Festiqueijo no Orçamento Municipal como evento a ser realizado no exercício de 1993.

Portanto, o 4º Festiqueijo ocorreu nos dias 09 a 25 de julho de 1993. O evento se realizou nas sextas, das 11h e 30min às 23h, nos sábados e domingos, das 10h às 23h, e o tema escolhido para a festa foi “Sabor de Festa em Carlos Barbosa”. Desta vez, não mais

como evento paralelo da Festa do Leite e do Queijo, mas sim, como evento principal do município. Nessa edição houve a criação de novos eventos paralelos: Receitas Premiadas (1); Um pedaço de Carlos Barbosa em sua Casa (2) e Pintando Carlos Barbosa (3).

A grande novidade do evento (JC DOC. 93) ficou novamente por conta da divulgação. A agência de propaganda contratada foi responsável pela criação do slogan “**4º Festival Internacional do Queijo**”, já que o festival contou nesta edição com a presença de duas queijarias estrangeiras, uma de origem Uruguaia e outra Argentina.

Outros dois trabalhos de divulgação foram realizados. Um em conjunto com a Fenachamp e a Fenavinho realizado com 60 agentes de viagem de São Paulo com a intenção de oferecer pacotes turísticos para o período em que aconteceriam os eventos. Outro em parceria com o “Passeio de Trem Maria Fumaça” que também se encarregou de divulgar o festival nos passeios turísticos que já promovia e que tinha excelente demanda.

Nesta edição também ficou definido que a Rainha da FELATTE, Thais Helena Baldasso, pelo fato de representar o município de Carlos Barbosa, seria também denominada a Senhorita Festiqueijo.

Conforme JC DOC. 104, as empresas locais, a Cooperativa Santa Clara e a Laticínios Arcoverde estiveram lançando novos produtos no Festiqueijo, fato que atesta que a festa também era utilizada para promoção comercial dos produtos das empresas expositoras, forma de divulgação do novo produto e uma oportunidade de conquistar novos consumidores.

O 4º Festival Internacional do Queijo foi motivo de destaque nacional e apareceu em matéria exibida em cadeia nacional por emissora de televisão. Segundo o jornal do dia 17/07/1993 (JC DOC. 116), a festa ganhou notoriedade nacional em matéria especial exibida pela Rede Globo no Jornal Nacional.

Tudo começou com um telefonema da RBS TV de Porto Alegre para o Poder Executivo de Carlos Barbosa para que a equipe de TV pudesse colher imagens do Festiqueijo a serem exibidas nacionalmente. Então, a equipe de organização do Festival e o Poder Executivo procuraram mostrar o Festival em pleno funcionamento, já que a matéria seria feita na terça-feira – 13/07/1993, dia da semana em que a festa não ocorria. Os estandes foram ativados e a cozinha voltou a funcionar. A equipe de organização saiu atrás de pessoas para que fossem os figurantes e o Grupo Vivace fez uma apresentação especial, tudo para dar maior realismo possível à festa que estava sendo documentada para ser mostrada em rede nacional.

A equipe de gravação da RBS TV foi, ainda, na residência do Sr. Silvio Gedoz, em Torino, interior do município, gravar uma matéria sobre a produção artesanal de queijos.

Foram mais de duas horas de gravação e a matéria foi exibida na quinta-feira, 15/07. Com a matéria, o Festival e o município ganharam destaque nacional, o que, em tese, atendia às intenções dos promotores do evento.

O evento, nesta edição, novamente obteve sucesso. Recebeu 21 mil visitantes, superando a expectativa inicial de 15 mil visitantes. O saldo positivo teve origem no fato de a Prefeitura Municipal, representada na época pelo prefeito Sr. Fernando Xavier da Silva, ter feito um grande investimento, essencial para garantir a continuidade e a posterior consolidação do evento, o que implicitamente, significou o “deixar de lado” a ideia de investir na realização da FELATTE.

4.4 1994 – 5º FESTIQUEIJO DE DIMENSÕES INTERNACIONAIS

O primeiro acontecimento de destaque realizado no ano de 1994 para a preparação do 5º Festiqueijo foi a escolha das representantes do Festival. Conforme matéria do Jornal Contexto, DOC. 129, na noite de sábado, 14 de maio, no Salão do Clube União Cruzeiro-Rio Branco, 14 garotas participaram do concurso, representando diversas empresas, lojas, entidades e clubes da cidade. As escolhidas para representar o município na divulgação do Festiqueijo foram Odila Bondan como Senhorita Festiqueijo e Bernadete Pradella como Dama de Companhia.

Nessa edição o Festiqueijo tinha como slogan “**5º Festival Internacional do Queijo**” e como tema “**A Alegria está na Mesa**”. O Festival ocorreu entre os dias 15 e 31 de julho, nas sextas, sábados e domingos, das 10h às 23h, e contou novamente com a presença de duas queijarias internacionais, uma do Uruguai e outra da Argentina, as mesmas que haviam estado presentes no evento anterior. Nessa edição foram apresentadas mais de 25 variedades de queijo, mais de 10 tipos de vinhos, e uma série de outros acompanhamentos gastronômicos.

Conforme o JC DOC. 132, a agência contratada para a divulgação do evento foi novamente a Expressão Brasileira de Propaganda que intensificou suas ações por meio da criação de cartazes, adesivos, bottons, folhetos, selos e concursos, além da propaganda realizada para veicular nas emissoras de rádio regionais e na televisão.

Outros aspectos dignos de registro dizem respeito à decoração, ao ingresso e as novidades dessa edição. O Salão Paroquial recebeu novamente uma decoração especial para tornar o ambiente agradável.

Os elementos decorativos lembravam banquetes romanos, pois simbolizavam um ambiente de alegria e fartura. Os ingressos seriam adquiridos na entrada do Salão Paroquial e

nesse ano apresentavam três diferentes preços: R\$ 8,00¹⁵ nas sextas, sábados e domingos; e R\$ 6,00 nas quintas-feiras das 18h às 23h. O preço estipulado para a quinta-feira teve como objetivo estimular a participação dos barbosenses. O valor de R\$ 4,00 foi cobrado para crianças de 6 a 10 anos. Para os menores de 6 anos de idade não era cobrado ingresso e os maiores de 10 anos pagavam o valor do ingresso normal.

Dentre as novidades que foram introduzidas no Festival daquele ano se destacam: *as taças*, que passaram a ser de vidro e apresentavam uma inscrição do Festiqueijo; *a faca especial* para a degustação do queijo. Os dois brindes eram entregues apenas para os adultos. Nessa edição também foi colocado um estande onde eram servidos cafezinho e água, conforme se encontra na matéria do Jornal Contexto, DOC. 136.

Outra novidade foi a instalação de um telão no Salão Paroquial para possibilitar aos participantes do Festiqueijo conferir, em imagem ampliada, a partida final da Copa do Mundo de Futebol entre Brasil e Itália que aconteceu no dia 17/07/1994 (JC DOC. 138). Nesse dia, por volta das 16h30, o Salão Paroquial ficou praticamente vazio, conforme publicado na matéria do Jornal Contexto (JC DOC. 168). O telão acabou não funcionando, pois queimou a lâmpada do projetor. Para contornar a situação, os membros da diretoria do Festival acabaram instalando vários aparelhos de televisão no salão para que o pequeno público que lá se encontrava pudesse acompanhar a decisão da Copa.

No encarte especial do Jornal Contexto (DOC. 143) há uma explicação para o desempenho do Festival: *“O sucesso do Festiqueijo é simples: tem boa comida, boa bebida, música, alegria e descontração. Soma-se a isso um bom ambiente, limpo, organizado e seguro, e estão descritas as razões do entusiasmo por parte dos consumidores”*. Se pode inferir que o conjunto de fatores destacados faz do Festiqueijo uma festa singular na região.

As empresas locais novamente lançaram produtos novos no Festiqueijo. A Cooperativa Santa Clara lançou o Cream Cheese e a Laticínios Arcoverde lançou o queijo Califórnia, com figo, pêssego e cereja em seu interior. Para essas empresas, o lançamento de produtos no Festiqueijo é uma excelente oportunidade para medir a aceitação dos produtos junto aos consumidores (JC DOC. 145).

Nessa edição, a nova moeda nacional proporcionou um aumento do poder aquisitivo, elevando sensivelmente o público que chegou ao número de 22.179 pessoas, computando somente os pagantes, conforme matéria publicada pelo Jornal Contexto DOC. 178.

¹⁵ O símbolo R\$ corresponde a Real, a nova moeda corrente nacional.

Nessa edição ocorreram os seguintes eventos paralelos: Receitas premiadas e o II Seminário Internacional de Queijos. Além da Feira de Artesanato e do Varejo de Produtos Coloniais, que foram inovações e proporcionaram mais opções aos visitantes. A Feira de Artesanato aconteceu em uma sala junto à Estação Ferroviária, e o Varejo de Produtos Coloniais estava localizado ao lado da entrada do Salão Paroquial. Ambas as feiras foram promovidas pela ação conjunta da EMATER e a Diretoria do Festiqueijo com a participação das mulheres do meio rural que comercializaram o artesanato e os produtos coloniais por elas produzidas (JC DOC. 161).

Cabe registrar que a realização do 5º Festiqueijo, Festival do Queijo e do Vinho, no mês de julho de 1994, evento que teve como objetivo divulgar o Município e ampliar sua vocação turística foi assegurado pelo poder público através da Lei Municipal número 927/1994. Com vistas ao objetivo citado, é preciso pensar nos aspectos relacionados à infraestrutura local para atender as necessidades dos turistas. Nessa edição do Festival, por mais planejado e organizado que estivesse, em função do grande número de visitantes, ficaram evidentes alguns problemas no cotidiano da cidade que, normalmente, passam despercebidos das pessoas que nela residem.

A reportagem publicada pelo Jornal Contexto DOC. 175 apontaram as principais deficiências apresentadas pelo município no que diz respeito à alimentação oferecida pelos bares e restaurantes. Ficou muito aquém das necessidades dos turistas, que acabaram “*quebrando o galho*”, como se costuma dizer na linguagem popular quando se tem que ajeitar algo para atender demandas não previstas. O atendimento foi do jeito que foi possível, as filas se formaram em função da superlotação do Salão Paroquial, especialmente nos sábados e domingos. Faltaram placas indicativas dos locais onde se encontravam os banheiros públicos, fato que fez com que os visitantes procurassem bares, lancherias e residências familiares à procura de sanitários. Com relação à logística do Salão Paroquial, houve muito descontentamento pela demora dos sonoplastas em colocar música após as apresentações, uma vez que havia muito barulho e a música atenua tais situações.

Fora essas considerações não tão apreciadas pelos visitantes, muitos foram os elogios ao Festival, pela qualidade dos produtos oferecidos, diversidade, clima festivo e hospitalidade (JC DOC. 176).

4.5 1995 – 6º FESTIQUEIJO: CARLOS BARBOSA SABOR E ALEGRIA

Com o sucesso obtido na realização do V Festiqueijo e pela sua importância turística para o município, o êxito do projeto gerou a promulgação da Lei Municipal número 981/1995 que autorizava a realização do evento. A edição da lei apresentou um novo objetivo na realização do festival: “*promover o Município na área turística e de proporcionar à população local oportunidade de lazer através do evento*”. O projeto de lei teve aprovação unânime dos vereadores (JC DOC. 184).

Como o evento estava tendo excelente aceitação pela maioria do público, foi necessário realizar obras para ampliar o Salão Paroquial, já que estava pequeno para realização do Festiqueijo. A Lei Municipal Nº 985/1995 legitimava o Poder Executivo de Carlos Barbosa firmar convênio com a Mitra Diocesana de Caxias do Sul com a finalidade de ampliar o Salão Paroquial para proporcionar melhores condições no sentido de realizar o Festiqueijo.

Para a ampliação do Salão Paroquial e fazer reformas nos banheiros, o Poder Executivo repassou à Mitra a importância de R\$ 43.000,00 (quarenta e três mil reais). Em contrapartida a Mitra Diocesana asseguraria ao Poder Público Municipal o direito de uso pelo prazo de 5 (cinco) anos das instalações para a realização do Festiqueijo, por um período de 45 (quarenta e cinco) dias por ano de uso concedido.

O 6º Festiqueijo teve como tema “*Carlos Barbosa sabor e alegria*”. O evento ocorreu entre os dias 14 e 30 de julho, nas sextas, sábados e domingos das 10h às 23h, e nas quintas-feiras das 18h às 23h, a exemplo da edição anterior, com ingresso de valor diferenciado para a comunidade barbosense. Os valores de ingressos cobrados nessa edição foram: R\$ 12,00 nas sextas-feiras, sábados e domingos; R\$ 10,00 nas quintas-feiras, e R\$ 6,00 para crianças entre 6 e 12 anos (JC DOC. 190).

Uma das idéias básicas do Festiqueijo foi ter, a cada edição, novidades. Nessa, foram introduzidas duas novas iguarias gastronômicas: o *pastel de queijo* e as *cucas*, além do Champanha e do retorno de Keep Cooler, conforme descrito na reportagem do Jornal Contexto (JC DOC 195).

Nessa edição não houve escolha da Senhorita Festiqueijo e da Dama de Companhia, segundo consta na matéria do Jornal Contexto DOC. 185. Odila Bondan e Bernadete Pradella aceitaram o convite para atuar na divulgação do 6º Festiqueijo. Para realizarem a tarefa receberam indumentárias novas e atuaram divulgando o evento na Região Serrana do Rio Grande do Sul.

O evento paralelo “*Receitas Premiadas*” permaneceu, e surgiu um novo evento - o “*Concurso esta festa é a nossa cara*”, objetivando integrar e envolver a comunidade com a festa. A Feira de Produtos Coloniais, Varejo do Festiqueijo como ficou conhecido, na edição anterior havia doado o lucro para a APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS de Carlos Barbosa. Nessa edição, o lucro foi doado para o MAB – MOVIMENTO ASSISTENCIAL BARBOSENSE e para o Comitê Pró-Vida. Os produtos oferecidos no Festiqueijo foram comercializados no varejo pelos preços praticados no comércio. O turista degustou e consumiu produtos no Festival e, também, pôde adquiri-los no Varejo do Festiqueijo (JC DOC. 214). Nesta edição, o Festiqueijo apresentou o menor público das últimas três edições, talvez pelo fato de a divulgação ter tido um enfoque somente regional.

4.6 1996 – 7º FESTIQUEIJO: A FESTA MAIS GOSTOSA DA SERRA

O 7º Festiqueijo aconteceu entre os dias 12 e 28 de julho de 1996 e o tema escolhido foi “*A Festa mais gostosa da Serra*”. Essa edição teve os dias de divulgação externa da festa ampliada para quintas, sextas, sábados e domingos. Nas duas edições anteriores, a quinta-feira não foi divulgada nos cartazes, pois nesse dia a festa tinha como objetivo favorecer e estimular a participação dos barbosenses e, ainda, apresentava o valor do ingresso diferenciado. O horário de funcionamento do festival foi das 18h às 23h nas quintas-feiras, e das 10h às 23h nas sextas, nos sábados e nos domingos. Inclusive, houve uma alteração na lei que autorizava a realização do festival; foi incluído um artigo que tinha por objetivo equilibrar o fluxo de visitantes e proporcionar a participação especialmente da comunidade local ao evento, sendo que a Prefeitura Municipal poderia fixar preços diferenciados para os diversos dias do Festiqueijo, conforme está na Lei Nº 1056/1996. O festival contou com os eventos paralelos, a sequência das *Receitas Premiadas e do Concurso esta festa é a nossa cara*, e um novo evento que foi o Concurso de Vitrines.

Para realização da divulgação e representação da edição da festa foram escolhidas as novas soberanas do Festiqueijo. Jeanine Mocellin foi escolhida como Senhorita Festiqueijo e Sandra Pradella como Dama de Companhia. Ficou decidido que as duas escolhidas iriam novamente representar o evento na 8ª edição (JC DOC. 233).

A agência Pubblicità Sul Alliance, composta pela mesma equipe da Expressão Brasileira, foi responsável pela divulgação. O slogan “A festa mais gostosa da Serra” foi utilizado para divulgar a festa em cartazes, folhetos, adesivos, bottons, painéis, selos para

correspondência, jingle para rádio, anúncios em jornais e comerciais de televisão (JC DOC. 237).

A empresa que efetuou a segurança foi a mesma do evento passado. A decoração e a programação dos shows não tiveram nenhuma mudança significativa, mas foram incorporadas as seguintes novidades no cardápio do festival: chocolate quente, chá de diversos tipos e crostoli de massa fina, que fica crocante. A polenta brustolada¹⁶ com queijo e orégano, o galetto e o salsichão, assados no espeto, o pastel de queijo, o pão caseiro e o pepino foram mantidos no cardápio servido nas mesas distribuídas pelo salão, além dos diversos tipos de queijos e vinhos servidos nos estandes (JC DOC. 241). Os valores do ingresso para o Festiqueijo desse ano foram de R\$ 13,00 para adultos nas sextas, sábados e domingos, R\$ 7,00 para crianças entre 5 e 10 anos e, para beneficiar e favorecer a participação dos barbosenses, na quinta-feira o ingresso foi de R\$ 10,00 e nos domingos a partir das 18 horas R\$ 8,00, (JC DOC. 249).

A Cooperativa Santa Clara, empresa de destaque no município, a cada edição do Festival apresenta produtos novos. Nesse ano lançou um tipo diferente de queijo, um queijo especial para pizza que os participantes puderam degustar junto ao estande da empresa. O queijo especial para fondue, lançado há dois anos no Festiqueijo, teve tanta aceitação que a produção dobrou de uma tonelada para duas toneladas mensais (JC DOC. 252) Fato que demonstra que o Festiqueijo contribui para o consumo dos produtos oferecidos no Festival.

Nesse ano não foi reeditado o concurso de vitrines alusivas ao Festiqueijo, mas mesmo assim, a exemplo dos anos anteriores, alguns comerciantes e moradores das ruas centrais enfeitaram as vitrines, as fachadas e sacadas das casas (JC DOC. 257), o que denota um interesse da população local em se integrar à festa.

O público pagante da 7ª edição do Festiqueijo foi além da expectativa, eram esperados em torno de 17 mil participantes e foram contabilizados 18.312 pagantes. A tática de fazer um preço diferenciado para beneficiar os barbosenses deu certo. Nas noites de quintas-feiras e domingos, a maioria dos participantes no salão eram barbosenses, segundo o Jornal Contexto DOC. 269.

Nessa edição ficaram evidenciados, novamente, os principais problemas relacionados ao evento, especialmente nos finais de semana, no que diz respeito ao espaço físico do salão, pois havia momentos em que era impossível a locomoção dos participantes dentro do recinto.

¹⁶ Polenta brustolada é uma iguaria típica italiana feita com farinha de milho, água e sal que, após pronta e fria, é cortada em pedaços e assada na chapa. Denomina-se brustolada, podendo conter queijo e orégano por cima.

Além do salão lotado havia uma imensa fila do lado de fora esperando para entrar. Quanto aos espaços de estacionamento nas ruas centrais da cidade, também foi problemático, tanto que houve até uma campanha promovida por meio do Jornal Contexto para que os barbosenses deixassem seus carros em casa nos finais de semana, de modo que houvesse vagas disponíveis para os visitantes, como forma de demonstração de hospitalidade.

Passada essa edição do Festiqueijo, o então prefeito Sr. Fernando Xavier da Silva, que no início de sua gestão foi o responsável por viabilizar a realização de quatro edições do Festiqueijo, fala pela primeira vez na possibilidade de privatizar o evento, pois segundo ele “o papel da prefeitura é oferecer a estrutura física, o local para o evento. O prefeito da época era de opinião que a operacionalização do Festiqueijo deveria ser privatizada. Era enfático em sustentar que não era função do Poder Público realizar estes festivais” (JC DOC. 269). Essa idéia ainda não logrou êxito, já que o Festiqueijo continua sendo promovido pelo Poder Público Municipal.

4.7 1997 – 8º FESTIQUEIJO: VENHA PARA A FESTA MAIS GOSTOSA DA SERRA

O 8º Festiqueijo foi realizado com o tema “Venha para a festa mais gostosa da Serra”. Desta vez o evento foi divulgado que ocorreria nas sextas, sábados e domingos, das 10h às 23h. Todavia, ocorreu também nas quintas-feiras das 18h às 23h e se realizou entre os dias 11 e 27 de julho. Nesta edição ocorreram dois eventos inovadores paralelos: *A 1ª Feira da Micro e Pequena Empresa*, promovida pela ACI – Associação Comercial e Industrial de Carlos Barbosa; e o *1º Roteiro Turístico pelo Interior de Carlos Barbosa*, que foi uma iniciativa da ACCARTE – Associação de Cinema Cultura e Arte com o apoio das Secretarias de Turismo e Agricultura.

Na Lei Municipal Nº 1117/1997, que autorizou a realização do 8º Festiqueijo, surgiram dois novos aspectos. O primeiro diz respeito à autorização do Poder Executivo para fazer convênios com as empresas participantes do evento, com o objetivo de disciplinar a participação das mesmas e permitir o ressarcimento do custo dos produtos consumidos. O segundo diz respeito à prestação de contas do evento por parte da diretoria do Festiqueijo à Câmara de Vereadores, até o final do ano de 1997. Nessa edição, o Poder Legislativo Municipal passou ser órgão fiscalizador das receitas e despesas da festa, uma vez que a mesma vinha sendo promovida pelo Poder Executivo Municipal.

Como já é tradição, a cada edição do Festival, são apresentadas novidades aos visitantes, seja nos acompanhamentos ou no lançamento de novos produtos por parte das empresas expositoras. Nessa edição do Festiqueijo houve a implementação de duas novidades. A novidade gastronômica ficou por conta da “Pizza de Queijo”, que foi servida nas mesas centrais do salão, junto com outros acompanhamentos: polenta brustolada com queijo e orégano; salsichão; galeto; pepino; pastel de queijo; cuca; pão caseiro e crostoli seco. A outra novidade foi a implementação de refrigerantes, nos sabores uva, limão, laranja e guaraná que foram servidos no estande da empresa, a Cooperativa Vinícola Garibaldi (JC DOC. 278).

O valor cobrado pelo ingresso foi de R\$ 15,00 para adultos, de R\$ 7,00 para crianças de 6 a 12 anos, e não foi cobrado ingresso aos menores de 6 anos, acompanhados pelos pais. Nas quintas-feiras e nos domingos após as 18 horas, o valor do ingresso foi de R\$ 10,00 para adultos e de R\$ 5, 00 para crianças (JC DOC. 280).

Outra novidade ficou por conta dos eventos paralelos que surgiram como alternativas para atrair os visitantes em caso de superlotação do Festiqueijo. A 1ª Feira da Micro e Pequena Empresa que estreou nesta edição do Festiqueijo foi realizado no Salão Nobre do Clube União Cruzeiro-Rio Banco. Dela participaram 18 empresas locais; foi promovida e organizada pela ACI – Associação Comercial e Industrial de Carlos Barbosa, com o intuito de ser uma alternativa aos visitantes que aguardavam para participar do Festiqueijo.

Desde 1991 quando aconteceu a FELATTE, não houve nenhuma feira com exposições e comércio de produtos de empresas locais. A feira paralela foi uma oportunidade para os empresários locais divulgar e comercializar seus produtos. Também, foram criados três roteiros turísticos pelo interior do município. O propósito dos organizadores foi o de oferecer alternativas turísticas para entreter os visitantes até abrir uma vaga no Festiqueijo. Os roteiros turísticos surgiram como outra opção para os visitantes de Carlos Barbosas que desejassem conhecer o interior do município. Nesta ocasião foi criada pela Accarte – Associação de Cinema, Cultura e Arte de Carlos Barbosa com o apoio das Secretarias de Turismo e da Agricultura (JC DOC. 288).

Seguindo a tradição das edições anteriores, as empresas barbosenses apresentaram seus novos produtos. A Cooperativa Santa Clara lança nessa edição do Festiqueijo dois novos produtos, o “Temper Cheese”,queijo com sabor ervas finas com provolone e pepino, e o “Queijo do Tipo Roquefort”, além de ser o único expositor a servir “*fondue*”, que costuma ser uma das atrações gastronômicas do festival. A Laticínios Arcoverde trouxe os queijos dos tipos “Gouda” e “Califórnia” fundido com frutas (JC DOC. 294).

Nessa edição houve uma queda significativa no número de participantes pagantes. O número de pagantes ficou em 13.136, fato que gerou um déficit financeiro estimado em R\$ 50.000,00 aos cofres públicos do município. Este déficit foi encarado como investimento de publicidade para o município (JC DOC. 325). A queda no número de participantes proporcionou um melhor atendimento, pois em função do espaço físico do salão, os participantes puderam se deslocar e se servir nos estandes e nas mesas centrais com maior facilidade, por outro lado afetou as vendas do Varejo do Festiqueijo, que foram inferiores ao ano anterior. O lucro obtido com a venda dos produtos oferecidos no Festiqueijo é destinado para entidades assistenciais que o promovem: o Movimento Assistencial Barbosense (MAB) e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) (JC DOC. 323).

4.8 1998 – 9º FESTIQUEIJO: DIVERSÃO E QUEIJO FAZEM A FESTA – VENHA PROVAR DESTA ALEGRIA

O festival nessa edição ocorreu entre os dias 10 e 26 de julho, com o tema: “*Diversão e Queijo fazem a festa – venha provar desta alegria*”. Novamente o evento passou a ser realizado nas quintas e sextas-feiras, nos sábados e domingos. Houve uma redução quanto a hora de encerramento, já que passou para as 22 horas, quando nas edições anteriores encerrava às 23 horas. Na quinta e sexta-feira o Festiqueijo ocorreu entre 18h e 22h e nos sábados e domingos das 10h às 22h. Os eventos paralelos ocorreram como na edição anterior.

A Lei Municipal Nº 1204/1998, que autorizou a realização do 9º Festiqueijo, manteve o objetivo de “*promover o município na área turística e de proporcionar à população local oportunidade de lazer através do evento*”. A lei manteve o artigo que diz que a Prefeitura Municipal poderá fixar preços diferenciados para os diferentes dias do Festiqueijo. Manteve, também, o artigo que autoriza o Poder Executivo Municipal a fazer convênios com as empresas participantes com o objetivo de disciplinar a participação das mesmas e permitir o ressarcimento do custo dos produtos consumidos. Manteve, ainda, o artigo que rege sobre as despesas decorrentes do evento que correrão por conta de dotação orçamentária própria da Secretaria Municipal de Turismo, Desporto e Lazer. Porém, a referida lei não menciona nada a respeito da prestação de contas do evento por parte da diretoria do Festiqueijo à Câmara de Vereadores.

Definida e aprovada a legislação pertinente à realização do Festiqueijo, o passo seguinte foi a realização da escolha das soberanas da festa. No sábado, dia 09 de maio de 1998, o Ginásio Tramontina ficou lotado de pessoas que foram assistir ao concurso que

elegeria a nova Senhorita Festiqueijo e a sua Dama de Companhia. Doze candidatas participaram representando empresas locais. Ao final, a comissão avaliadora escolheu Joceline Pradella como Senhorita Festiqueijo e Carolina Mombach Koff como Dama de Companhia, para representar e divulgar o Festival nos anos de 1998 e 1999 (JC DOC. 342).

O 5º Concurso de Receitas do Festiqueijo, evento paralelo à realização do Festival, na edição desse ano foi aberto a toda região. As edições anteriores que ocorreram nos anos de 1993, 1994, 1996 e 1997 eram somente para participantes barbosenses (ANEXO I). O único critério do regulamento do concurso é que as receitas deveriam conter o queijo como ingrediente principal. (JC DOC. 346).

Ao contrário das edições anteriores, a 9ª Edição do Festiqueijo não apresentou grandes mudanças. O visitante, ao ingressar no Festival, novamente recebeu dois brindes, uma faquinha de queijo e uma taça de vidro com a logotípia do Festiqueijo impressa, porém, essa última em menor tamanho que nas edições anteriores. No cardápio de acompanhamentos servidos nas mesas não houve inovação alguma, os organizadores dessa edição preferiram manter o mesmo cardápio do ano passado: polenta brustolada com queijo, galetto, salsichão, pepino, pão, cuca, crostoli seco, pastel de queijo e pizza de queijo (JC DOC. 349). Em compensação o valor do ingresso foi reduzido de R\$ 15,00 para R\$ 13,00, pois o valor cobrado pelo ingresso na última edição pode ter sido um dos fatores que diminuiu o público participante no Festiqueijo/1997. Os shows novamente foram variados, buscando atingir todos os públicos, gostos e faixas etárias (JC DOC. 350).

As maiores alterações ocorridas nessa edição do Festival ficaram por conta dos eventos paralelos. A Associação Comercial e Industrial (ACI) reeditou a Feira da Micro e Pequena Empresa, que foi realizada em um espaço aberto, com os estandes localizados em frente do palanque oficial, com a intenção de que houvesse maior participação de público já que a mesma estaria ao acesso de todos que passassem pelo Calçadão da Igreja Matriz. Participaram 18 microempresas do município, que expuseram diversos produtos: confecções, artigos esportivos e produtos coloniais (JC DOC. 349). Outra alteração ocorreu no turismo rural, cuja iniciativa surgiu na edição passada por meio da criação de três roteiros pelo interior do município. Nessa edição foram elaborados mapas com os pontos de visitação, que incluíam atrativos de interesse cultural bem como casas de agricultores onde os visitantes poderiam adquirir produtos coloniais (graspa, vinho, queijos, copa...) por eles produzidos, para que os próprios visitantes, com seus carros, pudessem escolher o roteiro de acordo com os seus interesses. Essa iniciativa seguiu os moldes do “Caminho de Pedra”, da Comunidade de São Miguel em Bento Gonçalves. Para os visitantes que desejassem passear pelo interior

de forma mais cômoda e com a tranquilidade de quem conhece o local, duas agências turísticas, uma de Bento Gonçalves e outra de Farroupilha, exploraram os mesmos roteiros de micro-ônibus (JC DOCS. 350 e 358).

Para os visitantes que desejassem adquirir os produtos oferecidos pelas empresas expositoras no Festiqueijo, o Varejo do Festiqueijo, mantido pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e pelo Movimento Assistencial Barbosense (MAB), esteve comercializando esses produtos, sendo que a renda novamente foi revertida para as entidades.

O 9º Festival do Queijo alcançou a expectativa de público que foi superior à edição anterior com um total de 15.648 pessoas sendo 14.279 pagantes. Os shows diversificados e populares agradaram a todos os públicos e todas as idades. (JC DOCS. 366, 369 e 373). Uma novidade fez muito sucesso nessa edição foi o estande com a Rádio Festiqueijo, onde os turistas usavam o microfone para deixar recados aos barbosenses, parabenizando pela festa, enquanto os apaixonados dedicavam beijos e músicas para seu par (JC DOC. 369).

4.9 1999 – 10º FESTIQUEIJO: BIS

O Festiqueijo nessa edição foi realizado entre os dias 09 e 25 de julho, nas quintas e sextas das 18h às 22h, nos sábados e domingo das 10h às 22h. Manteve o mesmo tema e sequência de eventos paralelos realizados na edição anterior.

A campanha publicitária ficou a cargo da empresa J.J.D Pró-Equipe de Caxias do Sul, a mesma da edição anterior, e foi mantida nos mesmos moldes da 9ª edição do evento, apenas atualizando as informações nos cartazes e folders. Para a televisão, foi mantido o mesmo VT de 30 segundo que mostra os bonequinhos dançando e se divertindo na festa (JC DOC. 375). Para realizar o trabalho de divulgação da 10ª edição do Festival, as soberanas ganharam roupas novas (JC DOC. 376).

Nove queijarias e 7 vinícolas participaram oferecendo seus produtos nos estandes do Festiqueijo. O “Buffet” do Festiqueijo, formado por seis mesas distribuídas proporcionalmente pelo salão, apresentou duas novidades no cardápio de acompanhamentos; foram produtos à base de suínos: queijo de porco e morcela branca (também conhecida como morcilha), servidos fatiados e dispostos sobre as mesas do buffet. Os dois são produtos que a Cooperativa Santa Clara introduziu no mercado havia certo tempo. O cardápio de acompanhamentos dessa edição ficou composto por 11 produtos: polenta brustolada com queijo e orégano, galetto, salsichão, pastel de queijo, pizza de queijo, pepino em conserva, pão caseiro, cuca, crostoli seco, queijo de porco e morcela branca. Além dos diversos tipos de

queijos, vinhos e champanhes, da água, dos refrigerantes e do café servidos nos estandes (JC DOC. 384).

Todos esses produtos à vontade, por um valor de ingresso único, R\$ 13,00 para adultos, R\$ 7,00 para crianças de 5 a 10 anos, crianças menores de 5 anos não pagam. Nas noites de quintas-feiras e nos domingos, a partir das 18h pelo valor de R\$ 11,00 para incentivar a participação dos barbosenses. A novidade no valor do ingresso foi para os grupos de, no mínimo, 20 (vinte) pessoas que teriam o valor do ingresso reduzido para R\$ 11,00 e, ainda, teriam o direito a receber 2 (dois) ingressos cortesia (JC DOC. 383).

Os participantes do Festiqueijo podiam contar também com ambulatório, fraldário e chapelaria dentro do salão, e uma ambulância que permanecia ao lado do salão, caso fosse necessária a remoção de alguém com urgência, sem nenhum custo adicional. O ambulatório ficou a cargo da Unimed e o fraldário a cargo da Rede Panvel de Farmácias, ambos estavam localizados no andar acima do salão.

Na entrada do salão estava localizada a sala da diretoria, a sala VIP preparada para a recepção de autoridades, e a chapelaria, onde os visitantes podiam guardar roupas e pertences. Do lado de fora, nesse ano, o Varejo do Festiqueijo, funcionou paralelo à Feira da Micro e Pequena Empresa que ficou localizada ao lado da Igreja Matriz (JC DOC. 385).

Alem da farta gastronomia, do vinho à vontade e dos shows, o Festiqueijo ofereceu ainda uma série de eventos paralelos, entre eles, a III Feira da Micro e Pequena Empresa, que já foi mencionada anteriormente, o Seminário Internacional do Queijo, a Exposição de Orquídeas e a Reunião da Associação dos Transportadores de Turismo do Estado. O Seminário Internacional de Queijos, promovido pela Associação Gaúcha de Laticinistas (AGL) que teve sua primeira edição paralela ao 4º Festiqueijo, em 1993. No início os seminários eram realizados todos os anos junto ao Festival e com o tempo a cada dois anos.

Nesse ano aconteceu a oitava edição do Seminário. A Exposição de Orquídeas foi realizada pela Floricultura Natureza, ocorreu pela primeira vez no ano de 1992. Com a formação de longas filas na entrada do Festiqueijo, o visitante acabava dando uma passadinha para ver a exposição antes de entrar no Festival, o que garantiu um movimento constante na área da Floricultura, fato que levou a sua reedição nesse ano e o lançamento da primeira Exposição de Bromélias. A reunião das empresas transportadoras de Turismo do Estado foi promovida pela empresa barbosense Santa Luiza Viagens e Turismo (JC DOC. 386).

A Cooperativa Santa Clara trouxe novidades para o Festival. As novidades dessa edição ficaram por conta do lançamento do queijo tipo “Gruyère”, do “Creme de Leite Light”, da “Bebida Láctea” no sabor morango e do “Requeijão” em copo plástico (JC DOC. 388).

O evento superou as expectativas de público nesta edição, e a superlotação no salão do evento acabou evidenciando novamente antigos problemas. Em meio à multidão, pessoas se empurravam para se deslocar no interior do salão. O espaço físico do salão se tornava pequeno. Ao se deslocarem num lugar lotado, as pessoas derrubavam vinho, as faquinhas de queijo que as pessoas carregavam nas mãos acidentalmente causavam danos e os seguranças tinha dificuldades de deslocamento (JC DOC. 403). Ao término do evento, as autoridades paroquiais começaram a cogitar a reforma e ampliação do Salão Paroquial.

O Passeio Turístico pelo interior atraiu 458 pessoas, sem contar as crianças e os visitantes que realizaram o passeio de carro. Os guias que acompanharam os turistas pelos pontos do passeio eram associados do Clube Fratelli, grupo composto por pessoas da terceira idade, que sugeriu levar o passeio adiante, para que se realizasse o ano inteiro (JC DOC. 408).

O Festiqueijo não só agradou os visitantes, como também as vinícolas e queijarias participantes. Os expositores, ao oferecerem seus melhores produtos nos estandes do festival, divulgam seus produtos e ganham novos clientes (JC DOC. 408).

A III Feira da Micro e Pequena Empresa, contou com a participação de 37 empresários. Os participantes comemoraram o sucesso da feira, as boas vendas e ficaram na expectativa de no ano seguinte contar com este novo local (Rua José Chies, ao lado da Igreja Matriz), pois nesta edição, a feira havia sido a melhor de todas até então realizadas (JC DOC. 409).

4.10 2000 – 11º FESTIQUEIJO: BIS NOVAMENTE

A edição da festa nesse ano teve o mesmo tema das duas anteriores “*Diversão e Queijo fazem a Festa – Venha provar desta alegria*”. Ocorreu entre os dias 14 e 30 de julho de 2000, nas quintas e sextas, das 18h às 22h, nos sábados e domingos das 10h às 22h e teve os seguintes eventos paralelos: 4ª. Feira da Micro e Pequena Empresa – ACI; Turismo Rural com Viaggiotur Viagens e Turismo; Exposição de Orquídeas; e a Reunião da Associação de Transportadoras de Turismo do Rio Grande do Sul – ATURS.

Para dar início às atividades de divulgação desta edição houve a escolha das novas soberanas. No sábado à noite, dia 1º de abril de 2000, no Ginásio Tramontina, oito garotas concorreram aos títulos. Ao final foi eleita, Cleuza Cichelero como Senhorita Festiqueijo e Andreisa Fachinelli como Dama de Companhia. Elas representariam o evento por duas edições (JC DOC. 420).

A grande novidade dessa edição foi a ampliação do Salão Paroquial. Depois de anos de superlotação esse problema poderia ser sanado. A área antiga do salão era de 730 metros quadrados, com 23 metros de largura e 31,85 de comprimento. Com a ampliação, a área física ganhou mais 12,30 metros no comprimento, o que significa um aumento de 37% do espaço físico, correspondente a 282 metros quadrados (JC DOC. 430).

Nas demais atrações do festival, ocorreram poucas mudanças em relação à última edição. Participaram oito queijarias, uma a menos que na edição anterior, e sete vinícolas, o mesmo número da edição passada. As mesas centrais do “Buffet” passaram a ser sete, uma a mais que na edição passada, sendo que o cardápio permaneceu o mesmo (JC DOC. 430).

O ingresso teve aumento de um real, passando a R\$ 14,00 e como valor único para todos os dias do evento, inclusive nas noites de quintas-feiras. Para os grupos com mais de 15 pessoas, foi cobrado o valor de R\$ 11,00 por pessoa com direito a um ingresso cortesia, e para grupos com mais de 30 pessoas, R\$11,00 com direito a dois ingressos cortesia. Crianças menores de 5 anos não pagam e de 5 a 10 anos, pagaram R\$ 7,00. Para incentivar a participação dos barbosenses, apenas nos domingos, depois das 18h, o ingresso baixava para R\$ 11,00 (JC DOC. 430).

Ao comprar o ingresso o participante recebe o vale-brinde que deverá ser trocado no primeiro estande do evento. O vale-brinde dá direito a uma taça de vidro e uma faca de queijo para degustar e consumir os produtos oferecidos no festival. A tacinha de vidro voltou a ser do modelo tradicional, mais alta que a anterior usada nas duas últimas edições. E as facas de queijo foram produzidas sem lâmina de corte para evitar acidentes (JC DOCS. 430 e 440).

Foi contratada uma empresa de segurança que, além de efetuar a segurança seria responsável pela recepção. O ambulatório ficou novamente a cargo da Unimed e nesse ano contou com uma UTI móvel que permanecia do lado de fora do salão. O fraldário ficou mais uma vez a cargo da Farmácia Panvel (JC DOC. 430).

Várias pessoas trabalharam para que o Festiqueijo agradasse os visitantes. Em torno de 10 pessoas cuidaram da limpeza, enquanto na cozinha eram 25 garçons e garçonetes, 12 churrasqueiros e 15 cozinheiras. Além dos integrantes do Conselho Municipal da Juventude que ajudaram na distribuição dos brindes e água, café e refrigerante, divididos em equipes de 6 pessoas (JC DOC. 430).

Outra novidade foi a construção da nova casinha do Varejo do Festiqueijo, onde são comercializados os diversos produtos oferecidos no festival, e o mesmo voltou a funcionar ao lado do Salão Paroquial. Foi um projeto do arquiteto Zeno Zanchi e a execução foi da Madeireira Bellaver sendo que os materiais de construção foram doados pela comunidade. A

administração do Varejo nesse ano foi somente da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE (JC DOC. 431).

O passeio turístico pelo interior do município, que praticamente repete os mesmos pontos de visitação das últimas edições, continuou atraindo muitos visitantes, especialmente os que vêm de cidades grandes. A IV Feira da Micro e Pequena Empresa contou com a participação de 43 empresas, recebeu um grande número de visitantes, garantindo o sucesso de mais essa edição; a novidade foi a praça de alimentação com mesas e cadeiras (JC DOC 441).

Várias empresas lançaram produtos novos em seus estandes no Festiqueijo, usando a festa como laboratório para checar a reação do público. A empresa Kunzler, de Porto Alegre, em seu primeiro ano de participação no festival, lançou três produtos: o queijo gorgonzola, queijo cheddar e o pão de queijo. A Empresa de Laticínios Roesler, de São Pedro da Serra, lançou o queijo de cabra, mas o queijo mais consumido no estande foi o queijo assado que ainda não é vendido diretamente ao consumidor, apenas para churrascarias, pois passados dez dias ele começa a mudar a consistência. A empresa barbosense, Cooperativa Santa Clara, como já é tradição, aproveita o festival para lançar produtos que ainda não foram para o mercado. Nessa edição lançou o suco de laranja enriquecido com leite e os queijos minas frescal e ricota, sendo que o sucesso ficou novamente por conta do “*fondue*”, preparado na hora que, mais uma vez, atraiu os visitantes os quais faziam longas filas para garantir o seu (JC DOC. 445).

O XI Festiqueijo bateu recordes de público e consumo. O número total de participantes foi de 24.679 pessoas. Com público maior, aumentou também o consumo (JC DOC. 445). Isso demonstra que a gastronomia farta, a segurança, a organização acompanhada por diversos e variados shows, enfim, a forma como o Festival acontece agrada o público participante, já que muitos acabam retornando no ano seguinte.

4.11 2001 – 12º FESTIQUEIJO: A MAIOR FESTA GASTRONÔMICA DA SERRA

Entre os dias 12 e 29 de julho, nas quintas e sextas das 18h às 22h, nos sábados e domingos das 10h às 22h, aconteceu o 12º Festiqueijo, cujo tema foi: “*A maior festa gastronômica da Serra*”. Nessa edição houve a incorporação do Espaço Infantil, voltado para crianças menores de 5 anos. Funcionou no segundo andar do salão, onde nas edições anteriores, funcionou o ambulatório e contou com monitoras, brinquedos e TV. O ambulatório estava localizado na entrada do salão ao lado da chapelaria (JC DOC. 462). O público

estimado do Festiqueijo foi de 33.000 pessoas, superando todas as expectativas da diretoria e, ainda, projetando o município para o turismo de eventos no Estado.

O Sr. Bolívar Zuanazzi, presidente da edição anterior, foi eleito para presidir novamente essa edição do Festival. Um fato a ser mencionado é que ele foi o único até o momento atual (2009) a presidir o Festiqueijo por três edições (JC DOC. 450). A 5ª edição, em 1994, a 11ª em 2000 e agora a 12ª edição foram presididas por ele, sendo que em todas destaca-se o aumento do número de participantes, batendo recordes de público.

O cardápio de acompanhamentos e os valores cobrados pelo ingresso permaneceram os mesmos da edição anterior. A diretoria conseguiu a redução de alguns custos na contratação dos serviços para a realização do evento (JC DOC. 462). Um exemplo disso foi a confecção dos trajes das representantes do Festival que foram escolhidos por meio de concurso. Participaram seis estudantes barbosenses do Curso Moda e Estilo da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Os modelos desenhados pelas estudantes foram escolhidos pela diretoria e pela Secretaria de Turismo (JC DOC. 452). A criadora dos trajes escolhidos foi a barbosense Fabiane Giacomelli, que na época cursava o último semestre do curso (JC DOC. 453). Nas edições anteriores os trajes eram desenhados pelo arquiteto garibaldense André Rigoni (JC DOC. 454).

A publicidade teve como estrela do comercial o ator gaúcho Zé Vitor Castiel que apareceu nos comerciais para a televisão e nos cartazes do Festival (JC DOC. 456).

Foram poucas as novidades dessa edição, entre elas encontram-se: a mudança na cor do cabo da faquinha de queijo, que era da cor bege e passou a ser da cor azul, além de apresentar o logo do festival gravado sobre a lâmina. Essa era entregue juntamente com um copo de vidro na entrada do festival como brinde; nas edições anteriores já havia o estande de café, mas nessa passou a ser de responsabilidade da empresa Café Bom Jesus de Caxias do Sul (JC DOCS. 457, 465); o queijo especial para assar no espeto foi o produto lançado pela Cooperativa Santa Clara, sendo que o estoque desse produto disponibilizado para venda no Varejo do Festiqueijo foi vendido em pouco tempo (JC DOC. 475).

Junto a essa edição da festa ocorreram os seguintes eventos paralelos: a 5ª Feira da Micro e Pequena Empresa – ACI; o Turismo Rural, que nessa edição foi adotado pela empresa Viaggiotur Viagens e Turismo, e a inovação ficou por conta da apresentação de uma exposição de arte que reuniu trabalhos de diversos artistas barbosenses; denominou-se L' Arte Nostra e ocorreu na sala onde por vários anos funcionou o Varejo Tramontina, no Edifício Primavera, no Calçadão (JC DOCS. 465, 471).

O Varejo do Festiqueijo e a Feira da Micro e Pequena Empresa fizeram boas vendas batendo recordes de faturamento; o turismo rural levou aproximadamente 1500 pessoas ao interior do município, enquanto o Festiqueijo recebeu elogios variados dos turistas referentes à comida, bebida, diversão, carisma e educação do povo (JC DOC. 483).

4.12 2002 – 13º FESTIQUEIJO: O MELHOR FESTIVAL GASTRONÔMICO DA SERRA GAÚCHA

Na 13ª edição do Festiqueijo que ocorreu entre os dias 04 e 21 de julho, nas quintas das 18h às 22h e nas sextas, sábados e domingos das 10h às 22h, o horário de sexta voltou a ser como nos sábados e domingos. Com isso, os organizadores visavam atingir os grupos da terceira idade, pois quando vinham nos domingos encontravam o salão lotado (JC DOC 510).

Nos eventos paralelos houve algumas inovações. Por ocasião da festa ocorreu o lançamento do *Roteiro de Agroturismo da Via do Leite e do Queijo* em parceria com a empresa barbosense Viaggiotur Viagens e Turismo; a *Feira de Orquídeas, Cactos, Bromélias e Bonsai*; a segunda edição da mostra de arte denominada *L'Arte Nostra e a 6ª Feira da Micro e Pequena Empresa – ACI*. O tema do festival nesta edição foi “*O melhor festival gastronômico da Serra*”. (JC DOC. 515).

A escolha das soberanas do Festiqueijo marcou o início as atividades relacionadas ao evento. O concurso ocorreu no dia 02 de março de 2002, no Ginásio Tramontina, onde treze garotas concorreram ao título de Senhorita Festiqueijo e Dama de Companhia. As eleitas foram Ananda Dalcin como Senhorita Festiqueijo e Aline Baldasso como Dama de Companhia, ambas com a responsabilidade de representar e divulgar o Festival no período 2002/2003 (JC DOC. 500).

Várias foram as novidades inseridas nessa edição do Festival. Uma das principais mudanças dessa edição foi o aumento do valor do ingresso. O valor do ingresso das últimas edições foi de R\$ 14,00 e nos domingos depois das 18h, havia um valor promocional para os barbosenses quando o valor do ingresso baixava para R\$ 11,00. Para a 13ª edição do Festival, o valor do ingresso normal aumentou para R\$ 18,00 sem a oportunidade de desconto nos domingos à noite. Para grupos, o valor estabelecido foi R\$ 16,00, mas somente para os que estivessem acompanhados por guia cadastrado na Embratur e para os grupos do Projeto Feliz Idade. O ingresso para crianças de 6 a 12 anos foi de R\$ 10,00 (JC DOC. 510).

Ocorreu também a inserção de catracas na entrada e na saída do Salão, sendo que a saída passou a ser nos fundos, pois, antigamente, a entrada e a saída aconteciam pela porta da

frente do salão. Isso foi feito com a intenção de que houvesse um maior controle de acesso ao salão (JC DOC. 510).

A decoração ficou por conta dos expositores com o critério de decorar em estilo italiano, isso proporcionou um destaque maior para os estandes de modo que fossem o elemento principal da decoração (JC DOC. 510).

Em relação aos brindes, foram distribuídas as taças de vidro, no mesmo molde das últimas duas edições, mas a faquinha foi substituída por um garfinho com duas pontas, especialmente para queijos, produzido pela empresa Tramontina (JC DOC. 510).

O espaço infantil que surgiu na edição passada voltou a funcionar novamente no segundo andar do Salão, mas dessa vez foi terceirizado para uma empresa que trouxe diversos brinquedos e computadores. Em virtude disso foi cobrado um valor adicional de R\$ 4,00 por duas horas para os pais que desejassem deixar seus filhos no local (JC DOC. 510).

Nessa edição do Festival foram acrescentadas duas novidades no cardápio do buffet do Festiqueijo: a pizza doce, popular romeu e julieta (goiabada com queijo) e o doce de leite (o próprio doce também misturado com queijo). Outra inovação no cardápio foi a torta de ricota, servida em determinados dias e horários a título de experiência. O cardápio foi servido nas seis mesas distribuídas no salão (JC DOC. 510).

Para incentivar a participação dos barbosenses no festival, foram criados cupons promocionais que davam desconto no valor de R\$ 3,00 para participar do Festiqueijo nas quintas e domingos depois das 18h. Os cupons poderiam ser retirados no Jornal Contexto e na Rádio Estação de Carlos Barbosa (JC DOC. 519).

O Festiqueijo 2002 recebeu 28.943 pessoas, o segundo maior público do Festival até o momento (JC DOC. 534).

4.13 2003 – 14º FESTIQUEIJO: BIS

Em 2003, de 10 a 27 de julho, nas quintas das 18h às 22h, nas sextas e sábados das 10h às 22h e nos domingos das 10h às 20h, aconteceu o 14º Festiqueijo. Nessa edição a diretoria voluntária do Festiqueijo achou por bem reduzir o horário de funcionamento do Festival nos domingos. Nas edições anteriores, no domingo, o Festival encerrava às 22h, e nessa edição passou ser encerrado às 20h.

As principais novidades dessa edição ficaram por conta da inserção de uma área coberta, na saída do salão, específica para fumantes e da chapelaria que foi montada em formato de estande e ficou localizada também na área de saída do salão, próxima ao

“fumódromo”, como ficou conhecida a área dos fumantes. A chapelaria, nas edições anteriores, estava localizada na entrada do salão e os participantes necessitavam voltar para retirar seus pertences quando desejassem ir embora. Na entrada, onde era a chapelaria, funcionou a central telefônica e de informações (JC DOC. 555).

O valor cobrado pelo ingresso, nessa edição, foi de R\$ 23,00. Para crianças de 6 a 12 anos, o ingresso cobrado foi de R\$ 13,00 e as crianças menores de 5 anos não pagam. Para as excursões, o guia e o motorista tinham direito a um ingresso cortesia cada, mediante apresentação da lista de passageiros. Nas quintas à noite, com o objetivo de atrair a participação do público barbosense, e nas sextas até as 16h, para o turista que procura um ambiente mais tranquilo e não muito cheio como nos finais de semana o valor do ingresso tinha um desconto de três reais (JC DOC. 555).

O slogan “*O Melhor Festival Gastronômico da Serra Gaúcha*” e alguns dos eventos paralelos foram sequência da edição anterior: *3ª Exposição e Feira de Orquídeas, Cactos, Bromélias e Bonsai*, a terceira mostra de arte denominada *L’Arte Nostra e a 7ª Feira da Micro e Pequena Empresa – ACI*, além do *Roteiro de Agroturismo da Via do Leite e do Queijo* em parceria com a empresa Viaggiotur Viagens e Turismo, que nesta edição incluiu a visitação em uma queijaria (Granja Cichelero) no roteiro (JC DOC 582). Dois novos eventos paralelos aconteceram nessa edição: o *1º Torneio de Futsal Festiqueijo 2003* que foi realizado no Ginásio de Coblens, no interior do município, e o *Tramontina Show*, um showroom montado com os principais produtos produzidos pelas empresas do Grupo Tramontina, realizado na antiga sala da Copertral, ao lado de onde hoje (2009) localiza-se o Varejo da Tramontina (JC DOC. 556).

Participaram 28.170 pessoas (JC DOC. 581) e o resultado financeiro apurado foi um lucro de R\$ 33.413,55 (JC DOC 584).

4.14 2004 – 15º FESTIQUEIJO: BIS NOVAMENTE

O festival, nessa edição, ocorreu entre os dias 08 e 25 de julho, realizado nas quintas-feiras das 18h às 22h, nas sextas-feiras e sábados das 10h às 22h e nos domingos das 10h às 18h. No horário de funcionamento do festival, aos domingos, houve novamente uma redução do horário comparado à edição anterior que era previsto para às 20h e nesta edição passou para às 18h. O tema do Festival foi o mesmo das duas últimas edições: “*O melhor festival gastronômico da serra gaúcha*”.

Nessa edição houve a escolha das novas soberanas do Festival. Como já é tradicional, a escolha ocorre a cada dois anos, pois esse é o tempo em que as soberanas permanecem representando o evento e o município. A novidade foi a inclusão de candidatas do interior do município, pois até então o concurso era disputado somente por meninas da área urbana (JC DOC. 586). O concurso foi realizado no sábado, dia 03 de abril, no Centro Municipal de Eventos, onde dezessete candidatas desfilaram para um público de mais de três mil pessoas. Ao final, foram eleitas: Roberta Baldasso para Senhorita Festiqueijo 2004/2005 e Maribel Bortolotto para Dama de Companhia 2004/2005 (JC DOC. 603).

No cardápio do Festiqueijo foram introduzidas algumas novidades: palito de queijo, rosca de polvilho de queijo e cuca de ricota com morango. Além das novidades, os demais itens do cardápio que já eram servidos anteriormente como: galetto, salsichão, polenta brustolada, pastel de queijo, pizza de queijo e goiabada, crostoli, pizza de doce de leite, pão, cuca, morcela branca, morcela preta, e junto aos estandes, 26 tipos de queijos, vinhos, espumantes, água mineral, refrigerantes, café e suco de uva (JC DOC. 609).

O valor do ingresso cobrado nessa edição foi de R\$ 28,00 para adultos e R\$ 15,00 para crianças de 6 a 12 anos, crianças até 5 anos tinham entrada franca. Para as excursões foi oferecido um ingresso cortesia a cada 20 ingressos adquiridos; para tanto, o guia deveria apresentar a carteira de identificação com cadastro da EMBRATUR e a lista de passageiros com registro pelo Daer. Nas quintas à noite e nas sextas até às 16h, novamente o ingresso poderia ser adquirido com um valor promocional de R\$ 25,00 (JC DOC. 609). No espaço de recreação para crianças, onde os pais poderiam deixar os filhos pequenos aos cuidados de profissionais enquanto se divertiam no festival, o valor cobrado foi de R\$ 5,00 por criança pelo período de duas horas (JC DOC. 615).

Os eventos paralelos foram novamente a sequência da edição anterior: 4ª. Mostra de Arte *L'Arte Nostra*; 4ª *Exposição e Feira de orquídeas e bonsai*; 8ª *Feira da Micro e Pequena Empresa – ACI*; *Roteiro de Agroturismo da Via do Leite e do Queijo*; e o *II Tornei de Futsal Festiqueijo*. Os shows de artistas barbosenses que aconteceram ao ar livre no Parque da Estação foram as novidades da edição (JC DOC. 609).

O Festival recebeu um total 25.563 participantes e ao término obteve um superávit de R\$ 18.551,35 (JC DOCS. 636 e 639).

O Festiqueijo costuma receber pessoas de diversos lugares do estado, país e ainda estrangeiros, que vêm ao festival, gostam e acabam voltando nas edições seguintes. Para descrever esse aspecto, com base em um questionário que foi aplicado pelos organizadores aos participantes do Festiqueijo, o Jornal de Carlos Barbosa, DOC. 002, escreve que

“resumidamente quem visita o Festiqueijo gosta do que vê e costuma voltar”. Fato que denota a aprovação do Festival por aqueles que dele participam.

4.15 2005 – 16º FESTIQUEIJO: COMA, BEBA E SINTA-SE À VONTADE

Em 2005, aconteceu o 16º Festiqueijo, com slogan “Coma, beba e sinta-se à vontade”, de 08 a 31 de julho. Nessa edição houve uma alteração nos dias de realização do festival, ou seja, sextas-feiras das 18h às 22h, sábados das 10h às 22h e domingos das 10h às 18h e não mais nas quintas-feiras como vinha sendo realizado nas edições anteriores. Em virtude disso estendeu-se por mais um final de semana, totalizando quatro finais de semana (JC DOC. 658).

Essa edição contou com dois eventos paralelos novos: a Exposição Étnico-Cultural e a Exposição ACBF. Ambas aconteceram no Clube União Cruzeiro-Rio Branco. A Exposição Étnico-Cultural reuniu objetos diversos, entre eles documentos, roupas e utensílios dos imigrantes que colonizaram o município, promovida pela Fundação de Cultura e Arte (Proarte) em parceria com as associações étnicas e comunidade. A exposição ACBF (Associação Carlos Barbosa de Futsal) reuniu troféus, material esportivo e livros, foi promovida pela própria entidade esportiva (JC DOC 646 e 652).

Além dos eventos novos aconteceu a sequência de quatro eventos que foram realizados nas edições anteriores: a 6ª Mostra de Arte dos artistas barbosenses, que foi realizada no Espaço 35, sala do antigo Varejo Tramontina no calçadão, a 9ª Feira da Micro e Pequena Empresa – ACI; a 5ª Feira e Exposição de Orquídeas que ocorreu nas dependências da Floricultura Natureza; e o Roteiro Turístico da Via do Leite e do Queijo realizado pela empresa Viaggiotur Viagens e Turismo no interior do município (JC DOC. 646).

O ingresso cobrado para adultos foi R\$ 30,00, para crianças de 6 a 12 anos R\$ 17,00 e crianças de até 5 anos não pagavam. O ingresso, como nas edições anteriores, dava direito à farta gastronomia, aos shows no interior do salão e aos brindes: uma taça de vidro para os adultos e um garfinho especial para queijos e para as crianças uma taça plástica e o garfinho (JC DOC.654).

A cada ano foram sendo agregadas pequenas novidades ao evento. Nessa edição o festival contou novamente com a infraestrutura para receber e atender o participante, oferecendo serviços como: chapelaria, espaço de recreação para as crianças, “fumódromo”, ambulatório e fraldário. Participaram 10 queijarias e 10 vinícolas, o cardápio manteve os

pratos tradicionais e foram introduzidas duas novidades: polenta à milanesa com queijo e o codeguim¹⁷ (JC DOC. 658).

O evento contou com a participação de mais de 27 mil pessoas e novamente mobilizou a comunidade barbosense nos quatro finais de semana.

4.16 2006 – 17º FESTIQUEIJO: VENHA PARA O MELHOR FESTIVAL GASTRONÔMICO DA SERRA GAÚCHA

Em 2006, o 17º Festiqueijo aconteceu de 07 a 30 de julho e desta vez, novamente, apenas nas sextas, sábados e domingos, em quatro finais de semana e nos mesmos horários da edição anterior.

O início das atividades relacionadas ao Festival foi marcado pela escolha das soberanas. O concurso que escolheu as novas soberanas aconteceu no dia 18 de março, no Centro Municipal de Eventos. Dentre nove candidatas, as vencedoras foram Lauren Delazzeri Chies como Senhorita Festiqueijo 2006/2007 e Virginia Ferranti como Dama de Companhia 2006/2007 (JCB DOC 043)¹⁸.

Os eventos paralelos dessa edição foram: a Feira e Exposição de Orquídeas que novamente foi promovida pela Floricultura Natureza e ocorreu nas dependências da mesma; a X Feira da Micro e Pequena Empresa, promovida pela ACI cujas empresas participantes são a maioria barbosenses (a feira vem ocorrendo desde a sua terceira edição na Rua Prefeito José Chies ao lado da Igreja Matriz); a Mostra de Arte dos artistas barbosenses no Espaço 35, onde participaram diversos artistas locais; o Roteiro Turístico da Via do Leite e do Queijo realizado no interior do município e promovido pela empresa Viaggiotur Viagens e Turismo; e a novidade nos eventos paralelos foi a realização da 1ª Feira das Agroindústrias que ocorreu ao lado da Secretaria de Turismo, no Parque da Estação.

A 1ª Feira das Agroindústrias foi organizada e promovida pela Emater, Secretarias de Turismo e de Agricultura juntamente com as agroindústrias locais. As últimas alegaram não ter participado da Feira da Micro e Pequena Empresa no ano anterior pelo fato de que o custo do espaço na feira era muito alto (JC DOC. 712). As agroindústrias entraram com a mão de obra e o material para a construção das casinhas e tinham como objetivo principal divulgar os seus produtos para a comunidade barbosense e turistas. A feira contou com a participação de

¹⁷ Codeguim (do italiano *cotechino*) é um embutido preparado com couro, músculos e miúdos de porco, cozido na água.

¹⁸ JCB – Jornal de Carlos Barbosa. Abreviatura adotada pela autora para indicar o documento pesquisado e sua numeração utilizada na organização da taxação dos jornais.

seis agroindústrias familiares, todas em funcionamento no interior do município e que produzem seus produtos, como salames, queijos e conservas, entre outros (JCB DOC. 055).

O valor cobrado para o ingresso foi R\$ 35,00 para adultos e R\$ 20,00 para crianças de 5 a 12 anos. Passada a primeira semana do evento foi anunciado um desconto de R\$ 3,00 nas sextas-feiras à noite. Em uma entrevista realizada pelo Jornal de Carlos Barbosa Doc. 068 com o presidente do Festiqueijo 2006, Sr. Ezelindo Migot, a diretoria reduziu o valor do ingresso com o objetivo de trazer mais gente para o Festival especialmente a população barbosense, mas isso não surtiu o efeito esperado.

No cardápio do 17º Festiqueijo foram incluídas duas novidades: a polenta-palito frita sabor provolone, e o pão de queijo. A polenta vinha congelada de uma empresa caxiense e o pão de queijo, da Empresa Mineirinho de Minas Gerais. As duas novidades foram bem recebidas pelo público, especialmente a polenta-palito que não parava nas mesas de buffet conforme descrito pelo Jornal Contexto DOC. 726.

Na parte externa, como nas edições anteriores, em frente ao salão estava o Varejo de Queijos e Vinhos do Festiqueijo, beneficente ao MAB – Movimento Assistencial Barbosense, o espaço reservado para a ambulância, além das feiras e dos diversos shows realizados no calçadão.

Outra novidade que merece ser mencionada diz respeito ao fato de que o evento passou a ter um endereço eletrônico na internet: www.festiqueijo.com.br. O internauta que desejasse acessar a página do Festiqueijo poderia encontrar a programação completa do festival, bem como o cardápio, as empresas expositoras e ainda obter maiores informações a respeito dos eventos paralelos (JCB DOC. 050).

Também, nessa edição, os organizadores com o objetivo de promover uma festa mais agradável, resolveram investir na solução de alguns problemas antigos relacionados ao evento como: filas nos banheiros nos momentos de maior movimento, o Salão Paroquial abafado e a chapelaria cheia. A principal mudança no que se refere à estrutura se deu no banheiro feminino que recebeu mais quatro cabines, minimizando a fila formada em frente à porta de entrada. A chapelaria, no fundo do salão, teve seu espaço duplicado, foi aproveitado o espaço onde anteriormente era o fumódromo que, nessa edição, passou a ser em uma área aberta, melhorando a ventilação (JC DOC. 725; JCB DOC. 050).

Além disso, para melhorar a segurança, foram instaladas quatro câmeras de monitoramento no salão e também foi implantado, na entrada, um relógio-ponto com identificação digital para controlar a entrada e a saída das equipes que trabalham na festa.

Esse controle, anteriormente, era feito de forma manual ou na própria Prefeitura (JC DOC. 725).

A formação de filas para entrar no Festival ainda é um problema a ser resolvido. Em alguns momentos, especialmente nos finais de semana, a fila chegou a até a Rua Rio Branco e exigiu muita paciência dos visitantes que desejavam entrar no salão. Esse fato se deu em função do salão estar lotado e a diretoria resolveu fechar os guichês, de tempo em tempo, para que algumas pessoas saíssem da festa. Para amenizar a impaciência dos visitantes, a diretoria e as recepcionistas da festa serviram queijo e pão de queijo enquanto davam explicações aos visitantes que aguardavam na fila (JC DOC. 730).

A expectativa de público foi superada, o festival contou com a participação de mais 30 mil pessoas, sendo este o segundo maior público da história do Festiqueijo. O grande número de visitantes que vieram para a cidade durante o período do Festiqueijo acabou revelando outros problemas, um deles é a falta de estacionamento nas ruas centrais, o trânsito ficou lento em função do grande número de ônibus e carros que transitavam, além dos carros estacionados em locais proibidos e sobre a calçada. Outro, foi a permissão da instalação de uma espécie de camelódromo no Parque da Estação, onde podia-se ver uma série de barracas e estandes disformes e de diversas cores e materiais, causando uma poluição visual que destoava com perfil e o estilo da festa e da cidade.

Outro aspecto que merece destaque é que se pôde observar uma mudança significativa no cenário da cidade antes e durante o período da festa. A cidade se prepara para o Festiqueijo, as vitrines de lojas, fachadas de empresas, residências, praças e ruas transformam-se, é como se a cidade estivesse vestida para a festa. Para isso, observou-se que na decoração foram utilizadas uma série de elementos que remetiam à cultura trazida pelos imigrantes italianos, aos produtos produzidos pelas empresas locais, bem como aqueles que lembravam a vida no interior.

A participação da autora no festival com o objetivo de realizar um estudo preliminar do evento na busca do objeto de pesquisa permitiu observar a alegria no rosto das pessoas que estavam participando do Festiqueijo. É visível como a música contagia as pessoas, seja para dançar ou provocar sorrisos. As pessoas se divertem inclusive com outras que jamais haviam visto antes.

A limpeza do salão também merece destaque, pois mesmo que o salão estivesse cheio, o local permanecia limpo. Havia uma equipe de limpeza que ficava circulando o tempo inteiro pelo Salão de modo a deixá-lo sempre limpo.

A variedade de queijos, vinhos e demais acompanhamentos sugerem a fartura e promovem a satisfação de quem participa. Uma das questões da entrevista realizada com os turistas que participaram da festa era que definissem a festa em uma única palavra. A maioria relacionou a festa com a palavra alegria, diversão ou entretenimento, além de adjetivos como fantástica e imperdível. Características facilmente percebíveis por quem participa do Festival.

A divulgação do resultado do Festival foi realizada através de uma comitiva de imprensa na sala de reuniões do Centro Administrativo Municipal. A diretoria anunciou o resultado final obtendo um saldo positivo de R\$ 101.367,61. Em seguida foi anunciado o nome da presidente que iria presidir o próximo festival, a Sra. Marisa Cislighi. Era a primeira vez que o Festiqueijo teria uma mulher na presidência (JC DOC. 742).

4.17 2007 – 18º FESTIQUEIJO: O MAIOR E MELHOR FESTIVAL GASTRONÔMICO DA SERRA GAÚCHA

Em 2007, aconteceu o 18º Festiqueijo, de 05 a 29 de julho, nas sextas das 18h às 22h, nos sábados das 10h às 22h e nos domingos das 10h às 18h, os mesmos horários de funcionamento das duas últimas edições. O slogan adotado foi “*O maior e melhor festival gastronômico da Serra Gaúcha*”. O termo maior com o significado de maioridade, já que o festival estava completando 18 edições e também pela maior proporção do evento a cada ano em que foi realizado. O tema escolhido para divulgação foi “*Todo mundo gosta porque é tudo muito bom*”.

A diretoria desse festival reintegrou ações realizadas em anos anteriores e que deram certo. Remodelaram dois projetos cujo objetivo maior era integrar a comunidade ao Festival. Os projetos lançados foram: *Vista-se para o Festiqueijo* e *Pintando o Festiqueijo*. O primeiro envolvendo residências, comércio, escolas e ruas, cuja idéia principal era além da decoração individual é que fosse criada uma unidade, aqueles que desejassem participar deveriam fazer a inscrição e cada inscrito recebia um cupom. A premiação era feita por sorteio e equivalia a ingressos para o Festival. O segundo consistia num projeto voltado para os alunos da rede de ensino municipal, sendo que o participante deveria confeccionar desenhos e pinturas alusivos ao Festival, a premiação também se dava por meio de sorteio (JCB DOC. 074). Ao final dos projetos, como forma de premiação, foram sorteados 200 ingressos para a comunidade.

Os eventos paralelos desta edição foram: a Mostra e Feira de Orquídeas realizada pela Floricultura Natureza em suas dependências; a 11ª Feira da Micro e Pequena Empresa – ACI; a 2ª Feira de Agroindústrias promovida pela Emater e pela Secretaria de Agricultura; a 8ª

Mostra de Arte que, nessa edição, contou também com a participação de artistas de fora do município; o Roteiro Turístico da Via do Leite e do Queijo e, uma nova atração: a Exposição “Uma festa...uma história”, promovida pela PROARTE e pela Liga Feminina de Valorização à Vida. A exposição ocorreu no Auditório da Tramontina, na esquina da Rua Maurício Cardoso com a Rua Borges de Medeiros, e apresentava fotos e vestidos das soberanas da Festa do Leite, Felatte e Festiqueijo. Foram utilizados cartazes dos eventos anteriores e demais artigos e documentos que tinham como objetivo contar a história da festa desde a primeira Festa do Leite em 1976 (JCB DOC. 081).

Nessa edição, as soberanas Lauren Delazzeri Chies e Virginia Ferranti apresentaram além das roupas novas como vinha ocorrendo a cada edição do festival, novas jóias, pois as antigas acabaram por fazer parte da Exposição “Uma Festa...Uma História”.

O valor cobrado pelo ingresso foi de R\$ 38,00 para maiores de 13 anos e R\$ 20, 00 para crianças de 6 a 12 anos. Nessa edição, nas noites de sextas-feiras havia um valor promocional de R\$ 30,00 para adultos e R\$ 15,00 para crianças.

O “Buffet” do Festiqueijo foi ampliado e remodelado, o número de mesas dispostas pelo salão aumentou de seis para oito e cada uma delas estava modelada em formato de ilha, cada ilha composta por duas mesas em formato oval, sendo que no meio permanecia uma pessoa ajudando na limpeza e reposição de alimentos. O cardápio do buffet recebeu duas opções novas: o *croissant* de chocolate e a cenoura em conserva (JC DOC. 766). Além, dos demais itens do cardápio da edição anterior, bem como os diversos tipos de queijos, vinhos e produtos produzidos pelas empresas expositoras no Festival.

No Festiqueijo 2006 foi incorporada a recepção, ou seja, uma ou duas moças ficavam na área de entrada para receber os participantes e prestar informações. Na edição de 2007, as recepcionistas passaram a ser em número de três, ficavam na porta de entrada, recebendo os participantes e prestando informações, cada uma portando um crachá de identificação, mas como usavam somente o crachá de identificação muitas vezes passavam despercebidas entre os visitantes.

É importante destacar que nessa edição a autora desta dissertação atuou no Festival como recepcionista. Foi mais uma estratégia utilizada para colher informações para a pesquisa. O grupo de recepcionistas que trabalhou neste setor solicitou à diretoria um espaço mais apropriado e identificado, onde pudesse ficar e prestar informações aos turistas. Na segunda semana do evento, foi instalada uma casinha branca com pintas pretas, entre o Salão Paroquial e a Igreja Matriz que continha uma placa com os dizeres: *Informações Turísticas*.

Esta inovação contribuiu de forma significativa com o trabalho da recepção e, principalmente, serviu para auxiliar os turistas que vinham em busca das mais variadas informações.

Outra novidade foi o espaço/cenário composto por elementos alusivos à vida no interior, como uma espécie de fazenda contendo um banco rústico de madeira, tarros de leite e, inclusive, uma vaca (tamanho real) em fibra de vidro. O cenário foi montado especialmente para que os visitantes pudessem tirar fotografias. Esse espaço ficou localizado em frente à porta de entrada, onde nas edições anteriores estava localizada a casinha do Varejo do Festiqueijo, cujo lucro da venda dos produtos é revertido para entidades assistenciais, no caso o MAB – Movimento Assistencial Barbosense.

O Varejo do Festiqueijo, em função da criação do cenário para fotografias, passou a funcionar no Parque da Estação, ao lado da Feira das Agroindústrias. A mudança de local causou descontentamento por parte dos voluntários que trabalhavam no Varejo, pois as vendas acabaram diminuindo e, também, por parte dos turistas que já conheciam o Varejo e acabaram tendo dificuldades para localizá-lo. Em compensação, a procura dos turistas pelo Varejo do Festiqueijo os levou até o Parque da Estação e o aumento de circulação de pessoas contribuiu para aumentar a venda dos produtos da Feira das Agroindústrias.

A novidade do Festiqueijo foi a separação de todo o resíduo produzido no Festival. O trabalho aconteceu por meio de uma parceria entre a diretoria do Festival, a Prefeitura Municipal e a Universidade de Caxias do Sul (JC DOC. 777). Esse trabalho foi desenvolvido pelo Mestre Carlos Henrique Cardona Néry que, na ocasião, era aluno do Programa de Mestrado em Turismo na Universidade de Caxias do Sul, sendo este o objeto de estudo de sua pesquisa acadêmico-científica.

O Festiqueijo 2007 contou com a participação de 28.484 pessoas. A apresentação do balanço do Festiqueijo ocorreu em uma solenidade especial no Plenário Evaldo Loose, na Câmara de Vereadores. Estavam presentes os membros da diretoria do Festival, integrantes do primeiro escalão do governo municipal, alguns vereadores e lideranças locais. A divulgação do resultado de um déficit de R\$ 5.749,00 causou surpresa, pois era esperado um resultado melhor do que o superávit de R\$ 101.367, 61 do Festiqueijo 2006. Após divulgado o balanço foi anunciado o nome do presidente da 19ª edição do Festiqueijo, o Senhor Ivanor Pradella (JC DOC. 786).

4.18 2008 – 19º FESTIQUEIJO: O MELHOR FESTIVAL GASTRONÔMICO DA SERRA GAÚCHA

A 19ª edição do Festiqueijo ocorreu de 03 a 27 de julho nas sextas-feiras das 18h às 22h, nos sábados das 10h às 22h e nos domingos das 10h às 18h. O slogan do festival voltou a ser “*O Melhor Festival Gastronômico da Serra Gaúcha*” que já havia sido utilizado em edições anteriores. E o tema utilizado nessa edição do festival foi uma adaptação dos que foram utilizados nas últimas três edições: “*Divirta-se! Venha comer e beber à vontade. O Festiqueijo é tudo de bom!*”.

No dia 05 de abril, o Centro Municipal de Eventos estava preparado para a realização do concurso que elegeu as novas soberanas do Festiqueijo. O concurso contou com a participação de 14 candidatas que desfilaram para um público de aproximadamente três mil pessoas. O evento foi marcado pela pontualidade, pois iniciou poucos minutos depois das 20h, a hora marcada para o seu início; pela decoração do palco e da passarela, o palco continha diversas flores e folhagens e a passarela estava cercada por luzinhas durante todo o desfile, além de dois canhões de luz; havia também dois telões nas laterais do palco, mas diante da dimensão do Centro de Eventos quase passavam despercebidos e em função da intensidade da iluminação ficava difícil visualizar o que estava sendo projetado; e foi marcado também pela organização das torcidas que vieram apoiar sua candidata.

Após o desfile das candidatas, foram anunciadas as novas representantes do Festiqueijo, Juliana Cichelero como Senhorita Festiqueijo 2008/2009 e Diana Fachinelli como Dama de Companhia 2008/2009. Na sequência, ocorreu o show do grupo porto-alegrense Os Gaúchos que, apesar da bonita apresentação e diversidade nos figurinos dos dançarinos, não conseguiu interagir com o público, talvez não fosse o show mais adequado para o evento.

O valor cobrado pelo ingresso do Festiqueijo foi R\$ 43,00 para adultos e R\$ 20,00 para crianças de 6 a 12 anos. Nas sextas-feiras à noite havia um valor promocional, como na edição anterior, mas somente para o ingresso adulto. O valor era R\$ 35,00 e para crianças de 6 a 12 anos permanecia o mesmo valor cobrado nos sábados e domingos.

O ingresso do Festival dava o direito ao participante receber os brindes, uma taça de vidro e um garfinho para queijo, a fim de consumir, à vontade, todos os produtos oferecidos no salão, além dos shows. O cardápio do “Buffet” do Festiqueijo oferecido nessa edição foi composto por 13 itens: galetto, salsichão, polenta brustolada, pastel de queijo, pizza doce, pizza salgada, cuca, crostoli, pepino, cenoura, pão de queijo, croissant de chocolate e o croquete de aipim, este último foi a novidade do cardápio que entrou no lugar da polenta-

palito frita sabor provolone, além dos produtos oferecidos pelas queijarias e vinícolas expositoras.

É importante destacar que nessa edição a Cooperativa Santa Clara lançou três novos queijos: Parmesão, Fontina e Montanhês (JCB DOC. 137). Novamente, o Festiqueijo é uma oportunidade para a empresa apresentar aos consumidores seus novos produtos, bem como testar a sua aceitação.

As áreas de apoio do Festival, como nas edições anteriores, foram: o espaço de recreação infantil e o fraldário, ambos localizados no segundo andar do Salão Paroquial; a chapelaria, o fumódromo e o espaço para a seleção dos resíduos gerados no Festival, localizados na saída, nos fundos do salão; e o ambulatório localizado na parte externa do salão.

Foram implantadas algumas melhorias e novidades nessa edição. No lado direito da entrada do salão foi instalada uma casinha em formato arredondado com diversos furos lembrando um queijo do tipo Gruyère¹⁹, utilizada para recepção e informações turísticas. Ao lado da casinha da recepção estava um banco onde turista poderia descansar e tirar fotografias, e entre eles havia uma fonte com água esbranquiçada que lembrava leite. O espaço para fotografias, em frente à porta de entrada do salão, também recebeu novo paisagismo.

Os eventos paralelos desse Festival seguiram a sequência de eventos realizados nas últimas edições: a XII Feira da Micro e Pequena Empresa, que nessa edição passou a chamar-se de Feira de Compras da ACI; a III Feira da Agroindústria; a Via do Leite e do Queijo e alguns shows ao ar livre que se realizaram no Calçadão em frente ao palanque oficial.

Nesse ano não foram realizados dois eventos paralelos que aconteceram em edições anteriores: a Mostra de Arte no Espaço 35 e a Feira de Orquídeas promovida pela Floricultura Natureza.

As novidades relacionadas aos eventos paralelos ficaram por conta de algumas alterações no espaço físico, especialmente pela cobertura das instalações por lonas e da construção da Rua Coberta, como ficou sendo chamada a Rua Prefeito José Chies, local aonde vinha ocorrendo a Feira da Micro e Pequena Empresa desde a sua terceira edição.

A Feira de Compras da ACI, como passou a ser chamada a Feira da Micro e Pequena Empresa, inaugurou a obra da Rua Coberta que foi concluída às pressas para a realização da mesma. A feira contou com a participação de diversas empresas de malhas, confecções e

¹⁹ Originário da Suíça, o Queijo Gruyère é um queijo maturado, de massa semi-dura. Possui olhaduras, devido às condições de fabricação e ao fermento lácteo.

outros produtos locais, entre elas, uma padaria, uma salsicharia, além dos estandes de entidades como a ACI e a Secretaria de Turismo que apresentou um espaço de divulgação dos principais atrativos turísticos do município. Participaram 34 expositores em uma área muito mais ampla que nas edições anteriores, o corredor central mais largo permitia a melhor circulação de pessoas pelo local. A decoração com bancos, floreiras e postes com luminárias foram colocadas ao longo do percurso, no centro da área de circulação da Rua Coberta, semelhante a uma praça (JC DOC. 818).

O Palanque Oficial no Calçadão, em frente à Igreja Matriz, recebeu uma cobertura em lona, permitindo a realização de shows ao ar livre mesmo com chuva (JC DOC. 816). Na edição anterior foram cancelados diversos shows e desfiles de moda por causa do mau tempo que impediu a realização das promoções, assim com a colocação das lonas facilitaria a realização dos eventos programados bem como a participação dos barbosenses e visitantes.

O Parque da Estação também recebeu uma cobertura com lonas, para facilitar a circulação dos visitantes e barbosenses na Feira das Agroindústrias e no Varejo do Festiqueijo mesmo em dias de chuva. Neste caso, a cobertura de lona sobre as casinhas rústicas em madeira acabou comprometendo o visual do Parque da Estação, pois acabava escondendo o prédio da Estação (JC DOC 816). Se por um lado comprometia o visual, por outro proporcionava a circulação de pessoas mesmo em caso de mau tempo, facilitando a comercialização dos produtos produzidos pelas agroindústrias locais, bem como a dos produtos oferecidos pelo Varejo do Festiqueijo, cujo lucro é revertido para o Movimento Assistencial Barbosense – MAB.

A melhor novidade dessa edição, segundo matéria do Jornal Contexto, DOC. 813, foi a aprovação do projeto enviado pela diretoria à Lei Rouanet (Lei Federal de Incentivo à Cultura). Por meio dela, seria possível captar entre R\$ 360.000,00 e 380.000,00 de empresas que podem abater estes valores do Imposto de Renda. Com essa verba, a diretoria pretendia promover shows ao ar livre durante o Festiqueijo, o que não foi possível neste ano, mas que poderá ser realizado na próxima edição do Festival.

Conforme o Relatório Festiqueijo 2008, o projeto encaminhado com base na Lei Federal de Incentivo à Cultura, ou Lei Rouanet, aprovado no valor de R\$ 332.821,89 será captado e aplicado pela diretoria da edição do Festiqueijo 2009.

Um fato que marcou a 19ª edição do Festival foi que aproximadamente duas semanas antes do início do Festiqueijo entrou em vigor a Lei 11.705, que altera o Código de Trânsito Brasileiro. Essa lei considera crime conduzir veículos com qualquer teor de álcool no organismo, é também chamada de “Lei Seca”. A nova lei ou Lei Seca, de 19 de junho, é

considerada uma das mais rigorosas no mundo, pois quem for pego dirigindo depois de beber, será submetido à multa de R\$ 955,00 e vai perder a carteira de motorista por 12 meses, além de incorrer em infração gravíssima, com sete pontos em carteira.

Com essa lei, está proibido o consumo de qualquer quantidade de bebida alcoólica por condutores de veículos. Os efeitos dessa legislação foram também percebidos no Festiqueijo que possui como uma de suas maiores atrações as bebidas alcoólicas (vinhos e espumantes) servidas à vontade. Prevendo isso, para minimizar os efeitos da lei sobre o Festival, ainda antes de a lei ser sancionada, a diretoria já tinha uma campanha incentivando o público, especialmente os visitantes que vêm de outras cidades, que se organizassem em grupos conduzidos por motoristas profissionais. Assim, os grupos que possuíam no mínimo 14 pagantes, ganhavam um ingresso grátis que poderia ser dado ao motorista e os grupos com 28 pagantes ganhavam dois ingressos, um para o guia e outro para o motorista (JC DOC. 813).

A lei seca foi um dos fatores que contribuiu para a significativa diminuição de público no Festival, sendo esse o segundo menor público desde o ano 2000. Nessa edição, o público foi de 25.321 pessoas.

A prestação de contas do Festival foi apresentada pelo presidente do Festiqueijo 2008, Sr. Ivanor Antônio Pradella, no final da tarde de 29 de outubro, na Câmara de Vereadores. O resultado final do evento foi um superávit de R\$ 2.236,33 em uma receita de 959 mil reais. Segundo o presidente, o resultado não é ótimo, mas o Festiqueijo não trabalha para ter resultado financeiro e citou como principais objetivos do evento a valorização do comércio local e a atração de turistas para o município (JC DOC. 839).

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste capítulo, a proposta é de realizar a análise dos resultados obtidos por meio da coleta de informações ao longo da realização da pesquisa. Para tanto, convém mencionar que os norteadores deste capítulo são o problema, as questões e os objetivos de pesquisa.

O Festiqueijo é um evento promovido pela Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa, por meio da Secretaria de Turismo, Desporto, Cultura e Lazer e por uma Comissão Comunitária (ver ANEXO C) que, através de sua diretoria, administra a festa a qual vem acontecendo anualmente nos quatro finais de semana do mês de julho, no Salão Paroquial ao lado da Igreja Matriz Nossa Senhora Mãe de Deus, no centro da cidade.

A descrição e a trajetória histórica do festival, apresentadas no capítulo 4, foram obtidas por meio das informações coletadas nas reportagens publicadas pelos jornais do município (Jornal Contexto desde o início da festa e o Jornal de Carlos Barbosa a partir de 2004). A análise documental permitiu a coleta do maior número de informações relacionadas ao Festiqueijo desde a sua primeira edição e, com isso, pode-se perceber a importância dos jornais locais como meio de comunicação bem como de registro histórico.

Analisando a trajetória histórica do Festiqueijo foi possível constatar que houve inovações a cada edição do festival. O que significa que o Festiqueijo é um produto diferenciado, cujo sucesso está na forma, na estrutura e essência original em que ele se apresenta como um festival gastronômico, onde os “Produtos Vitrine” são o queijo e os vinhos produzidos nesta região do Rio Grande do Sul. A música sempre presente garante a diversão e o entretenimento do público que participa da festa. Pode-se dizer que o Festiqueijo apresenta uma perfeita combinação entre gastronomia, cultura e evento, são quesitos básicos para garantir o sucesso de um festival gastronômico.

Uma das principais atrações do Festiqueijo fica por conta da gastronomia, dos diversos tipos de queijos e vinhos produzidos por várias Queijarias e Vinícolas locais e regionais e em algumas edições com participação de expositores estrangeiros, como foi o caso das queijarias, sendo possível observar no ANEXO D.

Nas entrevistas realizadas com os participantes das últimas três edições do festival, quando lhes foi solicitado para resumir o festival em uma única palavra, as expressões mais utilizadas foram: alegria, diversão, ótimo, comida, gastronomia e fartura, além de adjetivos que elogiavam o festival como maravilhoso, fantástico, excelente, entre outras. Dentre as 114 entrevistas realizadas, apenas um entrevistado manifestou descontentamento em relação ao Festival, já que quando lhe foi perguntado que resumisse o festival em uma única palavra,

mencionou a palavra decepção, pois havia achado caro, e reclamou a falta de cadeiras para sentar. Esse fato denota que o Festival agrada a maioria; mesmo com o fato de o ingresso ser considerado elevado por alguns entrevistados e a falta de cadeiras mencionadas por outros, a maioria deles ponderaram que é necessário que assim seja, considerando a estrutura do Festival e os atrativos oferecidos por ele.

O Festiqueijo oferece ao visitante inúmeras variedades gastronômicas, mais de 30 variedades de queijos, vinhos tinto e branco, champanha, espumantes, iogurtes, bebidas lácteas em diversos sabores, além dos acompanhamentos que são servidos nas oito mesas dispostas pelo salão, também conhecidas por “Buffet” do Festiqueijo. Na última edição, em 2008, o buffet do Festiqueijo foi composto pelos seguintes itens gastronômicos: galetto, salsichão, polenta brustolada, pastel de queijo salgado, pizza doce, pizza salgada, cuca, crostoli, pepino, cenoura, pão de queijo, croissant de chocolate e croquete de aipim. É importante ressaltar que todos os insumos necessários para a realização do Festiqueijo, incluindo a sua divulgação e os produtos fornecidos pelos expositores, são adquiridos em conformidade com a Lei de Licitações 8.666/93 e suas alterações, uma vez que o Festival é promovido pelo Poder Público Municipal.

O Festiqueijo surgiu como um evento paralelo a uma festa maior, a IV Festa do Leite, em 1987. A II edição do Festiqueijo aconteceu como evento único em Porto Alegre em 1988 e em 1991 voltou a ser um evento paralelo da FELATTE. Somente em 1993, o Festiqueijo passou a ser o evento principal do município, na gestão do Prefeito Fernando Xavier da Silva que, na época resolveu realizar o Festival como evento maior do município. E assim o fez por quatro anos seguidos durante a sua administração, que garantiu a consolidação do evento, obtendo continuidade até 2008.

O Festiqueijo vem acontecendo sempre no mês de julho desde que passou a ser o evento principal do município em 1993 até o momento atual (2009). Esse aspecto relacionado ao tempo em que evento acontece merece destaque, pois possibilita uma forma de organização para o turista que pode se programar com antecedência para participar do evento, além de prever o retorno no ano seguinte, no mesmo período do ano. Nas entrevistas realizadas com os participantes das últimas três edições foi questionado se já haviam participado da festa anteriormente. As respostas obtidas ficaram em número muito próximo dos que estavam participando pela primeira vez aos que já haviam participado anteriormente. Dos 114 entrevistados, 61 responderam que não haviam participado anteriormente do festival e 53 entrevistados responderam que já haviam participado dos festivais anteriormente, inclusive alguns mencionavam que participam todos os anos.

O Festiqueijo iniciou sua consolidação a partir de 1993, ano que foi realizado pela primeira vez como evento principal do município e a partir disso foi realizado anualmente, até os dias atuais (2009). Considerando os aspectos antes mencionados, é possível afirmar que a continuidade e a temporalidade garantiram a consolidação do evento ao longo dos anos, tornando, assim, o festival um evento tradicional no município de Carlos Barbosa.

O Festiqueijo é considerado e divulgado pela Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa, promotora de evento, como o Melhor Festival Gastronômico da Serra Gaúcha, pois o mesmo recebe entre 25 e 30 mil participantes a cada edição (ANEXO E). Os visitantes são provenientes de diversos locais, desde os de origem local até visitantes internacionais.

A partir das observações realizadas durante as últimas edições do Festiqueijo, bem como pela descrição histórica, serão relacionadas as características observadas, bem como sua avaliação e comentários.

Espaço físico

O Salão Paroquial de Carlos Barbosa, local onde vem sendo realizado o Festiqueijo desde 1993, já passou por três reformas para ampliação e melhorias, respectivamente nos anos de 1995, 2000 e outra em 2006. No ano de 2008 foi iniciada outra reforma para ampliação de salas no andar superior, cuja obra encontra-se em andamento.

O Salão Paroquial pertence à Paróquia Nossa Senhora Mãe de Deus de Carlos Barbosa e para a realização do Festiqueijo é alugado pela Administração Pública Municipal durante o período da festa, no mês de julho de cada ano.

O espaço físico do salão é um aspecto a ser considerado e pensado, a cada ano, pela diretoria que organiza o Festiqueijo. Especialmente por dois motivos que, ao mesmo tempo são contraditórios; primeiro, quando há excesso de participantes ocasionando filas para entrada e para o uso dos banheiros, além da dificuldade de deslocamento dentro do salão; e o segundo, e nos momentos em que o público é menor gerando a preocupação com o espaço vazio. A reflexão que se pode fazer referente a essas questões diz respeito ao encontro do equilíbrio entre o espaço físico e a divulgação do Festival, de modo a prever o número adequado de participantes para manter a qualidade do Festival e que este possa gerar resultados positivos para quem participa, bem como para quem o promove.

O Festiqueijo possui infraestrutura parcialmente adequada, já que em alguns momentos o espaço físico torna-se reduzido. Um aspecto que foi apontado por vários participantes nas entrevistas foi a falta de cadeiras para sentar, mas analisando a estrutura do

Festiqueijo e sua forma de realização como festival gastronômico não comporta cadeiras, pois assim dificultaria o deslocamento e a circulação dos participantes, bem como diminuiria ainda mais o espaço físico, além de aumentar significativamente o tempo de permanência dos visitantes, ampliando as filas para a entrada e ocasionando, assim, a diminuição da participação de outros. Fotos do salão encontram-se no ANEXO M.

A infraestrutura do festival foi melhorando e se aperfeiçoando ao longo dos anos. Atualmente, faz parte da infraestrutura do Festiqueijo: sala vip, sala de imprensa, espaço para recreação infantil, chapelaria, fumódromo, fraldário, ambulatório, espaço para recepção e informações, espaço para separação do resíduo produzido pelo Festival, além da infraestrutura do salão incluindo cozinha, churrasqueiras e banheiros.

Portaria

A portaria está localizada na entrada de acesso ao Festival, conta com um sistema de controle de entrada por meio de catracas que registram o número de visitantes. Neste local permanecem seguranças que são orientados e treinados para receber os visitantes, inclusive portadores de necessidades especiais.

A recepção de autoridades e convidados é realizada por membros da Diretoria e seus assessores, pela entrada ao lado das catracas, sendo conduzidas até a Sala Vip que fica do lado esquerdo após a entrada. A Sala Vip tem como finalidade acolher e acomodar as autoridades que visitam o Festival, além de servir de apoio para reuniões da Diretoria.

Pela portaria também passam as pessoas que trabalham no evento, tanto para retirar suas credenciais, como para o controle de acesso dos funcionários das queijarias e vinícolas, da cozinha, limpeza, segurança, chapelaria, distribuição dos brindes, dos shows, da central telefônica e da distribuição dos crachás.

Ao lado da porta de entrada, na parte externa, localiza-se a bilheteria, composta por cinco guichês, sendo que apenas três deles permaneceram abertos, conforme observado nas últimas três edições, onde os participantes adquirem o ingresso para entrar no festival. Fotos no ANEXO M.

Do outro lado da porta de entrada, também na parte externa do salão, está localizado o guichê de informações turísticas, onde permanece a equipe de recepcionistas. O guichê foi introduzido na edição de 2007, a pedido da equipe de recepção, da qual a pesquisadora também fez parte, e que havia solicitado um local mais adequado para permanecerem; que fosse de fácil identificação para os turistas, porque onde as recepcionistas estavam

concentradas, ao lado da bilheteria, identificadas apenas por um crachá, dificultava a sua identificação pelos visitantes que buscavam informações nos mais variados locais. Na segunda semana do evento, foi adaptada uma casinha pintada de branco com pintas pretas, de modo a remeter a lembrança de uma vaca da raça holandesa, preta e branca, que em anos anteriores serviu para acomodar a equipe da empresa Viaggiotur para a venda de ingressos do Roteiro Turístico Via do Leite e do Queijo. A adaptação foi válida, pois auxiliou muito o trabalho da recepção, bem como para os turistas que necessitavam ou desejavam obter informações. Em 2008, foi projetado um novo ambiente, no mesmo local, mas agora especialmente projetado para a equipe da recepção que atuaria prestando informações. O centro de informações foi projetado em formato arredondado lembrando um queijo.

Valor do Ingresso

O valor do ingresso costuma ser estabelecido em função dos alimentos e serviços oferecidos no Festival. Os produtos oferecidos à vontade são de qualidade e as empresas expositoras têm reconhecimento regional e nacional nos segmentos que atuam. Para tanto, nas 114 entrevistas realizadas com os participantes do Festiqueijo, nas últimas três edições do Festival, apenas três entrevistados mencionaram, nos aspectos que consideravam negativos, o ingresso como sendo caro. Isso significa que, para a maioria, o valor é considerado adequado.

O Festiqueijo é um festival gastronômico de queijos e vinhos, acompanhado por uma variedade de alimentos, sendo que é cobrado um valor único e que dá direito ao consumo, à vontade, de todos os produtos oferecidos bem como a permanência no salão pelo tempo que o visitante desejar. O ingresso ainda inclui seguro, atendimento ambulatorial, uma taça de vidro e um garfo para degustação de queijos. Esse conjunto de aspectos é o que o diferencia das demais festas gastronômicas que ocorrem na região.

Estandes

Os estandes encontram-se ao redor do salão e a distribuição das tendas seguem uma alternância, ou seja, queijaria e vinícola com a finalidade de oportunizar ao visitante saborear os produtos oferecidos pelas empresas expositoras, sem necessitar se deslocar muito, caso queira saborear queijo acompanhado de um vinho.

A criação e a montagem dos estandes no salão são de responsabilidade das empresas expositoras, sendo que as mesmas pagam aluguel que varia entre 5% e 7% do valor de

faturamento durante o Festival dentro da seguinte escala: a) 5% - faturamento até 10.000,00 (dez mil reais); b) 7% - faturamento acima de 10.000,00 (dez mil reais).

Como norma do Festival as empresas expositoras devem organizar os estandes inspiradas nas construções dos imigrantes italianos. Como norma geral, deve ter a identificação com o nome da empresa e os produtos que comercializa. A estratégia adotada permite ao mesmo tempo a divulgação e o lançamento de novos produtos de cada uma das empresas expositoras.

Alimentos

Os alimentos oferecidos no “Buffet” do Festiqueijo são elaborados na própria cozinha do salão e servidos por garçons nas oito mesas distribuídas estrategicamente pelo salão.

A cozinha do Festiqueijo apresenta-se muito organizada, planejada e limpa. Os alimentos preparados são distribuídos em tábuas e cestinhos, e após são levados até as mesas para serem consumidos. Um aspecto importante é que são preparados antes de serem servidos, garantindo que, ao chegarem às mesas, estejam na temperatura ideal para consumo.

Cozinha

A cozinha do Festiqueijo merece destaque especial, pois é ela que garante os preparativos adequados para que os visitantes possam saborear os acompanhamentos compostos por diversas variedades gastronômicas.

A cozinha é estruturada com equipamentos e utensílios necessários à preparação dos alimentos. A preocupação com a qualidade e a higiene é constante, supervisionada por um coordenador. As pessoas que trabalham na cozinha possuem funções pré-definidas e dedicam-se integralmente à atividade durante os dias do evento, fazendo com que nada falte para os visitantes. A equipe que trabalha na cozinha apresenta-se uniformizada, bem como a equipe de garçons e dos homens que fazem o serviço nas churrasqueiras, onde é assado o galeto no espeto, com um tempero peculiar de Carlos Barbosa, cujo segredo não é revelado. Fotos no ANEXO M.

Shows

As apresentações artísticas oferecidas durante a realização do Festival são variadas, entretanto observa-se uma predominância de shows com músicas características das culturas italiana e alemã. Os shows são realizados no palco do Salão Paroquial e o número deles varia conforme os dias e horários de realização do Festival. Nas sextas-feiras à noite acontecem dois shows, aos sábados cinco e aos domingos três shows.

Observou-se que durante os shows é comum ver as pessoas dançando e cantando, é comum ver sorrisos no rosto das pessoas, isso vem ao encontro das idéias de Negrine (2008) quando afirma que as festas são indutoras e promotoras de endorfinas e que causam uma sensação de bem-estar nas pessoas. Abaixo segue a explicação do autor:

Contar ou ouvir piadas engraçadas, receber massagens, participar de brincadeiras com pessoas com as quais estamos sintonizadas, participar de forma espontânea de festas e formar imagens positivas recordando momentos felizes de nossa vida, são efetivos nutrientes para o corpo, não apenas para o corpo físico como pode ser entendido por alguns, mas para o corpo na sua complexidade e totalidade. A descoberta da produção elevada de endorfinas sob tais condições (que provocam sensações prazerosas nas pessoas) tem estreita relação com o tema foco deste escrito, uma vez que se pode inferir que as festas são indutoras de produção e circulação de endorfinas, fundamentalmente, quando o indivíduo a elege por sua própria vontade. (NEGRINE, 2008, p. 131).

Sendo assim, as festas podem ser vistas e analisadas desde uma perspectiva sociocultural a uma perspectiva de saúde que “determina qualidade de vida, emoções de fundo, de bem-estar, de prazer e de satisfação plena àqueles que delas participam. A festa é um indutor de produção e circulação de endorfinas, e isso, por si, já justifica promovê-las” (NEGRINE, 2008, p. 133).

O Festiqueijo não foge à regra. É uma festa gastronômica, contudo os shows musicais se constituem, ao longo das edições, um atrativo relevante do evento.

Segurança

Para garantir a segurança de quem participa do evento, a cada edição do Festival é realizada uma licitação para contratar a empresa que efetuará a segurança no evento. A empresa contratada deve estar preparada e qualificada para lidar com situações inesperadas que possam acontecer no evento, bem como garantir a segurança dos participantes.

Nas edições anteriores, os seguranças estavam uniformizados, de modo a localizá-los com facilidade e estavam dispostos em vários locais do salão. Além dos seguranças, a área do salão conta com quatro câmeras de monitoramento que registram a movimentação do público.

Limpeza

A limpeza do salão também é realizada por uma empresa terceirizada e contratada pelo processo de licitação. Destaca-se que a limpeza foi uma das características elogiadas pelos participantes do Festival, entrevistados nas últimas três edições, quando lhes foi perguntado se gostariam de destacar algum aspecto positivo do evento.

A equipe de limpeza apresenta-se uniformizada e permanece durante o tempo de funcionamento do Festival disposta pelo salão, entre os participantes, e em prontidão para agir o mais rápido e ágil possível, sempre que houver algo para ser limpo ou recolhido. A limpeza dos banheiros também é rápida e constante, garantindo, assim, um ambiente agradável e limpo. Todo o resíduo produzido no Festival é separado de modo a dar-se o destino adequado a cada tipo, tendo havido inclusive um estudo de pesquisa que se propôs analisar os resíduos da festa²⁰.

Recreação Infantil e Fraldário

O amadurecimento do Festival proporcionou a implementação de espaços que visam atender às demandas de pais que trazem seus filhos menores de cinco anos para participar do Festiqueijo.

A recreação infantil é realizada por uma empresa contratada que traz um parque de brinquedos plásticos, coordenado por recreacionistas, para entreter as crianças menores de cinco anos, enquanto seus pais se divertem. E, mais ou menos a cada duas horas, um garçom leva a mesma comida que é servida no buffet do Festiqueijo para as crianças. Os pais que desejam deixar seus filhos neste espaço necessitam pagar um valor adicional pelo serviço.

O fraldário apresenta-se separado da recreação e destina-se a atender as mães desprevenidas, inclusive doando fraldas quando necessário, sem nenhum custo extra. Ambos os espaços ficam localizados no segundo andar do Salão Paroquial.

²⁰ NÉRY, Carlos Henrique Cardona. A geração de resíduos sólidos no festival gastronômico de Carlos Barbosa: O Festiqueijo. Dissertação de Mestrado. Caxias do Sul: Programa de Mestrado de Turismo da Universidade de Caxias do Sul. 2008, 171p.

Fumódromo

O fumódromo foi um espaço introduzido na 14ª edição do Festival, em 2003, para atender a demanda de participantes que fumam e não poderiam fumar dentro do salão. A área é aberta e localiza-se na saída do salão, tendo apenas uma cobertura de lonas.

Chapelaria

A chapelaria é o local onde os visitantes podem guardar seus pertences enquanto aproveitam a festa. Inicialmente funcionava em uma sala na entrada do salão e, em 2003, na 14ª edição do festival foi montada como estande e passou a localizar-se na saída do salão, próxima à área do fumódromo, pois assim os participantes que desejassem ir embora não precisariam retornar à entrada do salão para retirar seus pertences.

Na chapelaria há cabides e sacolas plásticas com numeração para controlar as entradas e retiradas dos objetos guardados. Esse serviço é oferecido aos visitantes e turistas sem custo adicional.

Uma sugestão seria de que a sala poderia ser mobiliada com armários e gavetas para melhor dispor os objetos ali guardados.

Divulgação

A divulgação do Festiqueijo é efetuada por uma empresa contratada por meio de um processo licitatório. É composta por inserções televisivas em nível regional, e também na imprensa escrita e falada na região serrana e metropolitana.

Além disso, o Festival possui representantes que são eleitas para divulgar o evento e representar o município. A cada dois anos, são escolhidas as soberanas do Festiqueijo, denominadas Senhorita Festiqueijo e Dama de Companhia (ANEXOS F e G). O Festiqueijo é um Festival Gastronômico, considerado o único do gênero no país, tem na comida e na bebida suas maiores estrelas. É a maior festa do município de Carlos Barbosa. Por esta razão, o Festiqueijo também tem suas soberanas que não levam o nome de rainhas. Como se tratava de um evento muito diferente, a primeira Comissão Organizadora do Festival, há 17 anos, optou por dar o nome de Senhorita Festiqueijo para a moça que recebesse mais votos em um concurso representativo da sociedade barbosense, e o nome de Dama de Companhia para

aquela que obtivesse o segundo lugar. Este dueto permanece até hoje e elas têm um papel muito importante na divulgação do evento e na recepção aos turistas durante o Festival. A escolha dessas soberanas é feita a cada dois anos e suas vestes são pesquisadas e confeccionadas com base nas roupas “de festa” das mulheres italianas das regiões da Itália, de onde vieram os imigrantes que formaram nosso município.

A divulgação do evento pode ser considerada modesta, pois, como o espaço físico onde Festival ocorre é relativamente pequeno, a divulgação precisa ser bem planejada e dimensionada a fim de ter a infraestrutura adequada para receber os visitantes. No ANEXO N, apresenta-se os cartazes de divulgação desde a 1ª Festa do Leite até a 19ª edição do Festiqueijo que ocorreu em 2008.

Período de realização

O Festiqueijo acontece anualmente no mês de julho. Pode-se dizer que o mês de julho é o período ideal para a realização do Festival, pois é o mês do ano que costuma fazer mais frio na Serra Gaúcha, sendo que as baixas temperaturas convidam a saborear deliciosos pratos. O Festiqueijo, como evento gastronômico, é a melhor opção para aqueles que apreciam a combinação quase que perfeita entre queijos e vinhos, elementos principais do Festival. Além de ser um evento único e diferenciado em todo o país.

Destaca-se novamente a questão da temporalidade. O evento acontece desde 1993, sempre no mês de julho e isso faz com que os visitantes possam se programar com antecedência para participar do Festival, pois como já é tradicional, os visitantes sabem que no ano seguinte, no mesmo período, haverá outra edição, e também, o mesmo vale para as programações regionais, isto é, os municípios vizinhos podem organizar seus eventos de modo a não conflitar com o Festiqueijo, como é o caso das festas que costumam acontecer próximas ao período de realização do evento.

Pesquisa de Satisfação

A Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa vem realizando uma pesquisa de satisfação com os participantes do Festiqueijo. O objetivo é verificar o grau de satisfação do participante bem como o seu perfil. Essa pesquisa possibilita traçar parâmetros a partir dos aspectos positivos e dos que necessitam ser melhorados para a realização da próxima edição do

Festival, servindo como instrumento de informação para tomada de decisões em ações futuras.

Eventos Paralelos

Os eventos paralelos constituem-se em atrativos para a população local bem como para os visitantes e turistas que prestigiam o Festiqueijo.

É importante lembrar que o próprio Festiqueijo surgiu como um evento paralelo da Festa do Leite que, na época, era a festa maior do município. E que os eventos paralelos realizados durante o período festivo, como qualquer outro evento, são dinâmicos e vão se renovando ao longo dos anos. Pode-se citar dois eventos que ilustram isso e que podem ser considerados tradicionais durante o período do Festiqueijo: o Roteiro Turístico Via do Leite e do Queijo e a Feira de Compras da ACI. Ambos surgiram como novidades em 1997, paralelos ao 8º Festiqueijo e permanecem ainda nos dias atuais, sendo realizados anualmente acompanhando as edições e o período de realização do Festival, além de estarem em constante aprimoramento e renovação a cada nova edição.

Houve eventos que marcaram apenas uma edição do festival e não obtiveram continuidade. E também, aqueles que se repetiram, mas não anualmente, e sim aleatoriamente, como pode ser visto no capítulo quatro, onde apresentou-se a descrição de cada edição do festival.

Os eventos que vem acontecendo nos últimos anos são atraentes e variados, sendo que muitos deles surgiram no período do Festiqueijo e em função do festival, como forma de diversificar a oferta de atrativos aos visitantes que vem participar do Festiqueijo e/ou visitar o município.

Passeio Turístico Rural

O passeio turístico rural denominado “Via do Leite e do Queijo” constitui-se num roteiro de turismo rural, onde os participantes têm a oportunidade de apreciar a paisagem rural, bem como visualizar como é o processo da produção de leite e de queijos artesanais, além de poder adquirir produtos coloniais nas agroindústrias.

O passeio é promovido e comercializado por uma agência de viagens local. A duração do passeio é de aproximadamente 2 horas e, atualmente, inclui os seguintes atrativos: Monumento Ponte Seca; Capitel São Roque; Morro do Calvário; Gruta Nossa Senhora de

Lourdes; Granja Cichelero; Restaurante Nono Otávio; Capitel Santa Bárbara; Granja do Biso; Capela Santa Clara; Restaurante Casa Borsói e Moinho São José.

O passeio necessita ser analisado e pensado estrategicamente para que se consolide como produto permanente, pois acontece com regularidade apenas no período em que ocorre o Festiqueijo.

Feira de Compras da ACI – Associação Comercial e Industrial de Carlos Barbosa

A Feira de Compras da ACI é um dos atrativos que merece destaque, pois vem sendo realizada anualmente desde 1997 e movimentada as empresas locais que dela participam. Inicialmente era denominada de Feira da Micro e Pequena Empresa, como já foi chamada. Com a construção da Rua Coberta sobre a Rua Prefeito José Chies, onde a feira acontece desde a sua terceira edição (em 1999), para marcar a melhoria, a feira ganhou um nome novo (ANEXO H).

A Feira de Compras da ACI contou com a participação de diversas empresas de malhas, confecções e outros produtos locais, entre elas, uma padaria, uma salsicharia, além dos estandes institucionais da ACI e da Secretaria de Turismo, Desporto, Cultura e Lazer que apresentou um espaço de divulgação dos principais atrativos turísticos do município. Na última edição participaram 34 expositores em uma área muito mais ampla que nas edições anteriores, o corredor central mais largo permitia a melhor circulação de pessoas pelo local. A decoração com bancos, floreiras e postes com luminárias colocadas ao longo do percurso, no centro da área de circulação da Rua Coberta, deu à composição semelhança com uma praça.

Feira das Agroindústrias

A Feira das Agroindústrias foi outro evento paralelo que surgiu em função do Festiqueijo, como mais uma forma de atrativo para a comunidade local, bem como para os visitantes, além de possibilitar a geração de resultados financeiros para proprietários rurais.

A realização da Feira das Agroindústrias é uma forma de promover e comercializar produtos que são produzidos por empresas localizadas no interior do município, cuja forma de produção tem origem colonial, mas com a exigência e o padrão industrial, garantindo uma possibilidade de geração de renda para as famílias do meio rural, bem como a valorização do seu trabalho.

Sugestões de melhorias

A partir da descrição da festa e sua análise, sugere-se alternativas de melhorias que poderiam proporcionar um festival ainda melhor do que já é, uma vez que esse e seus atrativos interferem no comércio, no turismo e na cultura de Carlos Barbosa.

O espaço físico para a realização do festival precisa ser repensado, talvez fosse o momento de a Administração Pública investir em um local mais apropriado e estruturado para realizar o festival e, com isso, consolidar o Festiqueijo como evento único e diferenciado no país, um festival gastronômico que evidencia os produtos produzidos por empresas locais e regionais.

A interação da comunidade é fundamental para a promoção e apropriação da cultura local, bem como para a geração de ativos econômicos. Para tanto, é necessário integrar a comunidade ao festival de modo a criar novos atrativos aos turistas para que possam promover a cultura e os produtos locais, incluindo o artesanato e os shows culturais específicos da comunidade. Sugere-se, também, a criação de novos eventos paralelos ao Festiqueijo, como opções de lazer para a comunidade local e turistas.

O Festiqueijo, como evento turístico, precisa estar adequado para receber e atender o público que deseja receber, no caso o turista, para isso sugere-se que seja introduzido o pagamento do ingresso por meio de cartão de crédito, pois o mesmo foi solicitado por inúmeros turistas na recepção do evento.

Outra solicitação dos turistas, no período em que a autora esteve trabalhando na recepção do evento, foi de que houvesse alguma forma de diferenciar o atendimento ao turismo da terceira idade, priorizando seu atendimento na fila de compra do ingresso, ou ainda, que houvesse alguma forma de desconto no ingresso específico desse público.

Referente ao espaço de informações turísticas sugere-se um treinamento para as recepcionistas a fim de que estejam bem informadas a respeito dos atrativos que estarão divulgando e que estejam munidas com as informações necessárias para atender as solicitações dos turistas.

Sugere-se, também, que sejam feitas melhorias na sinalização turística do município, pois as placas existentes possuem uma escrita pequena, dificultando a visualização por quem está em trânsito; é interessante, também, promover uma conscientização dos barbosenses para que deixem seus carros em casa no período do Festiqueijo, facilitando o estacionamento para os visitantes.

Para promover e divulgar o Festiqueijo o ano inteiro e não somente no período que o antecede, sugere-se que seja desenvolvida uma linha de produtos específicos do festival tais como: chaveiros, botons, agendas, livros de receitas, entre outros.

Uma alternativa para realizar o Festiqueijo de maneira mais eficiente e eficaz seria privatizar o evento, desligando-o da Administração Pública, isso agilizaria os processos de execução e realização do evento por parte dos gestores públicos e da Diretoria.

O Festiqueijo vem sendo uma atração turística desde a sua origem, mas também é um evento que proporciona o lazer da comunidade local, além de promover os produtos produzidos pelas empresas locais e regionais. Sem dúvida, o Festiqueijo de Carlos Barbosa, com a sua gastronomia, pode ser considerado como um patrimônio histórico e cultural do município e deve ser mantido e aprimorado a cada nova edição sem perder suas características essenciais que se constituem no maior atrativo para quem dele participa.

A realização do Festiqueijo promove o município de Carlos Barbosa, e as empresas da região que expõem seus produtos. Percebeu-se o crescimento do número de empresas locais na área de queijarias e vinícolas, embora ainda seja pequeno. Promove, também, as empresas locais por meio da Feira da Compras da ACI, além de promover as agroindústrias locais com o início da Feira das Agroindústrias.

O estudo do Festiqueijo possibilitou um resgate da história do festival com base na análise documental, por meio, basicamente, da mídia escrita (jornal), pois é uma forma de garantir a fidelidade da informação. Uma das percepções proporcionadas pela pesquisa foi em relação à importância da mídia escrita para o resgate histórico de um evento, no caso o Festiqueijo. Para finalizar é importante registrar que o Festiqueijo é um evento que pode ser estudado sob outros olhares, como: análise das inovações das queijarias expositoras (1); análise dos critérios de seleção das empresas expositoras (2); e outros tantos temas que podem ser estudados em relação a festas.

6 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo, a proposta é retomar as questões de pesquisa de modo a respondê-las, interpretando os resultados obtidos à luz da teoria, com base nas ideias dos autores citados no marco teórico. Para tanto, são abordadas todas as questões de pesquisa que nortearam sua realização.

a) Como surgiu e qual tem sido a trajetória histórica do Festiqueijo?

O Festiqueijo surgiu como um evento paralelo da IV Festa do Leite em 1987, e em 1988 foi realizado como um evento itinerante, pois a II edição do Festival ocorreu em Porto Alegre, mas em função de não ter obtido o resultado esperado acabou voltando a ser realizado como um evento paralelo da Felatte/Carlos Barbosa em 1991. Somente em 1993, o Festiqueijo, em sua IV edição, passou a ser o evento principal do município de Carlos Barbosa.

A análise documental dos registros da festa permitiu verificar as inovações que o evento teve ao longo do tempo. Todavia, ela é uma festa fundamentalmente gastronômica, onde o “queijo” é o produto em destaque. A festa promove as indústrias de laticínios de Carlos Barbosa e as vinícolas da Serra Gaúcha. Atualmente, o visitante desfruta de outros complementos gastronômicos menos importantes que os queijos promovidos pela festa.

Gimenes (2006) enfatiza que nas festas gastronômicas, a gastronomia típica dos lugares e região sempre é um atrativo diferenciado para oferecer aos visitantes e turistas. O Festiqueijo foi pensado para promover os produtos gastronômicos produzidos em Carlos Barbosa e região da Serra, embora no festival, outras iguarias peculiares da região além do queijo e vinho, costumam merecer destaque. Por tudo isso, o festival se constitui num bem cultural do município e região, seja sob a ótica do turismo, uma vez que proporciona um relevante ponto de contato do turista com a realidade visitada.

Outra reflexão teórica relevante que se pode fazer a partir do estudo realizado é que a degustação constitui uma forma de consumo simbólico e de aproximação com a realidade visitada, reforçando as idéias de Gimenes (2006) quando a autora afirma que a “degustação” da realidade visitada transcende a experiência estética. Pensando nesta direção é possível afirmar que Carlos Barbosa, por meio da realização do Festiqueijo, contribui de forma significativa na promoção e divulgação dos produtos que as empresas expositoras expõem durante o festival, sendo eles (queijos e vinhos) os atrativos turísticos de maior destaque do município e região.

b) Quem organiza e promove o Festiqueijo?

Desde a primeira edição o evento foi realizado a partir da iniciativa do poder público municipal que delegou a organização a uma comissão comunitária. Nos anos de 1987 e 1988 fizeram parte da comissão quatro casais, José Luiz e Célia Ipar Pravia, Reinaldo e Teresinha Perera, Carlos e Eneida Bach e Francisco e Eleonora Horn. Na terceira edição que ocorreu em 1991, a comissão esteve composta por cinco pessoas, todas do gênero masculino, os quatro homens que haviam participado das duas primeiras edições mais o senhor Alexandre Guerra.

Nas três primeiras edições, era denominada “Comissão Organizadora do Festiqueijo”. A partir da quarta edição, que ocorreu em 1993, e quando a festa passou a ser considerada o principal evento do município de Carlos Barbosa, o festival passou a ter uma “diretoria”. A primeira diretoria do Festiqueijo esteve formada pelas seguintes pessoas:

DIRETORIA DO 4º FESTIQUEIJO - 1993

| | |
|-----------------------------------|-----------------------|
| Presidente: | Olavo Guerra |
| Vice-Presidente: | Ernesto Enio Krug |
| Diretor Administrativo: | Bolivar Zuanazzi |
| Diretor de Serviços: | Carlos Bach |
| Diretora de Eventos e Divulgação: | Eliane Foppa |
| Diretor de Suprimentos: | José Luiz Ipar Pravia |

A organização e gestão do Festiqueijo, ainda nos dias atuais, permanecem sendo realizados por uma diretoria nomeada pelo poder público municipal. A décima nona edição do Festiqueijo ocorreu em 2008 e teve como diretores as seguintes pessoas da comunidade barbosense.

DIRETORIA DO 19º FESTIQUEIJO - 2008

| | |
|----------------------------------------------------|---------------------------|
| Presidente: | Ivanor Antônio Pradella |
| Vice-Presidente: | Gelson Anselmini |
| Secretária: | Eliani Lanzarini |
| Tesoureiro: | Geraldo Camilo |
| Diretor Administrativo: | Marcos Citolin |
| Diretor de Divulgação: | Fernando Bonamigo Tecchio |
| Diretor de Serviços: | Fábio Basso |
| Diretor de Suprimentos: | Benito Zanon |
| Diretor Comercial: | Jorge Deitos |
| Diretora de Relacionamento com a Comunidade Local: | Vânia Dalmas |

Diretor Jurídico:

Marco Túlio Aguzzoli

A análise comparativa entre a estrutura da primeira diretoria do evento e a última (2008) mostra que além do presidente e vice, secretário e tesoureiro foram cargos criados no decorrer das edições, como também outros diretores: comercial, de relacionamento com a comunidade local e jurídico. A ampliação da diretoria sinaliza a relevância do evento para o poder público municipal e comunidade.

O estudo apontou que o Festiqueijo desde a primeira edição é promovido pela Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa, tendo a Secretaria de Turismo, Desporto, Cultura e Lazer do município a incumbência de promovê-lo. Esta secretaria conta com a ajuda da diretoria nomeada pelo poder público e apoio das empresas locais que costumam patrocinar o evento.

À luz da teoria, é oportuno refletir sobre a opinião de Haman (2004) quando sustenta que o evento é um produto quanto se parte da premissa de que há uma atividade destinada a gerar lucros, seja de forma direta ou indireta, a todos os envolvidos. O “lucro” do qual trata o autor deve ser entendido não somente como os recursos financeiros que o evento produz, mas outros decorrentes da própria atividade turística. Neste sentido, os aportes de Santos (2000) vão de encontro a essa forma de pensar quando o autor diz que a promoção de eventos é uma estratégia que pode ser utilizada com o objetivo de divulgar e preservar a cultura local.

Essas questões ficam muito evidentes no Festiqueijo, não apenas pelas “mostras” de queijos e vinhos da região, mas por todos os eventos paralelos que atualmente a festa promove e produz.

c) Quais são as características que o Festiqueijo possui como evento turístico?

Carlos Barbosa é um município situado numa região privilegiada da Serra Gaúcha. Próximo a Caxias do Sul que há muito tempo promove a “Festa da Uva”, próximo ao município de Bento Gonçalves que promove a “Fenavinho” e Garibaldi que promove a “Fenachamp”. Todas estas festas têm “viés” gastronômico.

O poder público municipal de Carlos Barbosa, consciente da boa demanda turística da região e das festas como atrativo, criou o Festiqueijo para inicialmente promover o produto destaque do município – o “queijo”.

Vinhos, sucos e espumantes fazem parte dos produtos pujantes da região, cujas festas são atrações turísticas dos municípios que as promovem. Carlos Barbosa, ao promover o “Festiqueijo”, projetou um festival onde o turista tivesse oportunidade de conhecer as

diferentes variedades de queijos que as empresas instaladas no município e entorno produzem em combinação com a degustação de vinhos, espumantes e sucos produzidos na região.

As informações recolhidas no decorrer da pesquisa indicam que o evento estudado se caracteriza como uma festa gastronômica, pensada para atrair turistas das mais diversas regiões do país. Atualmente, outras iguarias da culinária italiana são servidas no Festiqueijo como complementos, todavia, no recinto onde se realiza a festa não há cadeiras. Isso indica que o objetivo dos gestores é que as pessoas permaneçam na festa o tempo suficiente para consumir o que cada pessoa é capaz num determinado espaço de tempo.

O fato de não haver cadeiras para sentar determina que os visitantes sejam itinerantes e que visitem os diferentes estandes de expositores e degustem os produtos gastronômicos oferecidos.

A discussão teórica que suscita essa categoria de análise vai na direção da forma de pensar de Gimenes (2006) quando diz que a gastronomia, em especial a típica, merece destaque não apenas por constituir um bem cultural que deve ser valorizado como os demais, fundamentalmente, sob a ótica do turismo. No caso do Festiqueijo, a festa proporciona o contato do turista com os produtos produzidos no município e região, permitindo que possam degustar os mais variados tipos de queijos, vinhos e espumantes que são promovidos anualmente no Festiqueijo.

Outra discussão não menos importante diz respeito à afirmação de Santos (2001) quando afirma que o patrimônio cultural de uma comunidade não está representado apenas pelos bens materiais. Mas sim por tudo o que tem valor significativo, que é susceptível de ser adquirido e transmitido. Nesse sentido, o Festiqueijo promove os produtos e as empresas expositoras do evento, com destaques especiais aos distintos tipos e qualidades de queijos, vinhos e espumantes que a região produz.

d) A festa favorece a participação da comunidade?

A resposta a esta questão de pesquisa é abrangente e de certa forma complexa e subjetiva. Por um lado, se análise recai sobre a diretoria promotora e gestora da festa que anualmente é escolhida pelo poder público e que as pessoas são representativas da comunidade, se pode dizer que a festa favorece a participação comunitária. Por outro lado, por se tratar de uma festa gastronômica que ocorre num espaço fechado e que há um custo a ser coberto pelo que é consumido, se pode inferir que um reduzido número de residentes desfruta da festa.

A análise sobre o histórico da festa mostra que os administradores e gestores do Festiqueijo costumam oferecer valores especiais que incluem descontos promocionais no valor do ingresso para facilitar uma maior participação da comunidade local. Os preços reduzidos e promocionais em alguns dias do festival objetiva por parte dos organizadores, facilitar o acesso à comunidade local, embora a festa tenha sido pensada para atrair visitantes e turistas.

Outra discussão relevante que o Festiqueijo provoca em relação à participação da comunidade local é de uma participação indireta. Como explicar? Os eventos paralelos que são organizados permitem a participação de qualquer munícipe, independente de consumir algo ou não. A realização do Festiqueijo coloca o município em festa, uma vez que altera a rotina da cidade e das pessoas que nela residem.

Interpretando as idéias de Ribeiro (2002) pode-se concordar com a autora quando diz que as festas se caracterizam como uma descontinuidade do tempo normal e que são preparadas para proporcionarem momentos de lazer, marcando assim um período no tempo e no espaço. As ideias apresentadas por essa pesquisadora vão mais além quando explica que o tempo, o espaço, o outro, a vida em sociedade e as relações com a natureza são mostradas na festa, em um autêntico processo de ensino-aprendizagem.

e) Existem eventos paralelos ao Festiqueijo?

Em Carlos Barbosa, os eventos paralelos, como alternativa e opção de lazer e entretenimento para os visitantes e para a comunidade, acontecem desde a realização da 1ª Festa do Leite. O próprio Festiqueijo teve seu início como um evento paralelo.

Ao longo da trajetória histórica do Festiqueijo aconteceram diversos eventos paralelos e simultâneos à realização do festival. Em 1993, quando o Festiqueijo passou a ser o evento maior do município, foram criados três eventos paralelos: *Concurso de Receitas Premiadas; Um pedaço de Carlos Barbosa em sua casa, e Pintando Carlos Barbosa*. Sendo que esses eventos surgiram especificamente para a comunidade local.

Nos anos seguintes, a cada edição do Festiqueijo foram surgindo novos eventos, alguns permaneceram apenas por uma edição, como é o caso do *Tramontina Show*, da *Exposição Étnico-cultural*, da *Exposição da ACBF* e da *Exposição Uma festa...uma história...*; outros se repetiram por algumas edições, como o *Concurso Receitas Premiadas*, o *Seminário de Queijos*, o *Concurso de Vitrines*. E por fim, há os eventos que foram sendo aprimorados e se repetiram nas últimas edições do festival, como a *Feira e Exposição de Orquídeas*, a *Mostra de Arte*, a *Feira de Compras da ACI* (antiga Feira da Micro e Pequena

Empresa – ANEXO H), o *Roteiro Turístico pelo interior*, o *Varejo de Compras do Festiqueijo* e a *Feira das Agroindústrias*.

Embora alguns eventos tenham surgido como alternativa para atrair os visitantes em caso de superlotação do Festiqueijo como aconteceu em 1997, por ocasião da realização do 8º Festiqueijo, quando foram criada a Feira da Micro e Pequena Empresa e o Roteiro Turístico pelo interior de Carlos Barbosa, os eventos paralelos que ocorrem no período do Festiqueijo se constituem em atrativos para a comunidade local, visitantes e turistas, pois promovem os produtos e a cultura local. Além de se constituir em uma oportunidade para comercialização de produtos locais pela comunidade e pelos visitantes, proporcionam ainda a participação da comunidade nos eventos.

f) O Festiqueijo se caracteriza como patrimônio cultural do município?

Considerando o número de edições de realização da festa, a sua periodicidade que é anual e o grande fluxo de visitantes, não há dúvidas que o Festiqueijo constitui patrimônio cultural do município. Festa que surgiu pela própria iniciativa do poder público municipal como já foi dito.

A base teórica que se ajusta ao tema em discussão diz respeito aos aportes de Santos (2001). O autor entende que o patrimônio cultural de uma comunidade está representado não apenas pelos bens materiais, mas pelo conjunto de bens culturais. Este está composto por tudo o que possui valor significativo, que é suscetível de ser adquirido e transmitido, e que deve ser preservado por representar referenciais importantes para a coletividade.

Tomando como referência os aportes do autor, o Festiqueijo, pela tradição que adquiriu como festa principal do município de Carlos Barbosa, não apenas deve ser mantido, mas inovado possibilitando cada vez mais a promoção dos costumes, valores e ritos da comunidade. Nesse sentido pode-se dizer que o estudo do Festiqueijo, indica que a festa coloca em manifesto parte da história e da cultura local, pela promoção da gastronomia peculiar produzida pelas empresas localizadas no município e região da Serra Gaúcha.

É necessário destacar que o Festiqueijo já se constitui numa festa tradicional e anual do Município de Carlos Barbosa, uma vez que no ano de 2009 estará realizando sua vigésima edição. Referindo-se às festas tradicionais, Meléndez (2001) afirma que elas se constituem na interpretação da estrutura da comunidade e de suas expressões de identidade, de modo que se deve ressaltar a importância da educação e do conhecimento para garantir a preservação do patrimônio cultural local. A promoção de festa traz inúmeros benefícios à comunidade local e aos turistas. De acordo com as idéias desta autora, o estudo permanente das festas tradicionais

apontará novas perspectivas a respeito do patrimônio etnológico, como sendo uma reflexão sobre a própria identidade, sobre as alternativas para a transmissão de conhecimentos, de costumes e da cultura às gerações futuras.

Finalmente, a oportunidade de estudar a festa principal do município da qual sou natural, foi uma oportunidade singular, sobretudo, por contribuir para o acervo histórico de Carlos Barbosa.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Rita. de Cássia. **Festa à brasileira**: sentidos do festejar no país que “não é sério”. Disponível em: <<http://www.ebooksbrasil.org/eLibris/festas.html>> Acesso em 23 out. 2006.

ANDRADE, José Vicente. **Turismo: fundamentos e dimensões**. São Paulo: Ática, 1992.

BACCON, Melissa; GASTAL, Susana de Araújo; NEGRINE, Airton da Silva. A Festa: entre sedentários e nômades. In: V Seminário ANPTUR – Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo – Turismo e Hospitalidade em Destinos Urbanos, 2008, Belo Horizonte. **Anais**. São Paulo: Editora ALEPH, 2008.

BASTOS, Sênia. Patrimônio cultural e hospitalidade: subsídios ao planejamento turístico. In DENCKER, Ada de Freitas Maneti (coord.). **Planejamento e gestão em turismo e hospitalidade**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

BAKHTIN, Mikhail. **A cultura popular na Idade Média e no Renascimento**: o contexto de François Rabelais. 5.ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2002.

BENI, Mario Carlos. **Globalização do turismo**: megatendências do setor e a realidade brasileira. São Paulo: Aleph, 2003. – (Turismo).

_____. **Análise estrutural do turismo**. 10. ed. atual. São Paulo: Senac, 2004.

BRADACZ, Luciane. **Festa da Colônia de Gramado/RS (1985-2004)**: Evolução histórica e atração turística. 2005. Dissertação (Mestrado em Turismo) – Programa de Pós-Graduação Mestrado em Turismo, Universidade de Caxias do Sul – UCS, Caxias do Sul, 2005.

CAMARGO, Luiz O. L. **O que é lazer?** 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1992.

CARLOS BARBOSA: alegria e leite à vontade. *Revista Serrana*, p. 05-10, Bento Gonçalves, set. 1987.

CARLOS BARBOSA. Lei Nº 833/1993, de 07 de abril de 1993. Autoriza o Poder Executivo a realizar o Festiqueijo, Festival do Queijo e do Vinho e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.leismunicipapis.com.br>> Acesso em 13 mar. 2008.

_____. Lei Nº 927/1994, de 10 de maio de 1994. Autoriza o Poder Executivo a realizar o V Festiqueijo, Festival do Queijo e do Vinho e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.leismunicipapis.com.br>> Acesso em 13 mar. 2008.

_____. Lei Nº 981/1995, de 25 de abril de 1995. Autoriza o Poder Executivo a realizar o VI Festiqueijo – Festival do Queijo e do Vinho e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.leismunicipapis.com.br>> Acesso em 13 mar. 2008.

_____. Lei Nº 985/1995, de 03 de maio de 1995. Autoriza o Poder Executivo a conveniar com a Mitra Diocesana de Caxias do Sul para a ampliação do Salão Paroquial para a utilização no Festiqueijo, a abrir crédito especial e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.leismunicipapis.com.br>> Acesso em 13 mar. 2008.

_____. Lei Nº 1056/1996, de 10 de maio de 1996. Autoriza o Poder Executivo a realizar o VII Festiqueijo – Festival do Queijo e do Vinho e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.leismunicipapis.com.br>> Acesso em 13 mar. 2008.

_____. Lei Nº 1117/1997, de 24 de abril de 1997. Autoriza o Poder Executivo a realizar o VIII Festiqueijo – Festival do Queijo e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.leismunicipapis.com.br>> Acesso em 13 mar. 2008.

_____. Lei Nº 1204/1998, de 30 de abril de 1998. Autoriza o Poder Executivo a realizar o IX Festiqueijo – Festival do Queijo – e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.leismunicipapis.com.br>> Acesso em 13 mar. 2008.

CORNER, Dolores Martin Rodriguez. A Gastronomia como atrativo no Turismo Cultural. In: IV SEMINTUR – Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul e III ANPTUR – Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo, 2006, Caxias do Sul. **Anais**. Caxias do Sul, UCS, 2006.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. 5. ed. São Paulo: Futura, 2001.

DUMAZEDIER, Joffre. **Sociologia empírica do lazer**. São Paulo: Perspectiva, 1979.

_____. **Lazer e cultura popular**. 3. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico: elaboração e formatação**. 14. ed. Porto Alegre: s.n., 2006.

GIMENES, Maria Henriqueta Sperandio Garcia. Patrimônio Gastronômico, Patrimônio Turístico: uma reflexão introdutória sobre a valorização das comidas tradicionais pelo IPHAN e a atividade turística no Brasil. In: IV SEMINTUR – Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul e III ANPTUR – Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo, 2006, Caxias do Sul. **Anais**. Caxias do Sul, UCS, 2006.

GRABURN, Nelson H. H. Turismo: el viaje sagrado. In: SMITH, Valene L. **Anfitriones e invitados: antropología del turismo**. Madri: Ediciones Endymion, 1989.

HAMAM, Roosevelt. O organizador e os vários clientes de um evento. **Revista dos Eventos**, setembro, 2003.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/perfil.php?codmun=430480&r=2>> Acesso em: 18 mar. 2008.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa**. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

KRIPPENDORF, Jost. **Sociologia do turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens**. 3. ed. São Paulo: Aleph, 2001.

MAFFASIOLI, Davir; ACCORSI, Liana Guerra; CHIES, Verealdo. **Compêndio de geografia de Carlos Barbosa**. Carlos Barbosa: Contexto, 1993.

MATIAS, Marlene. Organização de Eventos: procedimentos e técnicas. Barueri, SP: Editora Manole Ltda., 2001.

MELÉNDEZ, L. A. revitalización de la cultura a través del turismo: las fiestas tradicionales como recurso del turismo cultural. **Revista Turismo em Análise**. São Paulo: Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo – Escola de Comunicação e Artes/USP, v. 12, n. 2, p. 43-59, nov. 2001.

MIGOT, Aldo Francisco. **História de Carlos Barbosa**. Carlos Barbosa: Prefeitura Municipal; Porto Alegre: EST; Caxias do Sul: EDUCS, 1989.

NEGRINE, Airton da Silva. Instrumentos de coleta de informações na pesquisa qualitativa. In: MOLINA NETO, V.; TRIVIÑOS, A. N. S. **A pesquisa qualitativa na educação física: alternativas metodológicas**. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS/Sulina, 2004. p. 61-93.

_____; BRADACZ, Luciane. **Cultura, lazer e turismo: a Festa da Colônia de Gramado/RS 1985-2006**. Porto Alegre: EST Edições, 2006.

_____. Festas populares e endorfinas. In: NORA, Paula; PUGEN, Bianca (Orgs.). **Diálogos**. Caxias do Sul, RS: Lorigraf, 2008.

NÉRY, Carlos Henrique Cardona. **A geração de resíduos sólidos no festival gastronômico de Carlos Barbosa: O Festiqueijo**. Dissertação (Mestrado em Turismo) – Programa de Pós-Graduação Mestrado em Turismo, Universidade de Caxias do Sul – UCS, Caxias do Sul, 2008, 171p.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARLOS BARBOSA. **Manual de Educação Patrimonial** - Revitalização da Capela de Santo Antônio Abade do Forromeco. Carlos Barbosa, 2005.

_____. **Site oficial do município de Carlos Barbosa.** Disponível em: <<http://www.carlosbarbosa.rs.gov.br>> Acesso em 20 out. 2006.

_____. **Site oficial do município de Carlos Barbosa.** Disponível em: <<http://www.carlosbarbosa.rs.gov.br>> Acesso em 18 mar. 2008.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO – PNUD BRASIL. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, Tabelas de ranking do IDH-M Disponível em: <[http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-M%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20\(pelos%20dados%20de%202000\).htm](http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-M%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20(pelos%20dados%20de%202000).htm)> Acesso em 09 mai. 2009.

RIBEIRO, Cleodes Maria Piazza Julio. **Festa e identidade:** como se faz a festa da uva. Caxias do Sul: EDUCS, 2002.

SANTOS, Carla Andrade Novaes dos. Análise dos impactos sociais e culturais da Oktoberfest na comunidade blumenauense no período de 1993 a 1998. In: XX ENBETUR – Encontro Nacional de Estudantes e Bacharéis de Turismo, Natal, 2000. **Anais.** Natal, 2000. Páginas 63-73. 201 páginas.

SANTOS, R. I. C. dos. Conhecimento, conscientização e preservação de patrimônio cultural para a prática do turismo. **Turismo: Visão e Ação.** Itajaí: Editora UNIVALI, ano 4, n. 8, p. 111-116, abr/set. 2001.

SCOTTÁ, Romildo; CARLOTTO, Fernando. **A emancipação:** Carlos Barbosa ontem e hoje. Carlos Barbosa: Edição do autor, 2006.

SCHLÜTER, Regina G.. **Gastronomia e Turismo.** São Paulo: Aleph, 2003.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. **Turismo básico.** 6. ed. rev. ampl. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2002.

YIN, Robert K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

REFERÊNCIAS DO JORNAL CONTEXTO UTILIZADAS NA DESCRIÇÃO DA FESTA

FESTA do Leite estabelece preços. *Jornal Contexto*, Ano I, Edição Nº 24, p. 11, Carlos Barbosa, 12 set. 1987. (DOC. Nº 07)

O FESTIVAL Estadual de Queijos. *Jornal Contexto*, Ano I, Edição Nº 27, p. 11, Carlos Barbosa, 03 out. 1987. (DOC. Nº 14)

FESTIVAL do Queijo em Porto Alegre. *Jornal Contexto*, Ano II, Edição Nº 79, p. 06, Carlos Barbosa, 1º out. 1988. (DOC. Nº 22)

ATRAÇÕES específicas em cada evento. *Jornal Contexto*, Ano V, Edição Nº 228, p. 12, Carlos Barbosa, 14 set. 1991. (DOC. Nº 46)

FAZENDO 15 anos, Festa do Leite e do Queijo chega a 5ª Edição com destaque estadual. *Jornal Contexto*, Ano V, Edição Nº 229, p. 2, Carlos Barbosa, 21 set. 1991. (Contexto Especial – FELATTE – Festa do Leite e do Queijo 91) (DOC. Nº 50)

ESTRUTURA da festa ganhou proporções maiores. *Jornal Contexto*, Ano V, Edição Nº 229, p. 2, Carlos Barbosa, 21 set. 1991. (Contexto Especial – FELATTE – Festa do Leite e do Queijo 91) (DOC. Nº 50)

UM FESTIVAL de gastronomia que agradou a todos. *Jornal Contexto*, Ano V, Edição Nº 231, p. 10B, Carlos Barbosa, 05 out. 1991. (Contexto Especial – FELATTE – Festa do Leite e do Queijo 91) (DOC. Nº 77)

A FELATTE não acabou, não. *Jornal Contexto*, Ano V, Edição Nº 232, p. 10, Carlos Barbosa, 06 out. 1991. (DOC. Nº 82)

PROCURA-SE um bom motivo para divulgar Carlos Barbosa. *Jornal Contexto*, Ano VII, Edição Nº 302, p. 01, Carlos Barbosa, 13 fev. 1993. (DOC. Nº 84)

CONFIRMADO Festiqueijo para o mês de julho. *Jornal Contexto*, Ano VII, Edição Nº 308, p. 03, Carlos Barbosa, 27 mar. 1993. (DOC. Nº 88)

O FESTIQUEIJO cresce. *Jornal Contexto*, Ano VII, Edição Nº 312, p. 02, Carlos Barbosa, 24 abr. 1993. (DOC. Nº 91)

COMISSÃO do Festiqueijo vai a S. Paulo divulgar o evento. *Jornal Contexto*, Ano VII, Edição Nº 317, p. 03, Carlos Barbosa, 29 mai. 1993. (DOC. Nº 93)

EMPRESAS locais lançarão novos tipos no Festiqueijo. *Jornal Contexto*, Ano VII, Edição Nº 323, p. 10B, Carlos Barbosa, 10 jul. 1993. (Contexto Especial – Festiqueijo) (DOC. Nº 104)

NOTORIEDADE: Rede Globo faz uma reportagem especial do Festiqueijo. *Jornal Contexto*, Ano VII, Edição Nº 324, p. 12, Carlos Barbosa, 17 jul. 1993. (DOC. Nº 116)

JURADOS escolheram Odila Bondan e Bernadete Pradella. *Jornal Contexto*, Ano VIII, Edição Nº 368, p. 01, Carlos Barbosa, 21 mai. 1994. (Contexto Especial – Senhorita Festiqueijo 1994) (DOC. Nº 129)

5º FESTIQUEIJO terá forte divulgação. *Jornal Contexto*, Ano VIII, Edição Nº 373, p. 07, Carlos Barbosa, 25 jun. 1994. (DOC. Nº 132)

FESTIQUEIJO começa na sexta-feira e aguarda 25 mil visitantes. *Jornal Contexto*, Ano VIII, Edição Nº 375, p. 01, Carlos Barbosa, 09 jul. 1994. (DOC. Nº 136)

LA FESTA è cominiata. *Jornal Contexto*, Ano VIII, Edição Nº 376, p. 01, Carlos Barbosa, 16 jul. 1994. (DOC. Nº 138)

FESTIQUEIJO: quando quantidade casa com qualidade. *Jornal Contexto*, Ano VIII, Edição Nº 376, p. 02A, Carlos Barbosa, 16 jul. 1994. (Contexto Especial – 5º Festiqueijo/1994) **(DOC. Nº 143)**

EMPRESAS testarão produtos novos no Festiqueijo. *Jornal Contexto*, Ano VIII, Edição Nº 376, p. 04A, Carlos Barbosa, 16 jul. 1994. (Contexto Especial – 5º Festiqueijo/1994) **(DOC. Nº 143)**

COPA esvaziou o Salão. *Jornal Contexto*, Ano VIII, Edição Nº 377, p. 04, Carlos Barbosa, 23 jul. 1994. **(DOC. Nº 168)**

INFRA-ESTRUTURA mostrou várias deficiências. *Jornal Contexto*, Ano VIII, Edição Nº 378, p. 08, Carlos Barbosa, 30 jul. 1994. **(DOC. Nº 175)**

ELOGIOS são unânimes entre os turistas que visitam o Festiqueijo. *Jornal Contexto*, Ano VIII, Edição Nº 378, p. 09, Carlos Barbosa, 30 jul. 1994. **(DOC. Nº 176)**

FESTIQUEIJO deixa saudades. *Jornal Contexto*, Ano VIII, Edição Nº 379, p. 01, Carlos Barbosa, 06 ago. 1994. **(DOC. Nº 178)**

LEGISLATIVO aprova realização do 6º Festiqueijo. *Jornal Contexto*, Ano IX, Edição Nº 417, p. 04, Carlos Barbosa, 29 abr. 1995. **(DOC. Nº 184)**

ODILA e Bernardete no Festiqueijo. *Jornal Contexto*, Ano IX, Edição Nº 417, p. 13, Carlos Barbosa, 29 abr. 1995. **(DOC. Nº 185)**

NAS QUINTAS-FEIRAS o ingresso será mais barato. *Jornal Contexto*, Ano IX, Edição Nº 427, p. 01, Carlos Barbosa, 08 jul. 1995. **(DOC. Nº 190)**

FESTIQUEIJO: o champanhe destaca-se entre as novidades. *Jornal Contexto*, Ano IX, Edição Nº 428, p. 02, Carlos Barbosa, 14 jul. 1995. (Contexto Especial – 6º FESTIQUEIJO/1995) **(DOC. Nº 195)**

COMÉRCIO: onde adquirir queijos e vinhos. *Jornal Contexto*, Ano IX, Edição Nº 428, p. 22, Carlos Barbosa, 14 jul. 1995. (Contexto Especial – 6º FESTIQUEIJO/1995) **(DOC. Nº 214)**

JEANINE Mocellin e Sandra Pradella são as novas soberanas do Festiqueijo. *Jornal Contexto*, Ano X, Edição Nº 464, p. 16, Carlos Barbosa, 05 abr. 1996. **(DOC. Nº 233)**

FESTA mais gostosa da Serra é o slogan. *Jornal Contexto*, Ano X, Edição Nº 474, p. 10, Carlos Barbosa, 15 jun. 1996. **(DOC. Nº 237)**

CHEGOU a hora da festa. *Jornal Contexto*, Ano X, Edição Nº 478, p. 09, Carlos Barbosa, 13 jul. 1996. **(DOC. Nº 249)**

QUEIJARIAS deverão apresentar novidades. *Jornal Contexto*, Ano X, Edição Nº 478, p. 12, Carlos Barbosa, 13 jul. 1996. **(DOC. Nº 252)**

VITRINES discretas e fachadas enfeitadas. *Jornal Contexto*, Ano X, Edição Nº 479, p. 12, Carlos Barbosa, 20 jul. 1996. **(DOC. Nº 257)**

7º FESTIQUEIJO recebeu 18.312 pagantes. *Jornal Contexto*, Ano X, Edição Nº 481, p. 09, Carlos Barbosa, 03 ago. 1996. **(DOC. Nº 269)**

XAVIER acredita que Festiqueijo caminha para a privatização. *Jornal Contexto*, Ano X, Edição Nº 481, p. 09, Carlos Barbosa, 03 ago. 1996. **(DOC. Nº 269)**

PIZZA de queijo e refrigerante serão as novidades no cardápio. *Jornal Contexto*, Ano XI, Edição Nº 523, p. 01, Carlos Barbosa, 31 mai. 1997. **(DOC. Nº 278)**

FESTIQUEIJO abre as portas sexta. *Jornal Contexto*, Ano XI, Edição Nº 528, p. 01, Carlos Barbosa, 05 jul. 1997. **(DOC. Nº 280)**

FESTIQUEIJO volta com novidades. *Jornal Contexto*, Ano XI, Edição Nº 529, p. 12-13, Carlos Barbosa, 12 jul. 1997. (DOC. Nº 288)

O ROTEIRO do prazer. *Jornal Contexto*, Ano XI, Edição Nº 530, p. 02, Carlos Barbosa, 19 jul. 1997. (Contexto Especial – 8º FESTIQUEIJO) (DOC. Nº 294)

VAREJO do Mab e Apae faturou menos que 96. *Jornal Contexto*, Ano XI, Edição Nº 532, p. 17, Carlos Barbosa, 02 ago. 1997. (DOC. Nº 323)

DÉFICIT do Festiqueijo deve ser superior a 50 mil reais. *Jornal Contexto*, Ano XI, Edição Nº 533, p. 05, Carlos Barbosa, 09 ago. 1997. (DOC. Nº 325)

ESCOLHA das soberanas do Festiqueijo atraiu grande público. *Jornal Contexto*, Ano XII, Edição Nº 570, p. 01, Carlos Barbosa, 16 mai. 1998. (DOC. Nº 342)

CONCURSO de receitas do Festiqueijo 98 será aberto para toda região. *Jornal Contexto*, Ano XII, Edição Nº 575, p. 16, Carlos Barbosa, 20 jun. 1998. (DOC. Nº 346)

FESTA mais gostosa da Serra abre na sexta. *Jornal Contexto*, Ano XII, Edição Nº 577, p. 12-13. Carlos Barbosa, 04 jul. 1998. (DOC. Nº 349 e 350)

FESTIQUEIJO agrada visitantes. *Jornal Contexto*, Ano XII, Edição Nº 579, p. 12. Carlos Barbosa, 18 jul. 1998. (DOC. Nº 358)

SHOWS do festival agradam a todos públicos e todas as idades. *Jornal Contexto*, Ano XII, Edição Nº 580, p. 17. Carlos Barbosa, 25 jul. 1998. (DOC. Nº 366)

9º FESTIVAL do queijo alcançou as expectativas. *Jornal Contexto*, Ano XII, Edição Nº 581, p. 08. Carlos Barbosa, 01 ago. 1998. (DOC. Nº 369)

RETROSPECTIVA 98 – Eventos. *Jornal Contexto*, Ano XII, Edição Nº 603, p. 11. Carlos Barbosa, 31 dez. 1998. (DOC. Nº 373)

DIVULGAÇÃO do 10º Festiqueijo começa nos próximos dias. *Jornal Contexto*, Ano XIII, Edição Nº 624, p. 07. Carlos Barbosa, 12 jun. 1999. (DOC. Nº 375)

REPRESENTANTES do Festival do queijo com novas roupas. *Jornal Contexto*, Ano XIII, Edição Nº 625, p. 13. Carlos Barbosa, 19 jun. 1999. (DOC. Nº 376)

FESTA mantém o status de a mais gostosa. *Jornal Contexto*, Ano XIII, Edição Nº 628, p. 02. Carlos Barbosa, 10 jul. 1999. (Contexto Especial) (DOC. Nº 383)

PRODUTOS a base de suínos são as novidades do cardápio. *Jornal Contexto*, Ano XIII, Edição Nº 628, p. 03. Carlos Barbosa, 10 jul. 1999. (Contexto Especial) (DOC. Nº 384)

AMBULATÓRIO, fraldário e chapelaria dentro do Salão. *Jornal Contexto*, Ano XIII, Edição Nº 628, p. 04. Carlos Barbosa, 10 jul. 1999. (Contexto Especial) (DOC. Nº 385)

PROGRAMA inclui orquídeas e seminário de queijos. *Jornal Contexto*, Ano XIII, Edição Nº 628, p. 05. Carlos Barbosa, 10 jul. 1999. (Contexto Especial) (DOC. Nº 386)

A SANTA Clara mostra novidades. *Jornal Contexto*, Ano XIII, Edição Nº 628, p. 07. Carlos Barbosa, 10 jul. 1999. (Contexto Especial) (DOC. Nº 388)

SUPERLOTAÇÃO evidenciou antigos problemas. *Jornal Contexto*, Ano XIII, Edição Nº 630, p. 07. Carlos Barbosa, 24 jul. 1999. (DOC. Nº 403)

PASSEIO turístico pelo interior atraiu 458 pessoas. *Jornal Contexto*, Ano XIII, Edição Nº 631, p. 07. Carlos Barbosa, 31 jul. 1999. (DOC. Nº 408)

PARTICIPANTES festejam sucesso 3ª Feira da microempresa. *Jornal Contexto*, Ano XIII, Edição Nº 631, p. 09. Carlos Barbosa, 31 jul. 1999. (DOC. Nº 409)

CLEUSA e Andreisa venceram. *Jornal Contexto*, Ano XIV, Edição Nº 665, p. 01. Carlos Barbosa, 08 abr. 2000. (DOC. Nº 420)

TODAS as atrações do Festival do queijo. *Jornal Contexto*, Ano XIV, Edição Nº 679, p. 16. Carlos Barbosa, 15 jul. 2000. (DOC. Nº 430)

PROGRAMAÇÃO paralela resgata atrações tradicionais. *Jornal Contexto*, Ano XIV, Edição Nº 679, p. 17. Carlos Barbosa, 15 jul. 2000. (DOC. Nº 431)

FEIRA da Microempresa continua recebendo um grande público. *Jornal Contexto*, Ano XIV, Edição Nº 681, p. 17. Carlos Barbosa, 29 jul. 2000. (DOC. Nº 441)

FESTIQUEIJO 2000 termina com recordes de público e consumo. *Jornal Contexto*, Ano XIV, Edição Nº 682, p. 15. Carlos Barbosa, 05 ago. 2000. (DOC. Nº 445)

FESTIQUEIJO já tem presidente. *Jornal Contexto*, Ano XV, Edição Nº 717, p. 01. Carlos Barbosa, 14 abr. 2001. (DOC. Nº 450)

ESTUDANTES de Moda criarão traje da Senhorita Festiqueijo. *Jornal Contexto*, Ano XV, Edição Nº 717, p. 01. Carlos Barbosa, 14 abr. 2001. (DOC. Nº 452)

CONCURSO definiu trajes de representantes do Festiqueijo. *Jornal Contexto*, Ano XV, Edição Nº 721, p. 01. Carlos Barbosa, 12 mai. 2001. (DOC. Nº 453)

ESTUDANTES de moda projetam trajes do Festiqueijo. *Jornal Contexto*, Ano XV, Edição Nº 721, p. 17. Carlos Barbosa, 12 mai. 2001. (DOC. Nº 454)

CAMPANHA do Festiqueijo terá ator Zé Vitor Castiel. *Jornal Contexto*, Ano XV, Edição Nº 723, p. 15. Carlos Barbosa, 26 mai. 2001. (DOC. Nº 456)

DEZESSETE empresas confirmam participação no Festiqueijo 2001. *Jornal Contexto*, Ano XV, Edição Nº 725, p. 09. Carlos Barbosa, 09 jun. 2001. (DOC. Nº 457)

FESTIQUEIJO começa no dia 12. *Jornal Contexto*, Ano XV, Edição Nº 728, p. 19. Carlos Barbosa, 30 jun. 2001. (DOC. Nº 462)

FESTIVAL do Queijo inicia quinta. *Jornal Contexto*, Ano XV, Edição Nº 729, p. 19. Carlos Barbosa, 07 jul. 2001. (DOC. Nº 465)

5ª FEIRA da Microempresa também começou na quinta. *Jornal Contexto*, Ano XV, Edição Nº 730, p. 09. Carlos Barbosa, 14 abr. 2001. (DOC. Nº 471)

MALHARIAS fizeram boas vendas na Feira da Microempresa. *Jornal Contexto*, Ano XV, Edição Nº 731, p. 13. Carlos Barbosa, 21 jul. 2001. (DOC. Nº 475)

33 MIL pessoas foram ao Festiqueijo. *Jornal Contexto*, Ano XV, Edição Nº 733, p. 08. Carlos Barbosa, 04 ago. 2001. (DOC. Nº 483)

ANANDA e Aline são as eleitas. *Jornal Contexto*, Ano XVI, Edição Nº 763, p. 12. Carlos Barbosa, 09 mar. 2002. (DOC. Nº 500)

FESTIQUEIJO 2002 começa no dia 4 com diversas novidades. *Jornal Contexto*, Ano XVI, Edição Nº 779, p. 16. Carlos Barbosa, 29 jun. 2002. (DOC. Nº 510)

EVENTOS paralelos já começaram. *Jornal Contexto*, Ano XVI, Edição Nº 780, p. 10. Carlos Barbosa, 06 jul. 2002. (DOC. Nº 515)

O FESTIQUEIJO é o nosso festival. *Jornal Contexto*, Ano XVI, Edição Nº 781, p. 15. Carlos Barbosa, 13 jul. 2002. **(DOC. Nº 519)**

UM BRINDE ao sucesso. *Jornal Contexto*, Ano XVI, Edição Nº 783, p. 07. Carlos Barbosa, 27 jul. 2002. **(DOC. Nº 534)**

FESTIQUEIJO inicia quinta e projeta 30 mil participantes. *Jornal Contexto*, Ano XVII, Edição Nº 830, p. 10. Carlos Barbosa, 05 jul. 2003. **(DOC. Nº 555)**

ATRAÇÕES paralelas. *Jornal Contexto*, Ano XVII, Edição Nº 830, p. 11. Carlos Barbosa, 05 jul. 2003. **(DOC. Nº 556)**

28.170 PESSOAS no Festiqueijo. *Jornal Contexto*, Ano XVII, Edição Nº 834, p. 16. Carlos Barbosa, 02 ago. 2003. **(DOC. Nº 581)**

QUEIJARIA é novidade no passeio turístico. *Jornal Contexto*, Ano XVII, Edição Nº 834, p. 17. Carlos Barbosa, 02 ago. 2003. **(DOC. Nº 582)**

FESTIQUEIJO teve lucro de R\$ 33 mil. *Jornal Contexto*, Ano XVII, Edição Nº 835, p. 07. Carlos Barbosa, 09 ago. 2003. **(DOC. Nº 584)**

ESCOLHA da Senhorita Festiqueijo quer integrar interior da cidade. *Jornal Contexto*, Ano XVIII, Edição Nº 856, p. 12. Carlos Barbosa, 03 jan. 2004. **(DOC. Nº 586)**

BELEZA e emoção marcaram o concurso. *Jornal Contexto*, Ano XVIII, Edição Nº 870, p. 11-12. Carlos Barbosa, 09 abr. 2004. **(DOC. Nº 603)**

FESTIQUEIJO começa quinta-feira com novidades. *Jornal Contexto*, Ano XVIII, Edição Nº 882, p. 13. Carlos Barbosa, 03 jul. 2004. **(DOC. Nº 609)**

SEGURANÇA e comodidade. *Jornal Contexto*, Ano XVIII, Edição Nº 883, p. 5b. Carlos Barbosa, 10 jul. 2004. (Contexto Especial) **(DOC. Nº 615)**

FESTIQUEIJO 2004 recebeu público de 25.563 pessoas. *Jornal Contexto*, Ano XVIII, Edição Nº 886, p. 08. Carlos Barbosa, 31 jul. 2004. **(DOC. Nº 636)**

RELATÓRIO do Festiqueijom2004. *Jornal Contexto*, Ano XVIII, Edição Nº 889, p. 08. Carlos Barbosa, 14 ago. 2004. **(DOC. Nº 639)**

EVENTOS complementam programação do Festiqueijo. *Jornal Contexto*, Ano XIX, Edição Nº 935, p. 3a. Carlos Barbosa, 25 jun. 2005. **(DOC. Nº 646)**

MOSTRAS e exposições abrem nesta semana. *Jornal Contexto*, Ano XIX, Edição Nº 937, p. 3a. Carlos Barbosa, 09 jul. 2005. **(DOC. Nº 652)**

TUDO o que você precisa saber o Festiqueijo 2005. *Jornal Contexto*, Ano XIX, Edição Nº 937, p. 02. Carlos Barbosa, 09 jul. 2005. (Contexto Especial) **(DOC. Nº 654)**

COMEÇA hoje à noite a festa a mais gostosa da Serra. *Jornal Contexto*, Ano XIX, Edição Nº 937, p. 11. Carlos Barbosa, 09 jul. 2005. (Contexto Especial) **(DOC. Nº 658)**

AGROINDÚSTRIAS optaram por criar nova feira. *Jornal Contexto*, Ano XX, Edição Nº 988, p. 06. Carlos Barbosa, 10 jul. 2006. **(DOC. Nº 712)**

ALGUNS problemas crônicos de organização foram resolvidos. *Jornal Contexto*, Ano XX, Edição Nº 991, p. 12. Carlos Barbosa, 22 jul. 2006. **(DOC. Nº 725)**

NOVIDADES aprovadas. *Jornal Contexto*, Ano XX, Edição Nº 991, p. 13. Carlos Barbosa, 22 jul. 2006. **(DOC. Nº 726)**

MAIS de 10 mil pessoas no Festiqueijo. *Jornal Contexto*, Ano XX, Edição N° 992, p. 12. Carlos Barbosa, 29 jul. 2006. **(DOC. N° 730)**

FESTIQUEIJO 2006 deu lucro de 10,53% e a nova presidente é Marisa Cislagui. *Jornal Contexto*, Ano XX, Edição N° 1003, p. 07. Carlos Barbosa, 14 out. 2006. **(DOC. N° 742)**

CHUVA não afastou público do Festiqueijo. *Jornal Contexto*, Ano XXI, Edição N° 1042, p. 6a. Carlos Barbosa, 14 jul. 2007. **(DOC. N° 766)**

FESTA gastronômica no Salão; atrás dele, a separação dos resíduos. *Jornal Contexto*, Ano XXI, Edição N° 1044, p. 12. Carlos Barbosa, 28 jul. 2007. **(DOC. N° 777)**

FESTIQUEIJO fatura R\$ 952 mil, mas balanço mostra prejuízo. *Jornal Contexto*, Ano XXI, Edição N° 1058, p. 04. Carlos Barbosa, 03 nov. 2007. **(DOC. N° 786)**

FESTIQUEIJO começa quinta e espera governadora. *Jornal Contexto*, Ano XXII, Edição N° 1092, p. 7a. Carlos Barbosa, 18 jun. 2008. **(DOC. N° 813)**

COBERTURAS poluem o visual do Centro. *Jornal Contexto*, Ano XXII, Edição N° 1093, p. 6a. Carlos Barbosa, 05 jul. 2008. **(DOC. N° 816)**

FEIRA de Compras reúne 34 expositores na Rua Coberta. *Jornal Contexto*, Ano XXII, Edição N° 1093, p. 14. Carlos Barbosa, 05 jul. 2008. **(DOC. N° 818)**

FESTIQUEIJO teve superávit de R\$ 2 mil numa receita de R\$ 959 mil. *Jornal Contexto*, Ano XXII, Edição N° 1111, p. 15. Carlos Barbosa, 1° nov. 2008. **(DOC. N° 839)**

REFERÊNCIAS DO JORNAL DE CARLOS BARBOSA UTILIZADAS NA DESCRIÇÃO DA FESTA

FESTIQUEIJO é aprovado pela maioria. *Jornal de Carlos Barbosa*, Edição Nº 03, p. 04. Carlos Barbosa, 20 ago. 2004. **(JCB-DOC. 002)**

LAUREN e Virginia são as soberanas. *Jornal de Carlos Barbosa*, Edição Nº 82, p. 03. Carlos Barbosa, 24 mar. 2006. **(JCB-DOC. 043)**

COMEÇA o maior festival gastronômico da Serra. *Jornal de Carlos Barbosa*, Edição Nº 96, p. 05. Carlos Barbosa, 30 jun. 2006. **(JCB-DOC. 050)**

ESPAÇO para produção local. *Jornal de Carlos Barbosa*, Edição Nº 97, p. 10. Carlos Barbosa, 07 jul. 2006. **(JCB-DOC. 055)**

NOSSA festa tem seu público fiel. *Jornal de Carlos Barbosa*, Edição Nº 101, p. 10. Carlos Barbosa, 04 ago. 2006. **(JCB-DOC. 068)**

DIRETORIA quer integrar festival e comunidade. *Jornal de Carlos Barbosa*, Edição Nº 139, p. 05. Carlos Barbosa, 18 mai. 2007. **(JCB-DOC. 074)**

A ABERTURA do Festiqueijo será na próxima quinta. *Jornal de Carlos Barbosa*, Edição Nº 145, p. 08. Carlos Barbosa, 29 jun. 2007. **(JCB-DOC. 081)**

COOPERATIVA lança três novos queijos. *Jornal de Carlos Barbosa*, Edição Nº 194, p. 11. Carlos Barbosa, 27 jun. 2008. **(JCB-DOC. 137)**

APÊNDICE A – Roteiro de entrevista realizada com os participantes do Festiqueijo no estudo preliminar

IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

| | |
|-------------------------|---------------------|
| Nome: | Estado Civil: |
| Idade: | Profissão: |
| Sexo: () Fem. () Mas. | Grau de Instrução: |
| Procedência: | Data da entrevista: |
| Fone: | E-mail: |

QUESTIONÁRIO REFERENTE AO FESTIQUEIJO

1. O que motivou você a participar do Festiqueijo?

2. Qual a impressão que você teve do festival?

3. Que sentimentos ele despertou em você?

4. Se você tivesse que resumir a festa em UMA ÚNICA PALAVRA, qual seria esta palavra?

5. Que aspectos positivos você destacaria do Festiqueijo? E negativos?

Positivos:

Negativos:

APÊNDICE B – Roteiro de entrevista com os participantes da 18ª e 19ª edições do Festiqueijo realizadas em 2007 e 2008.

IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

| | |
|---------------------------|-----------------------------------|
| Procedência: | Faixa etária: () até 20 anos |
| Gênero: () Fem. () Mas. | () 21 a 30 anos () 31 a 40 anos |
| Data da entrevista: | () mais de 41 anos |

ENTREVISTA FESTIQUEIJO

1. Como você ficou sabendo da existência do Festiqueijo?

- | | |
|---------------------------------------------------------|----------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> indicação de parentes e amigos | <input type="checkbox"/> Cartazes e Folders |
| <input type="checkbox"/> TV | <input type="checkbox"/> Internet |
| <input type="checkbox"/> Rádio | <input type="checkbox"/> Agências de Viagens |
| <input type="checkbox"/> Jornal | <input type="checkbox"/> Hotel |
| <input type="checkbox"/> Guia de turismo | <input type="checkbox"/> Outro. Qual? _____ |

2. Qual a impressão que você teve do festival?

3. Que sentimentos ele despertou em você?

4. Se você tivesse que resumir a festa em UMA ÚNICA PALAVRA, qual seria esta palavra?

5. Você participaria da festa novamente?

- Sim. Por quê? _____
- Não. Por quê? _____

6. Você recomendaria o Festiqueijo a alguém?

- Sim. Por quê? _____
- Não. Por quê? _____

7. Você já havia participado anteriormente?

Sim () Quantas vezes? _____ Não ()

8. Você tem aspectos positivos a destacar da festa?

E negativos? _____

ANEXO A

| ANÁLISE DOCUMENTAL – JORNAL CONTEXTO | | | | |
|---------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|---------------|------------|
| CARLOS BARBOSA | | | | |
| NOTÍCIAS SOBRE O FESTIQUEIJO | | | | |
| DOC N° | Título da Reportagem Jornalística | Data | Ano/N° | Pág |
| | 1987 IV Festa do Leite e I Festiqueijo | | | |
| 001 | Hoje é dia das Rainhas | 04/07/1987 | I/14 | 08 |
| 002 | Hoje é dia das Rainhas | 04/07/1987 | I/14 | 09 |
| 003 | Hoje é dia das Rainhas | 04/07/1987 | I/14 | 8/9 |
| 004 | Área da Festa do Leite terá destino comunitário | 11/07/1987 | I/15 | 04 |
| 005 | Rainha da Festa do Leite | 11/07/1987 | I/15 | 8/9 |
| 006 | Rainha da Festa do Leite | | | 10 |
| 007 | Festa do Leite estabelece preços | 12/09/1987 | I/24 | 11 |
| 008 | Festa do município | 19/09/1987 | I/25 | 02 |
| 009 | Preparativos finais para a abertura da Festa do Leite | 19/09/1987 | I/25 | 05 |
| 010 | Carros alegóricos são atração no último dia da IV Festa do Leite | 03/10/1987 | I/27 | 01 |
| 011 | Exposição industrial deve mudar | | | 05 |
| 012 | Exposição de gado agradou visitantes | | | 09 |
| 013 | O que fazer nos últimos dias da festa | | | 10 |
| 014 | O festival Estadual de Queijo | | | 11 |
| 015 | Final da Festa | 10/10/1987 | I/28 | 02 |
| 016 | Prefeito gostou da festa | | | 05 |
| 017 | No desfile de carros alegóricos | | | 8/9 |
| 018 | No desfile de carros alegóricos | | | 08 |
| 019 | Festa do Leite ainda provoca discussões | 17/10/1987 | I/29 | 01 |
| 020 | Festival do Queijo agradou e surpreendeu | | | 08 |
| 021 | Rainha da IV Festa do Leite | 31/12/1987 | I/40 | 15 |
| | | | | |
| | 1988 II Festiqueijo | | | |
| 022 | Festival do Queijo em Porto Alegre | 1º/10/1988 | II/79 | 6 |
| | | | | |
| | 1991 – FELATTE e III Festiqueijo | | | |
| 023 | Suplemento Especial FELATTE | 23/03/1991 | V/203 | |
| 024 | Suplemento Especial FELATTE | | | |
| 025 | Suplemento Especial FELATTE | | | |
| 026 | Suplemento Especial FELATTE | | | |
| 027 | Suplemento Especial FELATTE | | | |
| 028 | Suplemento Especial FELATTE | | | |
| 029 | Suplemento Especial FELATTE | | | |
| 030 | Suplemento Especial FELATTE | | | |
| 031 | Suplemento Especial FELATTE | | | |
| 032 | Rainha da FELATTE será conhecida hoje à noite | 23/03/1991 | | 06 |
| 033 | Societá | | | 07 |
| 034 | Contexto Especial – Rainha da FELATTE FELATTE começa em grande estilo com a escolha da Rainha | 30/03/1991 | V/204 | 01 |
| 035 | Deise Nunes foi uma atração à parte; Alegria e nervosismo entre as 10 finalistas; Jurados tiveram uma tarefa difícil. | | | 02 |
| 036 | A Rainha e suas princesas; Todas as candidatas irão trabalhar na FELATTE | | | 03 |
| 037 | Com criatividade e empolgação torcidas garantiram o sucesso da festa; Fama colocou galera para dançar; | | | 04 |
| 038 | Debate sobre turismo aponta falhas no setor | 31/08/1991 | V/226 | 08 |
| 039 | Societá – FELATTE | | | 10 |

| | | | | |
|-----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-------|-----|
| 040 | Carlos Barbosa agiliza detalhes finais para iniciar a FELATTE; Padre Galiotto comenta a festa que idealizou. | 07/09/1991 | V/227 | 1 |
| 041 | Frases | | | 02 |
| 042 | Comércio não vai abrir aos domingos durante a FELATTE | 14/09/1991 | V/228 | 01 |
| 043 | Editorial Hora da Festa | | | 02 |
| 044 | Veja as atrações da abertura da FELATTE | | | 06 |
| 045 | Máfialatte ganha gincana do Milkshow que gerou reclamações | | | 08 |
| 046 | FELATTE acelera preparativos para abertura no dia 20; Atrações específicas em cada evento | | | 12 |
| 047 | FELATTE abriu ontem e espera 80 mil pessoas | 21/09/1991 | V/229 | 01 |
| 048 | Notável exemplo; Nem tudo é festa. | | | 02 |
| 049 | Contexto Especial - Contexto na FELATTE | 21/09/1991 | | 01 |
| 050 | Fazendo 15 anos – Festa do Leite e do Queijo chega a 5ª. Edição com destaque estadual; Estrutura da festa ganhou proporções maiores | | | 02 |
| 051 | Animais de qualidade na exposição de gado; Desfile terá participação de 18 carros alegóricos | | | 04 |
| 052 | Confira a programação | | | 05 |
| 053 | Confira a programação | | | 06 |
| 054 | Confira a programação | | | 07 |
| 055 | Confira a programação | | | 08 |
| 056 | Queijos e vinhos finos à vontade no Festiqueijo | | | 09 |
| 057 | Exposição industrial tem 82 participantes | | | 10 |
| 058 | Seminário Nacional de Queijos durante a FELATTE | | | 12 |
| 059 | Termina amanhã a maior festa de Carlos Barbosa; Perto de 30 mil pessoas já visitaram a festa | 28/09/1991 | V/230 | 01 |
| 060 | Editorial – Grandiosa festa | | | 02 |
| 061 | Festiqueijo | | | 03 |
| 062 | Vice-governador visitou a FELATTE e ouviu os pedidos de Gusso | | | 06 |
| 063 | Visitantes destacam a organização da Festa; A rotina dos que fazem a festa trabalhando | | | 07 |
| 064 | Um grande público viu Gaúcho da Fronteira | | | 08 |
| 065 | Alma Nova e Miramar Show no encerramento da FELATTE amanhã | | | 09 |
| 066 | FELATTE terminou com casa cheia e deixou saudades | 05/10/1991 | V/231 | 01 |
| 067 | Editorial – Uma nova era | | | 02 |
| 068 | Contexto na FELATTE: Mais de 60 mil pessoas visitaram a FELATTE; Nervosismo e decepção nos primeiros dias; Propaganda foi questionada | | | 01B |
| 069 | Gaúcho da Fronteira e baile de encerramento reuniram o maior público | | | 2B |
| 070 | Pouca criatividade nos carros alegóricos | | | 3B |
| 071 | Feira agradou os visitantes e expositores esperam colher os frutos no futuro | | | 4B |
| 072 | Feira agradou público e expositores | | | 5B |
| 073 | Produtores falam da feira e das dificuldades de permanecer no meio rural | | | 6B |
| 074 | A ingrata tarefa de não deixar os animais sujar o chão, mesmo na madrugada | | | 8B |
| 075 | Crianças fizeram a sua festa | | | 9B |
| 076 | Um festival de gastronomia que agradou a todos | | | 10B |
| 077 | Um festival de gastronomia que agradou a todos | | | 10B |
| 078 | Tenda de queijos e vinhos conseguiu bom faturamento | | | |

| | | | | |
|-----|------------------------------------------------------------------------------------|------------|---------|-----|
| 079 | Nos bastidores muitas pessoas trabalham arduamente | | | 11B |
| 080 | A cidade ficou transformada mudando seu visual para festejar os 10 dias de FELATTE | | | 12B |
| 081 | Societá – Flashes FELATTE | | | 06 |
| 082 | A FELATTE não acabou, não | 12/10/1991 | V/232 | 06 |
| 083 | Retrospectiva 91 – FELATTE mobiliza a cidade | 28/12/1991 | V/243 | 9B |
| | 1993 – IV Festiqueijo | | | |
| 084 | Procura-se um bom motivo para divulgar Carlos Barbosa | 13/02/1993 | VII/302 | 01 |
| 085 | Tribuna livre – o queijo | 20/02/1993 | VII/303 | 03 |
| 086 | Festiqueijo poderá ter nova edição em julho | 27/02/1993 | VII/304 | 01 |
| 087 | Empresas atraem turistas para a região | 13/03/1993 | VII/306 | 01 |
| 088 | Confirmado Festiqueijo para o mês de julho | 27/03/1993 | VII/308 | 03 |
| 089 | Festiqueijo já tem projeto de lei | 03/04/1993 | VII/309 | 04 |
| 090 | Olavo Guerra presidirá o Festiqueijo de julho | 17/04/1993 | VII/311 | 14 |
| 091 | Editorial – Festiqueijo cresce | 24/04/1993 | VII/312 | 02 |
| 092 | Definida diretoria do Festiqueijo | | | 24 |
| 093 | Comissão do Festiqueijo vai a S Paulo divulgar o evento | 29/05/1993 | VII/317 | 03 |
| 094 | Festiqueijo começa sexta com expectativa de sucesso | 03/07/1993 | VII/322 | 01 |
| 095 | Andiamo tutti allá festa del formaggio | 10/07/1993 | VII/323 | 01 |
| 096 | Editorial - Hora de saborear | | | 02 |
| 097 | Contexto Especial – Festiqueijo | | | 01 |
| 098 | Contexto Especial – Festiqueijo | | | |
| 099 | Contexto Especial – Festiqueijo | | | |
| 100 | Contexto Especial – Festiqueijo | | | |
| 101 | Contexto Especial – Festiqueijo | | | |
| 102 | Contexto Especial – Festiqueijo | | | |
| 103 | Contexto Especial – Festiqueijo | | | |
| 104 | Contexto Especial – Festiqueijo | | | |
| 105 | Contexto Especial – Festiqueijo | | | |
| 106 | Contexto Especial – Festiqueijo | | | |
| 107 | Contexto Especial – Festiqueijo | | | |
| 108 | Contexto Especial – Festiqueijo | | | |
| 109 | Contexto Especial – Festiqueijo | | | |
| 110 | Contexto Especial – Festiqueijo | | | |
| 111 | Decoração para o Festiqueijo mudou a cara do Salão Paroquial | | | 11 |
| 112 | A Globo também gostou do sabor do Festiqueijo | 17/07/1993 | VII/324 | 01 |
| 113 | Collares prometeu vir no Festiqueijo na sexta-feira | | | 04 |
| 114 | O Agente Secreto Festiqueijo não entrou em greve | | | 05 |
| 115 | Comunidade associou-se ao Festiqueijo | | | 10 |
| 116 | Bons shows e público fraco | | | 12 |
| 117 | Últimos dias do IV Festiqueijo devem atrair público em excesso | 24/07/1993 | VII/325 | 01 |
| 118 | Editorial - Uma festa de gabarito | | | 02 |
| 119 | Simon acredita na força da região | | | 04 |
| 120 | Público do Festiqueijo surpreendeu organizadores | | | 10 |
| 121 | Show: Décio Tavares encerra o Festiqueijo | | | 11 |
| 122 | Festiqueijo terminou com muita alegria e emoção | 31/07/1993 | VII/326 | 01 |
| 123 | Festiqueijo – Diogo Guerra | | | 03 |
| 124 | Turistas: a palavra de quem adotou o Festiqueijo | | | 12 |
| 125 | Superávit do Festiqueijo supera sete mil dólares | 28/08/1993 | VII/330 | 01 |
| 126 | 4º Festiqueijo Prestação de Contas | | | 10 |
| 127 | Festas – números são implacáveis | | | 12 |
| 128 | Retrospectiva – 1993 | 31/12/1993 | VII/348 | |
| | 1994 – V Festiqueijo | | | |

| | | | | |
|-----|----------------------------------------------------------------------------|------------|----------|-----|
| 129 | Contexto Especial - Jurados escolheram Odila Bondan e Bernadete Pradella | 21/05/1994 | VIII/368 | 01 |
| 130 | Senhorita Festiqueijo e Dama de Companhia | | | 2/3 |
| 131 | Festiqueijo - Publicidade | | | 04 |
| 132 | Festiqueijo lança campanha oficial | 25/06/1994 | VIII/373 | 07 |
| 133 | Convite para reunião aos proprietários de restaurantes – Contexto Especial | 02/07/1994 | VIII/374 | 03A |
| 134 | Descontração predominou na visita da comitiva do Festiqueijo ao Contexto | | | 08 |
| 135 | Festiqueijo promove vários concursos | | | 09 |
| 136 | Festa começa na sexta-feira e aguarda 25 mil visitantes | 09/07/1994 | VIII/375 | 01 |
| 137 | Festiqueijo terá 47 Shows | | | 13 |
| 138 | La festa è cominciata | 16/07/1994 | VIII/376 | 01 |
| 139 | Realização exemplar | | | 02 |
| 140 | Festiqueijo – Diogo Guerra | | | 03 |
| 141 | A alegria está na mesa | | | 05 |
| 142 | Contexto especial – uma festa da primeiro mundo | | | 01 |
| 143 | Festiqueijo quando quantidade casa com qualidade | | | 02A |
| 144 | Uma sofisticada viagem gastronômica | | | 03A |
| 145 | Empresas testarão produtos novos no Festiqueijo | | | 04A |
| 146 | Seminário internacional discutirá o queijo | | | 05A |
| 147 | Queijos processados devem ter avanços | | | 06A |
| 148 | Há 84 anos a Santa Clara dá muitos frutos | | | 07A |
| 149 | A origem do queijo se perdeu | | | 08A |
| 150 | Imigrantes introduziram o queijo no Brasil | | | 09A |
| 151 | Variedades para todos os gostos | | | 10A |
| 152 | Variedades para todos os gostos | | | 11A |
| 153 | Europeus preservam sua identidade | | | 12A |
| 154 | Cardápio | | | 13A |
| 155 | Europeus difundiram e se especializaram | | | 16A |
| 156 | Queijos e vinhos uma combinação perfeita | | | 17A |
| 157 | Decoração busca inspiração nos romanos | | | 18A |
| 158 | População participa com entusiasmo | | | 19A |
| 159 | Deliciosos pratos a base de queijo | | | 20A |
| 160 | Convite | | | 21A |
| 161 | Feira de artesanato e produtos coloniais na Estação Ferroviária | | | 22A |
| 162 | Shows de diferentes estilos | | | 23A |
| 163 | Festiqueijo momentos inesquecíveis | | | 24A |
| 164 | A serra gaúcha está em ritmo de festa | | | 13 |
| 165 | Visita de Brizola foi relâmpago | | | 18 |
| 166 | Festiqueijo recheado de atrações no segundo final de semana | 23/07/1994 | VIII/377 | 01 |
| 167 | Editorial – No caminho certo | | | 02 |
| 168 | Turistas ficam bem impressionados | | | 04 |
| 169 | Concursos de desenhos e vitrines já tem resultado | | | 05 |
| 170 | Festiqueijo termina amanhã | 30/07/1994 | | 01 |
| 171 | Editorial – Um mar de possibilidades | | | 02 |
| 172 | Festiqueijo | | | 03 |
| 173 | Esperidião diz que estará no segundo turno | | | 04 |
| 174 | Festiqueijo teve superlotação e já atingiu 15 mil pessoas | | | 07 |
| 175 | Infra-estrutura mostrou várias deficiências | | | 08 |
| 176 | Apresentação da Família Lima encantou o público | | | 09 |
| 177 | O comércio que abriu aos finais de semana teve altos e baixos | | | 14 |
| 178 | Festiqueijo deixa saudades | 06/08/1994 | VIII/379 | 01 |
| 179 | Editorial – Saldo positivo | | | 02 |
| 180 | Dificuldade para servir as mesas | | | 08 |
| 181 | Barbosenses e turistas rasgam elogios ao festival | | | 09 |

| | | | | |
|-----|--------------------------------------------------------------------------------------|------------|----------|----|
| 182 | Família Lima e Décio Tavares os melhores shows | | | 10 |
| 183 | Retrospectiva 94 – Julho | 31/12/1994 | VIII/400 | 13 |
| | 1995 – VI Festiqueijo | | | |
| 184 | Legislativo aprova realização do 6º Festiqueijo | 29/04/1995 | IX/417 | 04 |
| 185 | Odila e Bernardete no Festiqueijo | | | 13 |
| 186 | Editorial – Festiqueijo e turismo | 06/05/1995 | IX/418 | 02 |
| 187 | Diretoria otimista com a sexta edição do Festiqueijo | 17/06/1995 | IX/424 | 05 |
| 188 | Obras no centro estarão prontas para o Festiqueijo | 24/06/1995 | IX/425 | 16 |
| 189 | Um baile com sabor de Festiqueijo | 1º/07/1995 | IX/426 | 13 |
| 190 | Festiqueijo abre as portas sexta-feira com expectativa de receber 20 mil visitantes | 08/07/1995 | IX/427 | 01 |
| 191 | O povo faz a festa | 15/07/1995 | IX/428 | 01 |
| 192 | Editorial – Festa de verdade | | | 02 |
| 193 | Prefeitura considera limpeza cara | | | 03 |
| 194 | Contexto Especial | | | 01 |
| 195 | Contexto Especial | | | |
| 196 | Contexto Especial | | | |
| 197 | Contexto Especial | | | |
| 198 | Contexto Especial | | | |
| 199 | Contexto Especial | | | |
| 200 | Contexto Especial | | | |
| 201 | Contexto Especial | | | |
| 202 | Contexto Especial | | | |
| 203 | Contexto Especial | | | |
| 204 | Contexto Especial | | | |
| 205 | Contexto Especial | | | |
| 206 | Contexto Especial | | | |
| 207 | Contexto Especial | | | |
| 208 | Contexto Especial | | | |
| 209 | Contexto Especial | | | |
| 210 | Contexto Especial | | | |
| 211 | Contexto Especial | | | |
| 212 | Contexto Especial | | | |
| 213 | Contexto Especial | | | |
| 214 | Contexto Especial | | | |
| 215 | Contexto Especial | | | |
| 216 | Contexto Especial | | | |
| 217 | Baile deu uma amostra do que será o Festiqueijo | 15/07/1995 | IX/428 | 15 |
| 218 | Festiqueijo pode superlotar hoje e amanhã | 22/07/1995 | IX/429 | 01 |
| 219 | Contexto Especial – Primeiro final de semana repete sucesso | | | 07 |
| 220 | Contexto Especial – Uma saborosa viagem ao mundo do queijo | | | 08 |
| 221 | Contexto Especial – Dedicção do comércio no enfeite das vitrines | | | 09 |
| 222 | Contexto Especial – Espetáculo para todos os gostos | | | 10 |
| 223 | Contexto Especial – Varejo do Festiqueijo registrou bom movimento nos primeiros dias | | | 14 |
| 224 | Últimas chances para entrar no paraíso do prazer | 29/07/1995 | IX/430 | 01 |
| 225 | Contexto Especial – Público consome em altas doses | | | 05 |
| 226 | Onze ingredientes no tempero do galetto | | | 06 |
| 227 | Shows levantaram o público | | | 07 |
| 228 | O Festiqueijo se foi e ficou a saudade | 05/08/1995 | IX/431 | 01 |
| 229 | Contexto Especial – O menor público das três últimas edições | | | 08 |
| 230 | As mulheres da cozinha e sua comida saborosa | | | 09 |
| 231 | Final de Festiqueijo em alto estilo | | | 10 |
| 232 | Retrospectiva 95 – Sucesso com menor público | 31/12/1995 | IX/452 | 07 |

| | | | | |
|-----|------------------------------------------------------------------------------|------------|--------|----|
| | | | | |
| | 1996 – VII Festiqueijo | | | |
| | | | | |
| 233 | Jeanine Mocellin e Sandra Pradella são as novas soberanas do Festiqueijo | 05/04/1996 | X/464 | 16 |
| 234 | Aprovada a realização do Festiqueijo | 11/05/1996 | X/469 | 4 |
| 235 | União promove baile de coroação das representantes do Festiqueijo | | | 17 |
| 236 | Coroadas as novas representantes do Festiqueijo | 25/05/1996 | X/471 | 07 |
| 237 | Festa mais gostosa da Serra é o Slogan | 15/06/1996 | X/474 | 10 |
| 238 | Jeanine e Sandra começam a divulgação | 22/06/1996 | X/475 | 10 |
| 239 | Elas estão quase prontas | | | 11 |
| 240 | A festa mais gostosa da serra está de volta | | | 15 |
| 241 | Festiqueijo começa sexta-feira e aguarda visita de 17 mil pessoas | 06/07/1996 | X/477 | 01 |
| 242 | O Festiqueijo precisa mudar | | | 02 |
| 243 | Mab e Apae dividirão renda obtida com Varejo do Festiqueijo | | | 14 |
| 244 | Abra uma vaguinha para a gentileza | | | 15 |
| 245 | 7º Festiqueijo traz mais de 30 Shows para os barbosenses | | | 17 |
| 246 | O queijo e o vinho já estão na mesa | 13/07/1996 | X/478 | 01 |
| 247 | O Festiqueijo e a comunidade | | | 02 |
| 248 | Leite-queijo – uma breve história | | | 03 |
| 249 | Uma festa gastronômica por excelência | | | 09 |
| 250 | Programação artística | | | 10 |
| 251 | Programação artística | | | 11 |
| 252 | Queijarias deverão apresentar novidades | | | 12 |
| 253 | Turista merece recepção de gala | | | 13 |
| 254 | Projeção de público para o 7º Festiqueijo supera expectativas | 20/07/1996 | X/479 | 01 |
| 255 | Convidados lotaram o Festiqueijo na noite de abertura oficial | | | 09 |
| 256 | Salão teve momentos de superlotação | | | 10 |
| 257 | Primeiros shows agradaram maioria dos visitantes mesmo sem grandes novidades | | | 11 |
| 258 | Palavras sobre a fatura e o prazer | | | 12 |
| 259 | Não deixe para o ano que vem a festa que você pode fazer agora | | | 13 |
| 260 | Turistas movimentaram o comércio | | | 18 |
| 261 | Mais uma multidão é esperada no último dia do 7º Festiqueijo | 27/07/1996 | X/480 | 01 |
| 262 | O turismo cresce | | | 02 |
| 263 | Um domingo quase perfeito – só a neve não foi ao Festiqueijo | | | 09 |
| 264 | Festiqueijo já recebeu mais de 13 mil pessoas | | | 10 |
| 265 | Confissões de quem não resistiu à tentação | | | 11 |
| 266 | A palavra de quem garante a festa | | | 12 |
| 267 | Festiqueijo virou um grande baile em alguns shows | | | 13 |
| 268 | Último fim de semana do Festiqueijo tem bons shows | | | 17 |
| 269 | 7º Festiqueijo recebeu 18312 pagantes | 03/08/1996 | X/481 | 09 |
| 270 | Maria do Relento e Fama empolgaram | | | 10 |
| 271 | Os números da fatura | | | 11 |
| 272 | Festiqueijo conquista novas paixões | | | 12 |
| 273 | Atraídos pelo Festiqueijo, turistas movimentaram comércio barbosense | | | 18 |
| 274 | O futuro do Festiqueijo | 10/08/1996 | X/482 | 02 |
| 275 | Retrospectiva 96 - Eventos | 03/01/1997 | XI/504 | 14 |
| | | | | |
| | 1997 – VIII Festiqueijo | | | |
| | | | | |
| 276 | Cidade disputa vaga para sediar centro estadual de gastronomia | 22/03/1997 | XI/513 | 01 |
| 277 | Centro de gastronomia | | | 02 |

| | | | | |
|-----|------------------------------------------------------------------------------------|------------|--------|------|
| 278 | Festiqueijo começa a envolver a comunidade | 31/05/1997 | XI/523 | 01 |
| 279 | Frio esquenta o turismo | 14/06/1997 | XI/525 | 01 |
| 280 | Festiqueijo abre as portas sexta | 05/07/1997 | XI/528 | 01 |
| 281 | Bons shows na abertura do Festiqueijo | | | 15 |
| 282 | 8º Concurso de receitas do Festiqueijo | | | 18 |
| 283 | Só não vai quem já morreu | 12/07/1997 | XI/529 | 01 |
| 284 | Festa no interior | | | 02 |
| 285 | O Festiqueijo é sensacional | | | 07 |
| 286 | O Festiqueijo na mira dos produtores de leite | | | 08 |
| 287 | Turistas reclamam da falta de atrativos em Carlos Barbosa | | | 09 |
| 288 | Festiqueijo volta com novidades | | | 1213 |
| 289 | Festiqueijo volta com novidades | | | 12 |
| 290 | Festiqueijo volta com novidades | | | 13 |
| 291 | Vários artistas barbosenses nos primeiros shows do Festiqueijo | | | 18 |
| 292 | Festa espera público maior | 19/07/1997 | XI/530 | 01 |
| 293 | Contexto Especial – o planeta queijo | | XI/530 | 01 |
| 294 | Contexto Especial – o roteiro do prazer | | | 02 |
| 295 | Contexto Especial – pizza de queijo e refrigerante são as novidades | | | 03 |
| 296 | Contexto Especial – variedades de gêneros nos shows do Festiqueijo | | | 04 |
| 297 | Contexto Especial – variedades de gêneros nos shows do Festiqueijo | | | 05 |
| 298 | Contexto Especial – um batalhão de 200 pessoas nos bastidores | | | 06 |
| 299 | Contexto Especial – diretoria acumula experiências ao atuar em sucessivas edições | | | 07 |
| 300 | Contexto Especial – empresários otimistas com a feira | | | 08 |
| 301 | Contexto Especial – roteiros turísticos pelo interior tiveram uma procura razoável | | | 09 |
| 302 | Contexto Especial – população se mobilizou na decoração da cidade | | | 10 |
| 303 | Contexto Especial – varejo dividirá renda entre Apae e Mab novamente | | | 11 |
| 304 | Contexto Especial – publicidade | | | 1213 |
| 305 | Contexto Especial – consumo de queijo aumentou com o Plano Real | | | 14 |
| 306 | Contexto Especial – as melhores receitas do Festiqueijo | | | 15 |
| 307 | Contexto Especial – a sofisticação dos queijos invade as fronteiras | | | 16 |
| 308 | Contexto Especial – Vinho sempre foi cercado de mitos | | | 17 |
| 309 | Contexto Especial – a tarefa de combinar vinhos com a refeição | | | 18 |
| 310 | Contexto Especial – vitivinicultura brasileira e gaúcha | | | 19 |
| 311 | Contexto Especial – público razoável no primeiro final de semana | | | 20 |
| 312 | Contexto Especial – visita do governador Britto é esperada neste final de semana | | | 21 |
| 313 | Contexto Especial – Não perca os shows | | | 22 |
| 314 | Contexto Especial – novo teto e luzes dão o tom da decoração do Salão | | | 23 |
| 315 | Contexto Especial – seminário internacional debate a produção de queijos | | | 24 |
| 316 | Última chamada | 26/07/1997 | XI/531 | 01 |
| 317 | Gente que faz a festa | | | 04 |
| 318 | 9 shows hoje e amanhã são as atrações do Festiqueijo | | | 15 |
| 319 | Festiqueijo recebe menos público | | | 17 |

| | | | | |
|-----|---------------------------------------------------------------------|------------|---------|----|
| 320 | Editorial – O produto Festiqueijo | 02/08/1997 | XI/532 | 02 |
| 321 | Festiqueijo recebeu 15082 pessoas | | | 15 |
| 322 | Adolescentes fizeram festa na noite de sexta-feira | | | 16 |
| 323 | Feira de microempresas e roteiros turísticos agradaram | | | 17 |
| 324 | Declarações apaixonadas pelo Festiqueijo | | | 18 |
| 325 | Feira e Varejo tiveram faturamento equivalente | 09/08/1997 | XI/533 | 05 |
| 326 | Retrospectiva 97 – Festiqueijo atraiu menos gente na edição de 97 | 31/12/1997 | XI/553 | 10 |
| | | | | |
| | 1998 – IX Festiqueijo | | | |
| | | | | |
| 327 | Festiqueijo ainda sem presidente | 14/03/1998 | XII/561 | 01 |
| 328 | André Denicol presidirá o Festiqueijo | 04/04/1998 | XII/564 | 05 |
| 329 | Maió é o mês das mulheres – Senhorita Festiqueijo | 18/04/1998 | XII/566 | 17 |
| 330 | Definidos dias e horários do 9º Festiqueijo | 25/04/1998 | XII/567 | 05 |
| 331 | Vereadores aprovaram realização do Festiqueijo sem a emenda do PPB | 02/05/1998 | XII/568 | 04 |
| 332 | Senhorita Festiqueijo será eleita no próximo sábado | | | 08 |
| 333 | Acontece hoje a escolha das novas soberanas do Festiqueijo | 09/05/1998 | XII/569 | 01 |
| 334 | Contexto Especial – Concurso Senhorita Festiqueijo | | | 01 |
| 335 | Contexto Especial – Concurso Senhorita Festiqueijo | | | 02 |
| 336 | Contexto Especial – Concurso Senhorita Festiqueijo | | | 03 |
| 337 | Contexto Especial – Concurso Senhorita Festiqueijo | | | 04 |
| 338 | Contexto Especial – Concurso Senhorita Festiqueijo | | | 05 |
| 339 | Contexto Especial – Concurso Senhorita Festiqueijo | | | 06 |
| 340 | Contexto Especial – Concurso Senhorita Festiqueijo | | | 07 |
| 341 | Contexto Especial – Concurso Senhorita Festiqueijo | | | 08 |
| 342 | Escolha das soberanas do Festiqueijo atraiu grande público | 16/05/1998 | XII/570 | 01 |
| 343 | Joceline e Carolina são as soberanas do Festiqueijo | | | 12 |
| 344 | Joceline e Carolina são as soberanas do Festiqueijo | | | 13 |
| 345 | Joceline e Carolina começaram a divulgação do Festiqueijo | 06/06/1998 | XII/573 | 09 |
| 346 | Concurso de receitas do Festiqueijo 98 será aberto para toda região | 20/06/1998 | XII/575 | 16 |
| 347 | A fórmula do sabor | 04/07/1998 | XII/577 | 01 |
| 348 | Festiqueijo 98 | | | 08 |
| 349 | Festa mais gostosa da Serra abre na sexta | | | 12 |
| 350 | Festa mais gostosa da Serra abre na sexta | | | 13 |
| 351 | Regina Gedoz aprendeu a fazer queijo no início do século | | | 18 |
| 352 | Artistas barbosenses nos shows do 9º Festival do Queijo | | | 19 |
| 353 | 9º Festiqueijo foi aberto ontem | 11/07/1998 | XII/578 | 01 |
| 354 | Editorial – Desafios do Festiqueijo | | | 02 |
| 355 | Festiqueijo abriu ontem com expectativa de sucesso | | | 10 |
| 356 | Show barbosenses no Festiqueijo incluem veteranos e estreados | | | 16 |
| 357 | Festiqueijo espera público maior | 18/07/1998 | XII/579 | 01 |
| 358 | Festiqueijo agrada visitantes | | | 12 |
| 359 | Festiqueijo agrada visitantes | | | 13 |
| 360 | O agente secreto Festiqueijo já premiou vários barbosenses | | | 15 |
| 361 | Festiqueijo termina amanhã | 25/07/1998 | XII/580 | 01 |
| 362 | Contagem regressiva | | | 04 |
| 363 | O agente secreto Festiqueijo continua de olho | | | 07 |
| 364 | Orquídeas atraíram bom público | | | 08 |
| 365 | Público volta a lotar o Festiqueijo | | | 16 |
| 366 | Show do festival agradam a todos públicos e todas as idades | | | 17 |
| 367 | Público do Festiqueijo foi de 15 mil pessoas | 01/08/1998 | XII/581 | 01 |
| 368 | Festival | | | 02 |
| 369 | 9º Festival do queijo alcançou as expectativas | | | 08 |
| 370 | Quando tem muito movimento é que a gente fica contente | | | 09 |

| | | | | |
|-----|----------------------------------------------------------------------------|------------|----------|-----|
| 371 | Melhores shows do 9º Festiqueijo ficaram para a última semana | | | 10 |
| 372 | Os campeões dos jogos do Festiqueijo | | | 21 |
| 373 | Retrospectiva 98 – eventos | 31/12/1998 | XII/603 | 11 |
| | 1999 – X Festiqueijo | | | |
| 374 | Nova diretoria já pensa nas mudanças do 10º Festiqueijo | 24/04/1999 | XIII/617 | 15 |
| 375 | Divulgação do 10º Festiqueijo começa nos próximos dias | 12/06/1999 | XIII/624 | 07 |
| 376 | Representantes do Festival do queijo com novas roupas | 19/06/1999 | XIII/625 | 13 |
| 377 | Queijo e vinho voltam à mesa | 03/07/1999 | XIII/627 | 01 |
| 378 | Em foco | | | 02 |
| 379 | Queijos e vinhos fazem a festa | 10/07/1999 | XIII/628 | 01 |
| 380 | Editorial – Festiqueijo e repetições | | | 02 |
| 381 | Festiqueijo | | | 03 |
| 382 | Contexto especial – começa a festa do prazer | | | 01 |
| 383 | Contexto especial – festa mantém o status de a mais gostosa | | | 02 |
| 384 | Contexto especial – produtos a base de suínos são as novidades do cardápio | | | 03 |
| 385 | Contexto especial – ambulatório, fraldário e chapelaria dentro do Salão | | | 04 |
| 386 | Contexto especial – programa inclui orquídeas e seminário de queijos | | | 05 |
| 387 | Contexto especial – queijarias trazem produtos tradicionais | | | 06 |
| 388 | Contexto especial – a Santa Clara mostra novidades | | | 07 |
| 389 | Contexto especial – champanhes, espumantes e filtrados | | | 08 |
| 390 | Contexto especial – Vinícolas não trazem seus renomados variedades | | | 09 |
| 391 | Contexto especial – shows já consagrados no palco do Festival do queijo | | | 10 |
| 392 | Contexto especial – shows já consagrados no palco do Festival do queijo | | | 11 |
| 393 | Contexto especial – Curiosidades | | | 12 |
| 394 | Festiqueijo não esquece o futebol | 17/07/1999 | XIII/629 | 01 |
| 395 | Governador recebido calorosamente no Festiqueijo | | | 05 |
| 396 | Grande público visitou a Feira da Microempresa | | | 06 |
| 397 | Clima calmo no primeiro fim de semana | | | 07 |
| 398 | O saboroso queijo colonial | | | 08 |
| 399 | Comerciantes abrem no fim de semana visando o turista | | | 09 |
| 400 | Festiqueijo termina amanhã | 24/07/1999 | XIII/630 | 01 |
| 401 | Salão lotado lembrou os bons tempos do Festiqueijo | | | 05 |
| 402 | Sufoco na cozinha no movimentado fim de semana | | | 06 |
| 403 | Superlotação evidenciou antigos problemas | | | 07 |
| 404 | 10º Festiqueijo recebeu bom público | 31/07/1999 | XIII/631 | 01 |
| 405 | Em foco | | | 02 |
| 406 | Mais de 18 mil pessoas no Festiqueijo | | | 05 |
| 407 | Muita descontração na festa de encerramento | | | 06 |
| 408 | Passeio turístico pelo interior atraiu 458 pessoas | | | 07 |
| 409 | Participantes festejam sucesso 3ª Feira da microempresa | | | 09 |
| 410 | Município começa a discutir turismo rural | 21/08/1999 | XIII/634 | 07 |
| 411 | Retrospectiva – de volta aos velhos tempos | 31/12/1999 | XIII/653 | 05A |
| | 2000 – XI Festiqueijo | | | |
| 412 | Em foco – Fim do reinado | 11/03/2000 | XIV/661 | 02 |
| 413 | Oito garotas concorrem a Senhorita Festiqueijo | 18/03/2000 | XIV/662 | 16 |
| 414 | Senhorita Festiqueijo será eleita no próximo sábado | 25/03/2000 | XIV/663 | 19 |
| 415 | Festiqueijo 2000 escolhe suas soberanas hoje | 01/04/2000 | XIV/664 | 01 |

| | | | | |
|-----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|---------|----|
| 416 | Contexto especial – representantes do Festiqueijo 2000 serão eleitas hoje | | | 01 |
| 417 | Contexto especial – conheça as candidatas | | | 02 |
| 418 | Contexto especial – conheça as candidatas | | | 03 |
| 419 | Contexto especial – ser Senhorita Festiqueijo exige beleza e cultura | | | 04 |
| 420 | Cleusa e Andreisa venceram | 08/04/2000 | XIV/665 | 01 |
| 421 | As soberanas Cleuza e Andreiza | | | 12 |
| 422 | As soberanas Cleuza e Andreiza | | | 13 |
| 423 | ACI começa a organizar a 4ª Feira da Microempresa | 27/05/2000 | XIV/672 | 07 |
| 424 | Diretoria começa a definir detalhes para o Festiqueijo | 03/06/2000 | XIV/673 | 15 |
| 425 | Mapa é o primeiro passo para o tão discutido Turismo Rural | 01/07/2000 | XIV/677 | 16 |
| 426 | Comitiva do Festiqueijo 2000 visitou redação do contexto | | | 17 |
| 427 | Abertura do Festiqueijo 2000 será na sexta-feira | 08/07/2000 | XIV/678 | 18 |
| 428 | Festiqueijo 2000 começou ontem | 15/07/2000 | XIV/679 | 01 |
| 429 | Em foco – convite | | | 02 |
| 430 | Todas as atrações do Festival do queijo | | | 16 |
| 431 | Vários shows e pouca novidade | | | 17 |
| 432 | Grande público no Festiqueijo | 22/07/2000 | XIV/680 | 01 |
| 433 | A força do turismo | | | 02 |
| 434 | Grande movimento na Feira da Microempresa | | | 07 |
| 435 | Polícia vai a feira para ficar mais próxima da população | | | 09 |
| 436 | Preço do leite foi assunto no discurso de abertura do Festiqueijo | | | 15 |
| 437 | 5700 pessoas nos três primeiros dias de festa | | | 16 |
| 438 | Turistas continuam aprovando o Festival do Queijo com louvor | | | 17 |
| 439 | Festiqueijo termina amanhã com recorde | 29/07/2000 | XIV/681 | 01 |
| 440 | Festiqueijo teve filas e superlotação no domingo | | | 16 |
| 441 | Feira da Microempresa continua recebendo um grande público | | | 17 |
| 442 | Realce Bis anima o bailão no encerramento do Festiqueijo | | | 19 |
| 443 | Cenas do Festiqueijo que passou | 05/08/2000 | XIV/682 | 01 |
| 444 | Turismo Rural ainda engatinha no município | | | 08 |
| 445 | Festiqueijo 2000 termina com recordes de público e consumo | | | 15 |
| 446 | Trabalho pesado nos bastidores da festa | | | 16 |
| 447 | 4ª Feira da Microempresa deixou lojistas e organizadores satisfeitos | | | 17 |
| 448 | Retrospectiva 2000 – eventos | 30/12/2000 | XIV/704 | 04 |
| | | | | |
| | 2001 – XII Festiqueijo | | | |
| | | | | |
| 449 | Turismo precisa ser planejado e Festiqueijo privatizado | 03/03/2001 | XV/711 | 05 |
| 450 | Festiqueijo já tem presidente | 14/04/2001 | XV/717 | 01 |
| 451 | Bolívar Zuanazzi preside o Festiqueijo novamente; Xavier provoca debate em torno da privatização do Festiqueijo | | | 05 |
| 452 | Estudantes de Moda criam traje da Senhorita Festiqueijo | 28/04/2001 | XV/719 | 12 |
| 453 | Concurso definiu trajes de representantes do Festiqueijo | 12/05/2001 | XV/721 | 01 |
| 454 | Estudantes de moda projetam trajes do Festiqueijo | | | 17 |
| 455 | Ator gaúcho será estrela do comercial do Festiqueijo | 26/05/2001 | XV/723 | 01 |
| 456 | Campanha do Festiqueijo terá ator Zé Vitor Castiel | | | 15 |
| 457 | Dezessete empresas confirmam participação no Festiqueijo 2001 | 09/06/2001 | XV/725 | 09 |
| 458 | Representantes do Festiqueijo apresentam seus novos trajes | 16/06/2001 | XV/726 | 01 |
| 459 | O Festiqueijo vem aí - publicidade | | | 10 |
| 460 | Cleuza e Andreisa mostraram novos trajes na festa do Lions | | | 14 |
| 461 | Todo mundo ganha com o Festiqueijo | 30/06/2001 | XV/728 | 05 |

| | | | | |
|-----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|---------|----|
| 462 | Festiveiro começa no dia 12 | | | 19 |
| 463 | Festiveiro começa quinta | 07/07/2001 | XV/729 | 01 |
| 464 | Feira da Microempresa volta a investir no frio | | | 05 |
| 465 | Festival do Queijo inicia quinta | | | 19 |
| 466 | Festiveiro começou sem novidades | 14/07/2001 | XV/730 | 01 |
| 467 | Em foco - encontro | | | 02 |
| 468 | Festiveiro | | | 03 |
| 469 | Tim! Tim! Vamos brindar ao sucesso do Festiveiro | | | 05 |
| 470 | Festiveiro começou na quinta-feira prevendo público de 25 mil pessoas | | | 08 |
| 471 | 5ª Feira da Microempresa também começou na quinta | | | 09 |
| 472 | Festiveiro bateu seu recorde | 21/07/2001 | XV/731 | 02 |
| 473 | O Festiveiro é o maior astral | | | 05 |
| 474 | 9408 pagantes no primeiro fim de semana | | | 12 |
| 475 | Malharias fizeram boas vendas na Feira da Microempresa | | | 13 |
| 476 | Show dentro e fora do Festiveiro | | | 19 |
| 477 | Turistas esperam horas para entrar no Festiveiro | 28/07/2001 | XV/732 | 08 |
| 478 | Ipar trouxe para o Brasil a tradição queijaria uruguaia | | | 09 |
| 479 | Bem-vindos ao interior barbosense | | | 10 |
| 480 | Primeira queijaria foi no porão da casa da família | | | 11 |
| 481 | Só mais dois dias de festa | | | 19 |
| 482 | Além de queijos e vinhos | 04/08/2001 | XV/733 | 02 |
| 483 | 33 mil pessoas foram ao Festiveiro | | | 08 |
| 484 | O trabalho que começa quando a festa termina | | | 09 |
| 485 | Lucro de R\$ 31934,25 | 18/08/2001 | XV/736 | 01 |
| 486 | Patrocínio de empresa garante lucro de R\$ 31 mil no Festiveiro | | | 04 |
| 487 | Festiveiro terá nova diretoria em setembro | 25/08/2001 | XV/737 | 05 |
| 488 | Xavier veta emendas que retiravam verbas do Festiveiro e do britador | 03/11/2001 | XV/747 | 04 |
| 489 | Contexto especial – grandes públicos nos eventos da comunidade, inclusive no Festiveiro, que deu lucro | 29/12/2001 | XV/755 | 03 |
| | | | | |
| | 2002 – XIII Festiveiro | | | |
| | | | | |
| 490 | Treze garotas desfilam pela faixa de Senhorita Festiveiro | 09/02/2002 | XVI/759 | 10 |
| 491 | Conheça as candidatas a Senhorita Festiveiro | 16/02/2002 | XVI/760 | 01 |
| 492 | Candidatas a Senhorita Festiveiro se encontram | | | 16 |
| 493 | Festiveiro 2002 será realizado no período de 4 a 22 de julho | 23/02/2002 | XVI/761 | 14 |
| 494 | Escolha das soberanas é hoje | 02/03/2002 | XVI/762 | 01 |
| 495 | Festiveiro escolhe suas soberanas hoje à noite | | | 11 |
| 496 | Senhorita Festiveiro | | | 12 |
| 497 | Senhorita Festiveiro | | | 13 |
| 498 | Senhorita Festiveiro | | | 14 |
| 499 | Ananda e Aline são as novas soberanas | 09/03/2002 | XVI/763 | 01 |
| 500 | Ananda e Aline são as eleitas | | | 12 |
| 501 | Ananda e Aline são as eleitas | | | 13 |
| 502 | Secretaria de Turismo lança Via do Leite e do Queijo | 20/04/2002 | XVI/769 | 06 |
| 503 | Representantes do Festiveiro mostram novos trajes | 27/04/2002 | XVI/770 | 01 |
| 504 | Dois novos trajes para as soberanas do Festiveiro | | | 15 |
| 505 | VI Feira da Micro e pequena empresa | 11/05/2002 | XVI/772 | 04 |
| 506 | Empreendedores visitam Via do Leite e do Queijo | 25/05/2002 | XVI/774 | 05 |
| 507 | Interior barbosense abre as portas para os turistas | 01/06/2002 | XVI/775 | 20 |
| 508 | O novo traje das Senhoritas | 15/06/2002 | XVI/777 | 01 |
| 509 | Convite | 29/06/2002 | XVI/779 | 02 |
| 510 | Festiveiro 2002 começa no dia 4 com diversas novidades | | | 16 |
| 511 | Festa terá shows dentro do Salão e também na Praça e na Estação | | | 17 |

| | | | | |
|-----|-------------------------------------------------------------------|------------|----------|----|
| 512 | Festiveiro começou sem o governador | 06/07/2002 | XVI/780 | 01 |
| 513 | Festiveiro e Felatte | | | 02 |
| 514 | Festiveiro | | | 03 |
| 515 | Festiveiro 2002 começou com atraso e expectativa de sucesso | | | 10 |
| 516 | Shows no Festiveiro e no Centro neste fim de semana | | | 17 |
| 517 | Festiveiro espera público maior | 13/07/2002 | XVI/781 | 01 |
| 518 | Exclusão de bandas de rock do Festiveiro gera polêmica | | | 10 |
| 519 | O Festiveiro é o nosso festival | | | 15 |
| 520 | Os dois lados do Festival | | | 16 |
| 521 | Visitantes continuam elogiando o evento | | | 17 |
| 522 | Shows variados no Festiveiro | | | 19 |
| 523 | Festiveiro termina amanhã com baile | 20/07/2002 | XVI/782 | 01 |
| 524 | Em foco | | | 02 |
| 525 | Governador elogia a capacidade empreendedora da região serrana | | | 04 |
| 526 | Comércio aproveitou movimento do Festiveiro no fim de semana | | | 07 |
| 527 | Gincana sobre o Festiveiro envolve alunos de Santa Luzia | | | 14 |
| 528 | 11 mil pessoas no 2º fim de semana | | | 15 |
| 529 | Turistas sugerem camas e fumódromo | | | 16 |
| 530 | Políticos fizeram a festa | | | 17 |
| 531 | Grandes vendas na Feira | | | 18 |
| 532 | Festiveiro 2002 termina amanhã | | | 20 |
| 533 | Festiveiro recebeu 28 mil pessoas | 27/07/2002 | XVI/783 | 01 |
| 534 | Um brinde ao sucesso | | | 07 |
| 535 | Políticos e rainhas entre o público | | | 08 |
| 536 | Eles trabalham enquanto todos se divertem | | | 09 |
| 537 | Via do Leite e do Queijo teve mais de mil visitantes | | | 10 |
| 538 | Lucro do Festiveiro foi de 5% | 03/08/2002 | XVI/784 | 01 |
| 539 | Festiveiro | | | 02 |
| 540 | Diretoria reuniu a imprensa para divulgar balanço do Festiveiro | | | 17 |
| 541 | Relatório da diretoria do Festiveiro 2002 | | | 18 |
| 542 | Contexto especial – Carlos Barbosa 43 anos – Festiveiro | 21/09/2002 | XVI/791 | 11 |
| 543 | Retrospectiva 2002 – eventos | 28/12/2002 | XVI/805 | 06 |
| | 2003 – XIV Festiveiro | | | |
| 544 | Ezelindo Migot é o novo presidente do Festiveiro | 29/03/2003 | XVII/816 | 04 |
| 545 | Começa venda de espaços para Feira da Micro e Pequena empresa | 31/05/2002 | XVII/825 | 07 |
| 546 | Novos trajes | 14/06/2003 | XVII/827 | 01 |
| 547 | Em foco – governador | | | 02 |
| 548 | Festiveiro em ação | | | 04 |
| 549 | Festiveiro 2003 já definiu programação de shows | | | 17 |
| 550 | Em foco – na mesa | 21/06/2003 | XVII/828 | 02 |
| 551 | Secretaria de Turismo | | | 03 |
| 552 | Comercial do Festiveiro exigiu longas horas de filmagem | 28/06/2003 | XVII/829 | 09 |
| 553 | Festiveiro já tem programação paralela | | | 13 |
| 554 | Festiveiro começa na quinta-feira | 05/07/2003 | XVII/830 | 01 |
| 555 | Festiveiro inicia quinta e projeta 30 mil participantes | | | 10 |
| 556 | Para o Festiveiro ficar ainda mais gostoso só falta um toque seu | | | 11 |
| 557 | Valmor Marasca e Beto Pires são destaques no início do Festiveiro | | | 17 |
| 558 | O Festiveiro começou bem | 12/07/2003 | XVII/831 | 01 |
| 559 | Senhorita Festiveiro e os globais | | | 03 |

| | | | | |
|-----|------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-----------|-----|
| 560 | Cenas típicas do Festival do Queijo se repetiram na quinta | | | 08 |
| 561 | Festiqueijo 2003 abriu quinta e espera o governador hoje à tarde | | | 09 |
| 562 | Tramontina aproveita Festiqueijo para fazer mostra de produtos | | | 10 |
| 563 | Para entrar no Festiqueijo é preciso descobrir o caminho correto | | | 21 |
| 564 | Festiqueijo tem programação variada neste final de semana | | | 23 |
| 565 | As imagens do Festiqueijo | 19/07/2003 | XVII/832 | 01 |
| 566 | Cenas de uma grande festa | | | 09 |
| 567 | Cenas de uma grande festa | | | 10 |
| 568 | Cenas de uma grande festa | | | 11 |
| 569 | Cenas de uma grande festa | | | 12 |
| 570 | Você pode entrar no Festiqueijo com mais facilidade se não vacilar | | | 11A |
| 571 | Festiqueijo impulsiona negócios | | | 15 |
| 572 | Orquestra Municipal é a atração na segunda semana de Festiqueijo | | | 17 |
| 573 | Fim de festa | 26/07/2003 | XVII/833 | 01 |
| 574 | Iotti distribui autógrafos e piadas no Festiqueijo | | | 06 |
| 575 | Fim de semana com casa cheia | | | 07 |
| 576 | Festiqueijo 2003 encerra neste domingo com baile no Salão | | | 15 |
| 577 | Novas ações geram crescimento da Feira da Micro e Pequena empresa | | | 19 |
| 578 | A cidade em clima de festa | | | 20 |
| 579 | Festiqueijo fechou com 28 mil participantes | 02/08/2003 | XVII/834 | 01 |
| 580 | Mais de 60% dos turistas compraram na Feira da Micro e Pequena empresa | | | 06 |
| 581 | 28170 pessoas no Festiqueijo | | | 16 |
| 582 | Queijaria é novidade no passeio turístico | | | 17 |
| 583 | Festiqueijo anunciou lucro de 33 mil | 09/08/2003 | XVII/835 | 01 |
| 584 | Festiqueijo teve lucro de R\$ 33 mil | | | 07 |
| 585 | Retrospectiva 2003 – eventos | 27/12/2003 | XVII/855 | 04 |
| | | | | |
| | 2004 – XV Festiqueijo | | | |
| | | | | |
| 586 | Escolha da Senhorita Festiqueijo quer integrar interior da cidade | 03/01/2004 | XVIII/856 | 12 |
| 587 | Ingresso do Festiqueijo sobe para R\$ 28,00 | 24/01/2004 | XVIII/859 | 12 |
| 588 | Candidatas a Senhorita Festiqueijo deverão ter no mínimo 17 anos e Ensino médio completo | | | 17 |
| 589 | 17 candidatas concorrem ao título de Senhorita Festiqueijo | 06/03/2004 | XVIII/865 | 19 |
| 590 | Definidas as candidatas à Senhorita Festiqueijo | 13/03/2004 | XVIII/866 | 20 |
| 591 | Eleição das novas representantes do Festiqueijo será em 3 de abril | 20/03/2004 | XVIII/867 | 19 |
| 592 | Candidatas passeiam de Maria Fumaça e fazem visita ao interior | 27/03/2004 | XVIII/868 | 14 |
| 593 | Senhorita Festiqueijo será eleita hoje | 03/04/2004 | XVIII/869 | 01 |
| 594 | Contexto especial – Senhorita Festiqueijo | | | 01A |
| 595 | Contexto especial – a tarefa de representar a comunidade | | | 02A |
| 596 | Contexto especial – Senhorita Festiqueijo | | | 03A |
| 597 | Contexto especial – Senhorita Festiqueijo | | | 04A |
| 598 | Contexto especial – Senhorita Festiqueijo | | | 05A |
| 599 | Contexto especial – Senhorita Festiqueijo | | | 06A |
| 600 | Contexto especial – Senhorita Festiqueijo | | | 07A |
| 601 | Contexto especial – concurso é hoje à noite | | | 08A |
| 602 | Roberta Baldasso e Maribel Borotolotto foram eleitas as novas soberanas do Festiqueijo | 09/04/2004 | XVIII/870 | 01 |

| | | | | |
|-----|-----------------------------------------------------------------------------|------------|-----------|----|
| 603 | Beleza e emoção marcaram o concurso | | | 11 |
| 604 | Beleza e emoção marcaram o concurso | | | 12 |
| 605 | Soberanas do Festiqueijo mostram vestidos à comunidade no dia 5 | 22/05/2004 | XVIII/876 | 7a |
| 606 | Trajes prontos | 05/06/2004 | XVIII/878 | 01 |
| 607 | Cidade começa a viver o Festiqueijo | 03/07/2004 | XVIII/882 | 01 |
| 608 | Tramontina abre as portas do novo varejo | | | 12 |
| 609 | Festiqueijo começa quinta-feira com novidades | | | 13 |
| 610 | Frio intenso pode atrair multidão | 10/07/2004 | XVIII/883 | 01 |
| 611 | Contexto especial – Festiqueijo 2004 | | | 1b |
| 612 | Contexto especial – queijos e vinhos uma combinação nutritiva | | | 2b |
| 613 | Contexto especial – vinhos, queijos e comida | | | 3b |
| 614 | Contexto especial – Festiqueijo gastronomia, música e diversão | | | 4b |
| 615 | Contexto especial – segurança e comodidade | | | 5b |
| 616 | Contexto especial – uma taça certa para cada vinho | | | 6b |
| 617 | Contexto especial – monte a sua tábua de queijos | | | 7b |
| 618 | Contexto especial – curiosidades sobre queijos e vinhos | | | 8b |
| 619 | Etiqueta ou frescura – quais as regras a seguir? | | | 7a |
| 620 | Festiqueijo 2004 espera reunir 25 mil visitantes | | | 12 |
| 621 | Festiqueijo movimenta pequenas indústrias | | | 13 |
| 622 | L'Arte Nostra reúne telas e escultoras de artistas barbosenses no Espaço 35 | | | 14 |
| 623 | Festiqueijo recebeu 6350 pessoas na 1ª semana | 17/07/2004 | XVIII/884 | 01 |
| 624 | Festiqueijo 2004 começou tranqüilo | | | 10 |
| 625 | Talentos barbosenses são destaques do Festiqueijo nesta quinta-feira | | | 3a |
| 626 | A festa dos visitantes | | | 11 |
| 627 | Frio impulsiona vendas na Feira | | | 13 |
| 628 | Interior se destaca no Festiqueijo | 24/07/2004 | XVIII/885 | 01 |
| 629 | Festiqueijo publicidade | | | 09 |
| 630 | Grupos musicais barbosenses são as atrações no final do Festiqueijo | | | 3a |
| 631 | Público troca domingo pelo sábado durante o Festiqueijo | | | 18 |
| 632 | Público troca domingo pelo sábado durante o Festiqueijo | | | 19 |
| 633 | Passeio pelo interior agrada visitantes | | | 20 |
| 634 | O sabor de uma agroindústria barbosense no Festiqueijo | | | 22 |
| 635 | Pouco mais de 25 mil pessoas no Festiqueijo | 31/07/2004 | XVIII/886 | 01 |
| 636 | Festiqueijo 2004 recebeu público de 25563 pessoas | | | 08 |
| 637 | Iotti divertiu-se gravando seu quadro Repórter das Colônias no Festiqueijo | | | 09 |
| 638 | Turismo aqueceu as vendas | 07/08/2004 | XVIII/888 | 06 |
| 639 | Relatório do Festiqueijo 2004 | 14/08/2004 | XVIII/889 | 08 |
| 640 | Retrospectiva 2004 – nova corte do Festiqueijo | 31/12/2004 | XVIII/910 | 03 |
| 641 | Retrospectiva 2004 – Festiqueijo recebeu 25 mil pessoas | | | 05 |
| | | | | |
| | 2005 – XVI Festiqueijo | | | |
| | | | | |
| 642 | Diretoria do Festiqueijo apresentada no gabinete do prefeito | 25/03/2005 | XIX/922 | 11 |
| 643 | Definidos expositores da Feira da Micro e Pequena Empresa | 21/05/2005 | XIX/930 | 12 |
| 644 | Representantes do Festiqueijo mostram sua nova vestimenta | 11/06/2005 | XIX/933 | 01 |
| 645 | Apresentados novos trajes da Senhorita Festiqueijo e Dama | | | 06 |
| 646 | Eventos complementam programação do Festiqueijo | 25/06/2005 | XIX/935 | 3a |
| 647 | Festiqueijo e Feira abem sexta, dia 8 | 02/07/2005 | XIX/936 | 01 |
| 648 | Festival da gastronomia inicia na sexta | | | 3a |
| 649 | Governador Rigotto abre Festiqueijo | 09/07/2005 | XIX/937 | 01 |
| 650 | Charge | | | 02 |

| | | | | |
|-----|---------------------------------------------------------------------------|------------|---------|----|
| 651 | Expositores da Feira da Microempresa esperam que o frio traga boas vendas | | | 06 |
| 652 | Mostras e exposições abrem nesta semana | | | 3a |
| 653 | Contexto especial – uma autêntica festa gastronômica na Serra Gaúcha | | | 01 |
| 654 | Contexto especial – cidade em ritmo de Festiqueijo | | | 02 |
| 655 | Contexto especial – várias atrações paralelas | | | 03 |
| 656 | Contexto especial – a matéria-prima do queijo | | | 04 |
| 657 | Contexto especial – o Brasil no mercado de queijos | | | 05 |
| 658 | Começa hoje à noite a festa mais gostosa da Serra | | | 06 |
| 659 | Contexto especial – Jogo do Festiqueijo | | | |
| 660 | Contexto especial – Começa hoje à noite a festa mais gostosa da Serra | | | 11 |
| 661 | Contexto especial – na temperatura certa | | | 12 |
| 662 | Contexto especial – saiba como comprar vinhos | | | 13 |
| 663 | Contexto especial – curiosidades sobre queijos | | | 14 |
| 664 | Contexto especial – curiosidades sobre vinhos | | | 15 |
| 665 | Contexto especial – uma delícia chamada fondue | | | 16 |
| 666 | Festiqueijo publicidade | | | 7a |
| 667 | Frio de final de semana pode favorecer eventos barbosenses | 16/07/2005 | XIX/938 | 01 |
| 668 | Charge | | | 02 |
| 669 | Rigotto no Festiqueijo | | | 04 |
| 670 | Festiqueijo começa com bom público | | | 08 |
| 671 | Nos tempos da Festa do Leite | | | 1a |
| 672 | Os Três Xirus é atração de hoje no Festiqueijo | | | 3a |
| 673 | Visitantes continuam aprovando a festa | | | 09 |
| 674 | Exposição resgata cenários da imigração | | | 10 |
| 675 | Exposição resgata cenários da imigração | | | 11 |
| 676 | Aposta na segunda semana de Feira | | | 14 |
| 677 | Shows variados no Festiqueijo | 23/07/2005 | XIX/939 | 01 |
| 678 | Festiqueijo | | | 03 |
| 679 | Fim de semana com casa cheia | | | 06 |
| 680 | Visitantes fazem a festa de verdade | | | 07 |
| 681 | Shows de diferentes estilos no Festiqueijo | | | 3a |
| 682 | Última chance para ir ao Festiqueijo | 30/07/2005 | XIX/940 | 01 |
| 683 | Mostra enriquecedora | | | 02 |
| 684 | Amanhã é o último dia de Festiqueijo | | | 3a |
| 685 | Lotação esgotada no Festiqueijo | | | 12 |
| 686 | Passeio pela Via do Leite e do Queijo surpreende os visitantes | | | 13 |
| 687 | Vendas no comércio menores neste ano | | | 15 |
| 688 | Festiqueijo teve 27000 participantes | 06/08/2005 | XIX/941 | 01 |
| 689 | 27 mil pessoas no Festiqueijo | | | 12 |
| 690 | Conheça as equipes que fizeram | | | 13 |
| 691 | Festiqueijo deu lucro | 17/09/2005 | XIX/947 | 01 |
| 692 | Festiqueijo apresenta contas e o nome do presidente para 2006 | | | 05 |
| | | | | |
| | 2006 – XVII Festiqueijo | | | |
| | | | | |
| 693 | Abertas inscrições para concurso Srta Festiqueijo | 28/01/2006 | XX/966 | 05 |
| 694 | Senhorita Festiqueijo será eleita no dia 18 de março | | | 3a |
| 695 | Diretoria executiva do Festiqueijo é definida | 11/02/2006 | XX/968 | 3a |
| 696 | Senhorita Festiqueijo 2006 | 04/03/2006 | XX/971 | 01 |
| 697 | Concurso Senhorita Festiqueijo acontece hoje | 18/03/2006 | XX/973 | 01 |
| 698 | Contexto especial – novas soberanas serão eleitas hoje | | | 01 |
| 699 | Contexto – Senhorita Festiqueijo | | | 02 |
| 700 | Contexto – Senhorita Festiqueijo | | | 03 |
| 701 | Contexto – Senhorita Festiqueijo | | | 04 |

| | | | | |
|-----|----------------------------------------------------------------------------|------------|----------|-----|
| 702 | As novas soberanas | 25/03/2006 | XX/974 | 01 |
| 703 | Início de um novo reinado | | | 6a |
| 704 | Início de um novo reinado | | | 7a |
| 705 | Início de um novo reinado | | | |
| 706 | Lauren Chies uma autêntica camaleoa | 01/04/2006 | XX/975 | 01 |
| 707 | Memórias de uma gueixa | | | 8a |
| 708 | Festiqueijo repete programação de 2005 | 03/06/2006 | XX/984 | 3a |
| 709 | Trajes inspirados nos vestidos de festa italianos | 10/06/2006 | XX/985 | 11a |
| 710 | Festiqueijo começa na surdina | 10/07/2006 | XX/988 | 01 |
| 711 | A reinvenção da roda | | | 02 |
| 712 | Empresas preparam-se para a Feira | | | 06 |
| 713 | Abertura oficial do Festiqueijo é na quinta | | | 3a |
| 714 | Festiqueijo e feiras com muitas atrações | 08/07/2006 | XX/989 | 01 |
| 715 | Feira da Microempresa já atende aos visitantes | | | 12 |
| 716 | Mostra divulga trabalho de artistas barbosenses | | | 9a |
| 717 | Público menor no Festiqueijo | 15/07/2006 | XX/990 | 01 |
| 718 | Desconto | | | 02 |
| 719 | Calor em pleno inverno esfria a venda de malhas na Feira | | | 06 |
| 720 | Confira os shows da 2ª semana do Festiqueijo | | | 3a |
| 721 | Festiqueijo inicia com pouco público | | | 12 |
| 722 | Festiqueijo pode bater todos os recordes | 22/07/2006 | XX/991 | 01 |
| 723 | Festival de abusos no Centro, mas ninguém foi multado | | | 08 |
| 724 | Confira os shows que animarão a terceira semana de Festiqueijo | | | 3a |
| 725 | Clima de Festiqueijo, finalmente | | | 12 |
| 726 | Políticos usam a festa como palanque eleitoral | | | 13 |
| 727 | Festiqueijo e Feira terminam amanhã | 29/07/2006 | XX/992 | 01 |
| 728 | Charge | | | 02 |
| 729 | Festiqueijo termina amanhã com festa para convidados | | | 3a |
| 730 | Mais de 10 mil pessoas no Festiqueijo | | | 12 |
| 731 | O público que fez a festa | | | 13 |
| 732 | Festiqueijo 2006 tem segundo maior público | 05/08/2006 | XX/993 | 01 |
| 733 | Resultado | | | 02 |
| 734 | Salão em festa no encerramento do Festiqueijo | | | 08 |
| 735 | O público do Festiqueijo desde 2000 | 12/08/2006 | XX/994 | 01 |
| 736 | Festiqueijo 06 tem 2º maior público e 5ª média | | | 08 |
| 737 | Cidade poderá ter rua coberta | | | 15 |
| 738 | Consumo do Festiqueijo mantém média alta | 19/08/2006 | XX/995 | 12 |
| 739 | Mistério sobre venda de cascas de queijo | 26/08/2006 | XX/996 | 05 |
| 740 | Festiqueijo divulga lucro e presidente 07 | 14/10/2006 | XX/1003 | 01 |
| 741 | Festiqueijo I e II | | | 02 |
| 742 | Festiqueijo 2006 deu lucro de 10,53% e a nova presidente é Marisa Cislaghi | | | 07 |
| | | | | |
| | 2007 – XVIII Festiqueijo | | | |
| | | | | |
| 743 | Festiqueijo tem nova diretoria | 03/03/2007 | XXI/1023 | 01 |
| 744 | Apresentada diretoria do Festiqueijo | | | 7a |
| 745 | Trajes da Senhorita Festiqueijo e da Dama estão sendo confeccionados | 24/03/2007 | XXI/1026 | 9a |
| 746 | Shows e ingressos do Festiqueijo já estão definidos | 12/05/2007 | XXI/1033 | 5a |
| 747 | Soberanas do Festiqueijo apresentam novos trajés | 19/05/2007 | XXI/1034 | 01 |
| 748 | Diretoria do Festiqueijo apresentou projetos para envolver a comunidade | | | 12 |
| 749 | Apresentados projetos da rua coberta e concha acústica | 02/06/2007 | XXI/1036 | 04 |
| 750 | Comissão de arquitetos aprovou rua coberta | 09/06/2007 | XXI/1037 | 04 |
| 751 | Diretoria do Festiqueijo fez lançamento da festa terça | | | 16a |
| 752 | Definidos expositores da Feira da Microempresa | | | 13 |

| | | | | |
|-----|---------------------------------------------------------------------------------|------------|-----------|-----|
| 753 | Festiqueijo sem instalações de ambulantes | 16/06/2007 | XXI/1038 | 01 |
| 754 | Sem vila de ambulantes | | | 02 |
| 755 | Festiqueijo deste ano não terá camelódromo | | | 04 |
| 756 | Festiqueijo é lançado na capital | | | 9a |
| 757 | Festiqueijo e feira abrem na quinta-feira | 30/06/2007 | XXI/1040 | 01 |
| 758 | Festiqueijo, feiras e expositores prometem movimentar a cidade | | | 3a |
| 759 | Festiqueijo 2007 começou | 07/07/2007 | XXI/1041 | 01 |
| 760 | Festiqueijo | | | 03 |
| 761 | 20 anos de Festival do Queijo | | | 1a |
| 762 | Opções variadas de eventos em julho | | | 3a |
| 763 | 18º Festiqueijo começa com salão lotado | | | 5a |
| 764 | Festiqueijo espera público maior neste final de semana | 14/07/2007 | XXI/1042 | 01 |
| 765 | Ledesma é destaque no Festiqueijo nesta semana | | | 3a |
| 766 | Chuva não afastou público do Festiqueijo | | | 6a |
| 767 | Exposição recupera trajes das soberanas | | | 7a |
| 768 | Projetos do Festiqueijo premiam barbosenses | | | 11 |
| 769 | Chuva prejudicou vendas na Feira das Agroindústrias | | | 12 |
| 770 | Visitantes lotaram a cidade no final de semana | 21/07/2007 | XXI/1043 | 01 |
| 771 | Festiqueijo entrega 200 ingressos à comunidade | | | 06 |
| 772 | Gaúcho da Fronteira é atração da última semana de Festiqueijo | | | 3a |
| 773 | Casa cheia no segundo final de semana | | | 12 |
| 774 | Comerciantes comemoram vendas na Feira da Micro e Pequena empresa | | | 14 |
| 775 | Final de festa | 28/07/2007 | XXI/1044 | 01 |
| 776 | Aproveite, Festiqueijo termina amanhã | | | 3a |
| 777 | Terceiro fim de semana teve o maior público | | | 12 |
| 778 | Show do Gaúcho da Fronteira no final do Festiqueijo | 04/08/2007 | XXI/1045 | 01 |
| 779 | Números finais do Festiqueijo ainda são um mistério | | | 12 |
| 780 | Festival encerrou com discursos e lágrimas | | | 13 |
| 781 | Divulgação total de público do 18º Festiqueijo | 11/08/2007 | XXI/1046 | 01 |
| 782 | Consumo no Festiqueijo tem números elevados | | | 13 |
| 783 | Festiqueijo fará sua prestação de contas | 27/10/2007 | XXI/1057 | 13 |
| 784 | Festiqueijo balanço 2007 e presidente 2008 | 03/11/2007 | XXI/1058 | 01 |
| 785 | Charge e prejuízo I e II | | | 02 |
| 786 | Festiqueijo fatura R\$ 952 mil, mas balanço mostra prejuízo | | | 04 |
| | | | | |
| | 2008 – XIX Festiqueijo | | | |
| | | | | |
| 787 | Cobertura de rua deve começar em breve | 12/01/2008 | XXII/1068 | 04 |
| 788 | Repórter vai à promotoria para obter informações do Festiqueijo | 16/02/2008 | XXII/1073 | 05 |
| 789 | Charge | 23/02/2008 | XXII/1074 | 02 |
| 790 | Agora é radialista que não fornece informação | | | 04 |
| 791 | Candidatas | 01/03/2008 | XXII/1075 | 03 |
| 792 | 15 candidatas inscritas para o concurso Senhorita Festiqueijo | | | 12a |
| 793 | Concurso Senhorita Festiqueijo já tem suas candidatas | 08/03/2008 | XXII/1076 | 10 |
| 794 | Candidatas se preparam para escolha da Senhorita Festiqueijo | 23/03/2008 | XXII/1078 | 3a |
| 795 | Contexto especial – Senhorita Festiqueijo 2008 | 29/03/2008 | XXII/1079 | 01b |
| 796 | Contexto especial – Senhorita Festiqueijo 2008 | | | 02b |
| 796 | Contexto especial – Senhorita Festiqueijo 2008 | | | 03b |
| 798 | Contexto especial – Senhorita Festiqueijo 2008 | | | 04b |
| 799 | Hoje uma delas será eleita Senhorita Festiqueijo | 05/04/2008 | XXII/1080 | 01 |
| 800 | Senhorita Festiqueijo bastidores revela momentos de tensão, ansiedade e alegria | | | 6a |
| 801 | Senhorita Festiqueijo bastidores revela momentos de tensão, ansiedade e alegria | | | 7a |

| | | | | |
|-----|---------------------------------------------------------------------------------|------------|-----------|----|
| 802 | Senhorita Festiqueijo bastidores revela momentos de tensão, ansiedade e alegria | | | |
| 803 | Habemus soberanas | 12/04/2008 | XXII/1081 | 01 |
| 804 | Texto falado | | | 02 |
| 805 | Nova corte já foi coroada | | | 12 |
| 806 | Um sábado inesquecível, passo a passo | | | 13 |
| 807 | Concurso | 26/04/2008 | XXII/1083 | 1a |
| 808 | Lançamento oficial do Festiqueijo será terça | 17/05/2008 | XXII/1086 | 11 |
| 809 | Festiqueijo 2008 teve lançamento oficial | 24/05/2008 | XXII/1087 | 01 |
| 810 | Festiqueijo 2008 foi lançado com otimismo | | | 10 |
| 811 | Abertura oficial do Festiqueijo 2008 acontece na quinta-feira | 28/06/2008 | XXII/1092 | 01 |
| 812 | Inverno traz turistas de todo o Brasil ao município | | | 6a |
| 813 | Festiqueijo começa quinta e espera governadora | | | 7a |
| 814 | Feira das microempresas começa sexta, desta vez na rua coberta | | | 14 |
| 815 | Festiqueijo começa em alto astral | 05/07/2008 | XXII/1093 | 01 |
| 816 | Coberturas poluem visual do Centro | | | 6a |
| 817 | Casa cheia a abertura do Festiqueijo | | | 7a |
| 818 | Feria de Compras reúne 34 expositores na Rua Coberta | | | 14 |
| 819 | Confira a programação do Festiqueijo no final de semana | 12/07/2008 | XXII/1094 | 01 |
| 820 | Vinho para o corpo e para a alma | | | 03 |
| 821 | Festiqueijo anima o Centro | | | 3a |
| 822 | Festiqueijo – publicidade | | | 9a |
| 823 | Mesmo com Lei Seca, 4059 foram ao Festiqueijo | | | 11 |
| 824 | Agroindústrias aumentam o sabor da terra no Festiqueijo | | | 15 |
| 825 | Expectativa no Festiqueijo para o público deste final de semana | 19/07/2008 | XXII/1095 | 01 |
| 826 | Charge | | | 02 |
| 827 | Festiqueijo se transforma no paraíso das vans | | | 6a |
| 828 | Salão ficou lotado de sexta a domingo | | | 7a |
| 829 | Receita Federal apreende produtos na Feira de Compras | | | 15 |
| 830 | Final de festa | 26/07/2008 | XXII/1096 | 01 |
| 831 | Festiqueijo termina amanhã | | | 3a |
| 832 | Festiqueijo – publicidade | | | 13 |
| 833 | Público total do Festiqueijo soma 19400 visitantes | | | 15 |
| 834 | Público do Festiqueijo 2008 ficou no limite | 02/08/2008 | XXII/1097 | 01 |
| 835 | Visita da imprensa à Indústria de laticínios terminou no Festiqueijo | | | 10 |
| 836 | Festiqueijo encerra com 25321 participantes | | | 12 |
| 837 | Festiqueijo não terá lucro, diz o presidente | 25/10/2008 | XXII/1110 | 12 |
| 838 | Festiqueijo teve superávit, mas insignificante | 01/11/2008 | XXII/1111 | 01 |
| 839 | Festiqueijo teve superávit de R\$ 2 mil numa receita de R\$ 959 mil | | | 15 |

ANEXO B

| ANÁLISE DOCUMENTAL – JORNAL DE CARLOS BARBOSA | | | | |
|------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|-------------|---------------|------------|
| CARLOS BARBOSA | | | | |
| NOTÍCIAS SOBRE O FESTIQUEIJO | | | | |
| DOC N° | Título da Reportagem Jornalística | Data | Número | Pág |
| | 2004 XV Festiqueijo | | | |
| 001 | O Festiqueijo | 20/08/2004 | 03 | 02 |
| 002 | Festiqueijo é aprovado pela maioria | | | 04 |
| | 2005 XVI Festiqueijo | | | |
| 003 | Antecipando preparativos | 08/04/2005 | 34 | 01 |
| 004 | Queijo está instalado | | | 03 |
| 005 | Festiqueijo quase pronto | 20/05/2005 | 40 | 14 |
| 006 | Programação foi divulgada | 27/05/2005 | 41 | 07 |
| 007 | Agência Fattore vence licitação | 03/06/2005 | 42 | 08 |
| 008 | Senhorita e dama com novos vestidos | 10/06/2005 | 43 | 08 |
| 009 | Faltam apenas 15 dias | 24/06/2005 | 45 | 08 |
| 010 | Estrutura começa a ser montada | 01/07/2005 | 46 | 08 |
| 011 | Festiqueijo abre hoje | 08/07/2005 | 47 | 01 |
| 012 | Especial Festiqueijo | | | 01 |
| 013 | Especial Festiqueijo – um breve histórico | | | 02 |
| 014 | Especial Festiqueijo – algumas anotações sobre queijos | | | 03 |
| 015 | Especial Festiqueijo – programação | | | 04 |
| 016 | Especial Festiqueijo – programação | | | 05 |
| 017 | Especial Festiqueijo – mostra de arte | | | 06 |
| 018 | Especial Festiqueijo – turismo em Carlos Barbosa | | | 07 |
| 019 | Especial Festiqueijo – resgatando a história municipal | | | 08 |
| 020 | Mais de 5 mil pessoas | 15/07/2005 | 48 | 01 |
| 021 | Mais de 5 mil pessoas no Festiqueijo | | | 03 |
| 022 | Festiqueijo segue a partir de hoje | 22/07/2005 | 49 | 05 |
| 023 | Fotos | | | 06 |
| 024 | Festiqueijo encerra domingo | 29/07/2005 | 50 | 05 |
| 025 | Fotos | | | 06 |
| 026 | Fim de festa | 05/08/2005 | 51 | 01 |
| 027 | Festiqueijo encerra mantendo a hegemonia | | | 03 |
| 028 | Números expressivos | | | 04 |
| 029 | O presidente do 16º Festiqueijo faz um balanço | | | 05 |
| 030 | Fotos | | | 06 |
| | 2006 XVII Festiqueijo | | | |
| 031 | Festiqueijo escolhe novas soberanas | 20/01/2006 | 73 | 08 |
| 032 | Candidatas à Senhorita inscritas | 27/01/2006 | 74 | 01 |
| 033 | Festiqueijo já tem inscritas | | | 08 |
| 034 | Conheça a diretoria completa | 01/02/2006 | 75 | 01 |
| 035 | Quem comandará a festa | | | 05 |
| 036 | Candidatas à Senhorita apresentadas | 03/03/2006 | 79 | 01 |
| 037 | As candidatas | | | 05 |
| 038 | Senhorita Festiqueijo 2006 | 17/03/2006 | 81 | 01 |
| 039 | Senhorita Festiqueijo 2006 – as candidatas | | | 02 |
| 040 | Senhorita Festiqueijo 2006 – as candidatas | | | 03 |
| 041 | Senhorita Festiqueijo 2006 – tem que ter gabarito | | | 04 |

| | | | | |
|-----|-------------------------------------------------------------|------------|-----|----|
| 042 | Festiqueijo tem nova Senhorita e Dama de Companhia | 24/03/2006 | 82 | 01 |
| 043 | Lauren e Virginia são as Soberanas | | | 03 |
| 044 | Sinalização turística até o Festiqueijo | 19/05/2006 | 90 | 06 |
| 045 | Apresentados os novos vestidos das soberanas | 09/06/2006 | 93 | 09 |
| 046 | 17º Festiqueijo – expositores, shows e detalhes do festival | 16/06/2006 | 94 | 01 |
| 047 | Todos os detalhes do Festiqueijo | | | 10 |
| 048 | Eventos paralelos já estão definidos | 23/06/2006 | 95 | 05 |
| 049 | Quase tudo pronto para começar a festa | 30/06/2006 | 96 | 01 |
| 050 | Começa o maior festival gastronômico da Serra | | | 05 |
| 051 | Agora é Festiqueijo | 07/07/2006 | 97 | 01 |
| 052 | Um bom motivo para chorar | | | 03 |
| 053 | Alternativas fora do Festiqueijo | | | 08 |
| 054 | Abertura reúne grande público | | | 09 |
| 055 | Espaço para produção local | | | 10 |
| 056 | Festiqueijo inicia para pouco público | 14/07/2006 | 98 | 09 |
| 057 | Festiqueijo recebe 14 mil visitantes | 21/07/2006 | 99 | 01 |
| 058 | Mais de 9 mil visitantes no Festiqueijo | | | 15 |
| 059 | Fila que dá água na boca | 28/07/2006 | 100 | 01 |
| 060 | Números maiores | | | 02 |
| 061 | Público maior que o esperado | | | 08 |
| 062 | Comitiva italiana visita o Festiqueijo | | | 09 |
| 063 | Pouco clima para vendas | | | 10 |
| 064 | Festiqueijo - festival recebeu 30029 visitantes | 04/08/2006 | 101 | 01 |
| 065 | Centenário no Festiqueijo | | | 02 |
| 066 | Festiqueijo encerra com bom público | | | 08 |
| 067 | Público aprovou o evento | | | 09 |
| 068 | Nossa festa tem seu público fiel | | | 10 |
| 069 | Marisa Cislighi é a nova presidente | 13/10/2006 | 111 | 01 |
| 070 | Festiqueijo lucra R\$ 101 mil | | | 10 |
| | | | | |
| | 2007 XVIII Festiqueijo | | | |
| | | | | |
| 071 | Conheça a diretoria do 18º edição | 09/03/2007 | 129 | 01 |
| 072 | Diretoria apresentada | | | 13 |
| 073 | O queijo pede passagem | 18/05/2007 | 139 | 01 |
| 074 | Diretoria quer integrar festival e comunidade | | | 05 |
| 075 | Festiqueijo em intensa divulgação | 01/06/2007 | 141 | 01 |
| 076 | Lançado o Festiqueijo | 08/06/2007 | 142 | 01 |
| 077 | Lançado o Festiqueijo 2007 | | | 09 |
| 078 | Festiqueijo | 15/06/2007 | 143 | 02 |
| 079 | Arpoa irá divulgar o Festiqueijo na capital | 22/06/2007 | 144 | 09 |
| 080 | Festiqueijo começa na quinta-feira | 29/06/2007 | 145 | 01 |
| 081 | Abertura do Festiqueijo será na próxima quinta | | | 08 |
| 082 | As atenções se voltam para o Festiqueijo 2007 | 06/07/2007 | 146 | 01 |
| 083 | A foto | | | 03 |
| 084 | Feira abre almejando bons negócios | | | 08 |
| 085 | A festa começa | | | 09 |
| 086 | Barbosa apresenta sua produção artística - Vitrine | | | 01 |
| 087 | Festival reuniu 4500 visitantes | 13/07/2007 | 147 | 01 |
| 088 | Flagras do Festiqueijo | | | 08 |
| 089 | Espumante superou vinho na preferência | | | 09 |
| 090 | Festa já recebeu 12500 pessoas | 20/07/2007 | 148 | 01 |
| 091 | Flagras do Festiqueijo | | | 08 |
| 092 | Mais de 8 mil visitantes | | | 09 |
| 093 | Cartão é a estrela da festa | | | 10 |
| 094 | Festival aguarda mais oito mil até domingo | 27/07/2007 | 149 | 01 |
| 095 | Flagras do Festiqueijo | | | 08 |
| 096 | Expectativa é final de semana de casa cheia | | | 09 |

| | | | | |
|-----|---------------------------------------------------------------|------------|-----|----|
| 097 | Emoção encerrou a 18ª Edição | 03/08/2007 | 150 | 01 |
| 098 | A história do Festiqueijo em exposição | | | 03 |
| 099 | Flagras do Festiqueijo | | | 08 |
| 100 | Lágrimas e abraços encerram a festa | | | 09 |
| 101 | Diretoria divulga balanço | 10/08/2007 | 151 | 01 |
| 102 | Festiqueijo atinge meta com 28484 participantes | | | 08 |
| 103 | Festiqueijo presta contas | 26/10/2007 | 162 | 03 |
| 104 | Pradella assumirá o evento | 02/11/2007 | 163 | 01 |
| 105 | Destaque para o local | | | 02 |
| 106 | Números negativos para o Festiqueijo/07 | | | 05 |
| 107 | Diretoria para 2008 é apresentada | 14/12/2008 | 169 | 01 |
| 108 | Diretoria está completa | | | 07 |
| | | | | |
| | 2008 XIX Festiqueijo | | | |
| | | | | |
| 109 | Diretoria busca candidatas a Senhorita | 08/02/2008 | 174 | 07 |
| 110 | Concurso terá 15 candidatas | 29/02/2008 | 177 | 05 |
| 111 | Privatizar é bom negócio? | | | 07 |
| 112 | Candidatas apresentadas | 07/03/2008 | 178 | 14 |
| 113 | Preparação para o dia 05 de abril | 21/03/2008 | 180 | 01 |
| 114 | Compromissos para as candidatas | | | 09 |
| 115 | Candidatas seguem preparação | 28/03/2008 | 181 | 03 |
| 116 | JCB publica hoje especial da escolha | 04/04/2008 | 182 | 01 |
| 117 | Conhecer melhor Barbosa me fez amar mais este lugar - vitrine | | | 01 |
| 118 | Senhorita Festiqueijo 2008 | | | 01 |
| 119 | Senhorita Festiqueijo 2008 - as candidatas | | | 02 |
| 120 | Senhorita Festiqueijo 2008 - as candidatas | | | 03 |
| 121 | Senhorita Festiqueijo 2008 - as candidatas | | | 04 |
| 122 | Juliana e Diana são as eleitas | 11/04/2008 | 183 | 01 |
| 123 | Juliana e Diana | | | 07 |
| 124 | Na soberania, Juliana e Diana | | | 08 |
| 125 | Resultado surpreendeu vencedoras | | | 09 |
| 126 | Festiqueijo 2008 começa divulgação | 16/05/2008 | 187 | 05 |
| 127 | Apresentado evento 2008 | 23/05/2008 | 188 | 01 |
| 128 | Festiqueijo 2008 | | | 02 |
| 129 | Evento apresenta Festiqueijo 2008 | | | 05 |
| 130 | Festival nas ruas | 06/06/2008 | 191 | 01 |
| 131 | Vestindo-se para a festa | | | 05 |
| 132 | Da redação | 13/06/2008 | 192 | 02 |
| 133 | Festiqueijo 2008 é lançado em Porto Alegre | | | 05 |
| 134 | Festiqueijo divulgação intensificada | 20/06/2008 | 193 | 01 |
| 135 | Festiqueijo intensifica a divulgação da 19ª edição | | | 08 |
| 136 | Festa está prestes a começar | 27/06/2008 | 194 | 05 |
| 137 | Cooperativa lança três novos queijos | | | 11 |
| 138 | Já é Festiqueijo | 04/07/2008 | 195 | 01 |
| 139 | Da redação | | | 02 |
| 140 | Comunidade convidada a participar da festa | | | 08 |
| 141 | Festa começa com casa cheia | | | 09 |
| 142 | Começa a feira de compras | | | 11 |
| 143 | Apelo às vans | 11/07/2008 | 196 | 01 |
| 144 | Festiqueijo e Lei Seca | | | 02 |
| 145 | Especial Festiqueijo | | | 08 |
| 146 | Quatro mil visitantes no primeiro fim de semana | | | 09 |
| 147 | Consumo aumenta na 2ª semana | 18/07/2008 | 197 | 01 |
| 148 | Da redação | | | 02 |
| 149 | Especial Festiqueijo | | | 08 |
| 150 | Calor torna o espumante o preferido do Festiqueijo | | | 09 |

| | | | | |
|-----|-----------------------------------------------------------------------------|------------|-----|----|
| 151 | Mukifus volta como atração hoje no Festiqueijo – Vitrine | | | 05 |
| 152 | Veranico atrapalha a feira | | | 11 |
| 153 | Festiqueijo tem último final de semana | 25/07/2008 | 198 | 01 |
| 154 | Da redação | | | 02 |
| 155 | Especial Festiqueijo | | | 08 |
| 156 | Festa registra 19 mil visitantes | | | 09 |
| 157 | Último final de semana de Festival tem shows para agradar a todos – Vitrine | | | 05 |
| 158 | Festiqueijo encerra dentro da expectativa | 01/08/2008 | 199 | 01 |
| 159 | Da redação | | | 02 |
| 160 | Feira de compras ACI | | | 05 |
| 161 | Especial Festiqueijo | | | 08 |
| 162 | Festiqueijo encerra | | | 09 |

ANEXO C – ORGANIZADORES E DIRETORIAS DO FESTIQUELJO – 1987 a 2008**1987 – 1º FESTIVAL ESTADUAL DO QUELJO****Comissão Organizadora:**

José Luiz e Célia Ipar Pravia
Reinaldo e Teresinha Perera
Carlos e Eneida Bach
Francisco e Eleonora Horn

1988 – 2º FESTIQUELJO**Organizadores:**

José Luiz e Célia Ipar Pravia
Reinaldo e Teresinha Perera
Carlos e Eneida Bach
Francisco e Eleonora Horn

1991 – 3º FESTIQUELJO**Organizadores:**

Reinaldo Perera
José Luiz Ipar Pravia
Carlos Bach
Alexandre Guerra
Francisco Horn

1993 – 4º FESTIQUELJO**Diretoria:**

Presidente: Olavo Guerra
Vice-Presidente: Ernesto Enio Krug
Diretor Administrativo: Bolivar Zuanazzi
Diretor de Serviços: Carlos Bach
Diretora de Eventos e Divulgação: Eliane Foppa
Diretor de Suprimentos: José Luiz Ipar Pravia

1994 – 5º FESTIQUELJO**Diretoria:**

Presidente: Bolivar Zuanazzi
Vice-Presidente: Agenor Dalcin
Diretor Administrativo: Alexandre Guerra
Diretor de Serviços: Carlos Bach
Diretora de Eventos: Maria Cristina Chies
Diretora de Divulgação: Denise Zancanaro
Diretor de Suprimentos: Reinaldo Perera
Diretor Comercial: José Luiz Ipar Pravia

1995 – 6º FESTIQUELJO**Diretoria:**

Presidente: Carlos Alberto Gomes Araújo
 Vice-Presidente: Rogério Migot
 Diretor Administrativo: Bolívar Zuanazzi
 Diretor de Serviços: Carlos Bach
 Diretora de Eventos: Maria Cristina Chies
 Diretora de Divulgação: Denise Zancanaro
 Diretor de Suprimentos: Consolino José Zili
 Diretor Comercial: Alexandre Guerra

1996 – 7º FESTIQUELJO**Diretoria:**

Presidente: Carlos Reynaldo Koenig Bach
 Vice-Presidente: Carlos Alberto Araújo
 Diretor Administrativo: Alexandre Guerra
 Diretor de Serviços: Rogério Migot
 Diretora de Eventos: Maria Cristina Chies
 Diretora de Divulgação: Denise Zancanaro
 Diretor de Suprimento: Antônio Luiz Saibel
 Diretor Comercial: José Luiz Ipar Pravia

1997 – 8º FESTIQUELJO**Diretoria:**

Presidente: Alexandre Guerra
 Vice-Presidente: Rogério Audibert
 Diretoria Administrativa: Carlos Alberto Araújo, Marize Pontin e César Possamai
 Diretoria Financeira: Nilvo Dalmás e Luiza Stumm
 Diretor de Evento: Leandro Facchini
 Diretoria de Divulgação: Simone Sfoggia e Maria Cristina Chies
 Diretoria de Suprimentos: Luiz Antônio Saibel e Consolino Zilio
 Diretoria Comercial: José Luiz Ipar Pravia e Reinaldo Perera
 Diretoria de Serviços: Carlos Bach, Agostinho Facchini e Ricardo Turcatti

1998 – 9º FESTIQUELJO**Diretoria:**

Presidente: André Denicol
 Vice-Presidente: Sérgio Grison
 Diretor Administrativo: Carlos Alberto Araújo
 Diretor de Serviços: Marize Guerra Pontin
 Diretora de Evento: Leandro Facchini
 Diretora de Divulgação: Simone Sfoggia
 Diretor de Suprimentos: Luiz Antônio Saibel
 Diretor Comercial: Alexandre Guerra
 Divulgação Financeiro: Nilvo Dalmás

1999 – 10º FESTIQUELJO**Diretoria:**

Presidente: André Denicol

Vice-Presidente: Vitor Gedoz

Diretoria Administrativa: Carlos Alberto Araújo e Valmor Dalcin

Diretoria de Serviços: Mariza Guerra Pontin, Roque Migot e Leonilda Gräff

Diretoria de Evento: Alcir Zoldan, Maria Cristina Chies e Doralice Carlotto

Diretora de Divulgação: Simone Sfoggia

Diretoria de Suprimentos: Luiz Antônio Saibel e Consolino Zili

Diretoria Comercial: Alexandre Guerra, Celito Luiz Bertholdo e José Luiz Ipar Pravia

Diretoria Financeiro: Nilvo Dalmás e Luiza Stumm

2000 – 11º FESTIQUELJO**Diretoria:**

Presidente: Bolivar Zuanazzi

Vice-Presidente:

Diretor Administrativo: Carlos Alberto Araújo

Diretor de Serviços: Rosane Baldasso Barth

Diretora de Eventos e Divulgação: Simone Sfoggia

Diretor de Suprimentos: César Possamai

Diretor Comercial: Carlos Bach

2001 – 12º FESTIQUELJO**Diretoria:**

Presidente: Bolivar Zuanazzi

Vice-Presidente: José Luiz Ipar Pravia

Diretor Administrativo: César Possamai

Diretor de Serviços: Carlos Alberto Araújo

Diretora de Eventos e de Divulgação: Valquiria Inês Ferla

Diretor de Suprimentos: Consolino Zili

Diretor Comercial: Rogério Audibert

2002 – 13º FESTIQUELJO**Diretoria:**

Presidente: Plinio Hentz

Vice-Presidente: Valter Misturini

Diretor Financeiro: Cesar Possamai

Diretor Administrativo: Domingos Perera

Diretor de Serviços: Carlos Bach

Diretora de Divulgação e Eventos: Valquiria Inês Ferla

Diretora de Suprimentos: Glória Fantinelli

Diretor Comercial: Plinio Flores

Diretor Relações Públicas: José Luiz Ipar Pravia

2003 – 14º FESTIQUELJO**Diretoria:**

Presidente: Ezelindo Migotto
Vice-Presidente: Alexandre Guerra
Diretor Administrativo: Domingos Perera
Diretor Financeiro: César Possamai
Diretor Comercial: Valter Misturini
Diretor de Serviços: Carlos Bach
Diretora de Eventos e Divulgação: Valquíria Inês Ferla
Diretora de Suprimentos: Glória Fantinelli

2004 – 15º FESTIQUELJO**Diretoria:**

Presidente: Darci Garcia Da Silva
Vice-Presidente: Celso Luiz Guerra
Diretor Administrativo: Domingos Perera
Diretor Financeiro: César Possamai
Diretor Comercial: Jair Ceratti
Diretora de Suprimentos: Glória Fantinelli
Diretor de Serviços: Carlos Bach
Diretora de Divulgação: Valquíria Inês Ferla

2005 – 16º FESTIQUELJO**Diretoria:**

Presidente: Darci Garcia Da Silva
Vice-Presidente: Ezelindo Migotto
Diretor Administrativo: Ivanor Pradella
Diretor Financeiro: Geraldo Camillo
Diretor Comercial: Jair Ceratti
Diretora de Divulgação e Eventos: Regina Basso
Diretor de Suprimentos: Gelson Anselmini
Diretor de Serviços: Carlos Bach

2006 – 17º FESTIQUELJO**Diretoria:**

Presidente: Ezelindo Migotto
Vice-Presidente: Glademir Luiz Mecca
Diretor de Divulgação: Fernando B. Tecchio
Diretor Administrativo: Ivanor Pradella
Diretor Comercial: Darci Garcia Da Silva
Diretor de Serviços: Carlos Bach
Diretor de Suprimentos: Gelson Anselmini
Diretor Financeiro: Geraldo Camillo

2007 – 18º FESTIQUELJO**Diretoria:**

Presidente: Marisa Cislighi
Vice-Presidente: Ivanor Antônio Pradella
Diretora Executiva: Eliani Lanzarini
Diretor Administrativo: César Possamai
Diretor Comercial: Jair Ceratti
Diretor Financeiro: Geraldo Camillo
Diretor de Divulgação: Fernando Bonamigo Tecchio
Diretor de Suprimentos: Gelson Anselmini
Diretor de Serviços: Clóvis Mantovani
Diretora de Integração e Eventos: Nadir Baseggio

2008 – 19º FESTIQUELJO**Diretoria:**

Presidente: Ivanor Antônio Pradella
Vice-Presidente: Gelson Anselmini
Secretária: Eliani Lanzarini
Tesoureiro: Geraldo Camilo
Diretor Administrativo: Marcos Citolin
Diretor de Divulgação: Fernando Bonamigo Tecchio
Diretor Comercial: Jorge Deitos
Diretor de Serviços: Fábio Basso
Diretor de Suprimentos: Benito Zanon
Diretora de Relacionamento com a comunidade: Vânia Dalmas
Diretor Jurídico: Marco Túlio Aguzzoli

ANEXO D – EMPRESAS EXPOSITORAS NO FESTIQUEIJO DE 1987 a 2008**1987 – 1º Festiqueijo****Queijarias:**

1. Indústria e Comércio de Laticínios Jacob Ltda. – Novo Hamburgo
2. Laticínios Arcoverde – Carlos Barbosa
3. Danby – Pelotas
4. Lacesa S.A. - Indústria de Alimentos – Carlos Barbosa
5. Cooperativa Piá – Nova Petrópolis
6. Laticínios Ivoti Ltda. – Ivoti
7. Cooperativa de Suinocultores de Encantado – COSUEL – Encantado
8. Companhia Riograndense de Laticínios e Correlatos – CORLAC – Erechim
9. Cooperativa Central Gaúcha do leite – CCGL – Porto Alegre
10. Cooperativa Agropecuária Caxiense Ltda. – Caxias do Sul
11. Cooperativa Agropecuária Mista Aceguá Ltda. – CAMAL – Bagé
12. Cooperativa Santa Clara Ltda. – Carlos Barbosa

Vinícolas:

1. Cooperativa Vitivinícola Pompéia Ltda. – Bento Gonçalves
2. Martini Rossi (De Lantier Vinhos Finos Ltda.) – Garibaldi
3. Cooperativa Vinícola Aurora Ltda. – Bento Gonçalves
4. George Aubert – Garibaldi

1988 – 2º Festiqueijo

Não foram encontradas informações referentes às empresas que expuseram seus produtos na 2ª edição do Festiqueijo que aconteceu em Porto Alegre.

1991 – 3º Festiqueijo**Queijarias:**

1. Arcoverde Laticínios Ltda. – Carlos Barbosa
2. Associação Gaúcha dos Laticinistas – Porto Alegre
3. Companhia Riograndense de Laticínios e Correlatos – CORLAC - Erechim
4. Conaprole (Uruguai)
5. Cooperativa Agropecuária Mista Aceguá Ltda. – CAMAL – Bagé
6. Cooperativa Agropecuária Caxiense Ltda. – Caxias do Sul
7. Cooperativa Agropecuária Petrópolis Ltda. – Nova Petrópolis
8. Cooperativa Central Gaúcha do leite – CCGL – Porto Alegre
9. Cooperativa de Suinocultores de Encantado – COSUEL – Encantado
10. Cooperativa Santa Clara Ltda. – Carlos Barbosa
11. Cooperativa Sulriograndense de Laticínios Ltda. – COSULATE – Pelotas
12. Indústria e Comércio de Laticínios Jacob Ltda. – Novo Hamburgo
13. Lacesa S.A. - Indústria de Alimentos – Carlos Barbosa
14. Laticínios Ivoti Ltda. – Ivoti

Vinícolas:

1. Cooperativa Vinícola Aurora Ltda. – Bento Gonçalves
2. Cooperativa Vinícola Garibaldi Ltda. – Garibaldi
3. Cooperativa Vitivinícola Pompéia Ltda. – Bento Gonçalves
4. De Lantier Vinhos Finos Ltda. – Garibaldi
5. Maison Dupont – Bento Gonçalves
6. Vinhos Cândido Valduga – Bento Gonçalves
7. Vinhos Salton S.A. Indústria e Comércio – Bento Gonçalves
8. Vinícola São Pantaleão – Garibaldi

1993 – 4º Festiqueijo**Queijarias:**

1. Cooperativa Santa Clara Ltda. – Carlos Barbosa
2. Arcoverde Laticínios Ltda. – Carlos Barbosa
3. Cooperativa Agropecuária Mista Aceguá Ltda. – CAMAL - Bagé
4. Cooperativa Central Gaúcha do Leite – CCGL – Porto Alegre
5. Conaprole (Uruguai)
6. Companhia Riograndense de Laticínios e Correlatos – CORLAC – Erechim
7. Cooperativa de Suinocultores de Encantado – COSUEL – Encantado
8. Cooperativa Sulriograndense de Laticínios Ltda. – COSULATI – Pelotas
9. El Vaquero (Argentina)
10. Hamburguesa
11. Laticínios Ivoti – Ivoti
12. Parmalat – Porto Alegre
13. Piá – Nova Petrópolis

Vinícolas:

1. Cooperativa Vinícola Aurora Ltda. – Bento Gonçalves
2. Cordelier – Bento Gonçalves
3. De Lantier Vinhos Finos Ltda. – Garibaldi
4. Maison Dupont – Bento Gonçalves
5. Peterlongo – Garibaldi
6. Cooperativa Vitivinícola Pompéia Ltda. – Bento Gonçalves
7. Vinhos Salton S.A. Indústria e Comércio – Bento Gonçalves

1994 – 5º Festiqueijo**Queijarias:**

1. Cooperativa Santa Clara Ltda. – Carlos Barbosa
2. Arcoverde Laticínios Ltda. – Carlos Barbosa
3. Cooperativa Agropecuária Mista Aceguá Ltda. – CAMAL – Bagé
4. Cooperativa Central Gaúcha do Leite – CCGL – Porto Alegre
5. Conaprole (Uruguai)
6. Cooperativa de Suinocultores de Encantado – COSUEL - Encantado
7. Cooperativa Sulriograndense de Laticínios Ltda. – COSULATI – Pelotas
8. El Vaquero (Argentina)

9. Hamburguesa
10. Laticínios Ivoti Ltda. – Ivoti
11. Parmalat – Porto Alegre
12. Piá – Nova Petrópolis

Vinícolas:

1. Cooperativa Vinícola Aurora Ltda. – Bento Gonçalves
2. De Lantier Vinhos Finos Ltda. – Garibaldi
3. Peterlongo – Garibaldi
4. Vinhos Salton S.A. Indústria e Comércio – Bento Gonçalves
5. George Aubert – Garibaldi
6. Vinícola Garibaldi - Garibaldi
7. Vinhos JP - Farroupilha

Estande de café

1. Conde D'Eu – Garibaldi

Estande de água

1. Fonte Azul

1995 – 6º Festiqueijo

Queijarias:

1. Cooperativa Santa Clara Ltda. – Carlos Barbosa
2. Arcoverde Laticínios Ltda. – Carlos Barbosa
3. Cooperativa Agropecuária Mista Aceguá Ltda. – CAMAL – Bagé
4. Cooperativa Central Gaúcha do Leite – CCGL – Porto Alegre
5. Conaprole (Uruguai)
6. Cooperativa de Suinocultores de Encantado – COSUEL – Encantado
7. Cooperativa Sulriograndense de Laticínios Ltda. – COSULATE – Pelotas
8. Laticínios Ivoti Ltda. – Ivoti
9. Piá – Nova Petrópolis
10. El Vaquero (Argentina)

Vinícolas:

1. Cooperativa Vinícola Aurora Ltda. – Bento Gonçalves
2. De Lantier Vinhos Finos Ltda. – Garibaldi
3. Peterlongo – Garibaldi
4. Vinhos Salton S.A. Indústria e Comércio – Bento Gonçalves
5. George Aubert – Garibaldi
6. Vinhos JP – Farroupilha
7. Cooperativa Vinícola Garibaldi – Garibaldi

Estande de café e água

1. A. Giongo e Cia Ltda. (Café Conde D' Eu) – Garibaldi

1996 – 7º Festiqueijo**Queijarias:**

1. Laticínios Arcoverde - Carlos Barbosa
2. Cooperativa Agropecuária Mista Aceguá Ltda. - CAMAL – Bagé
3. Cooperativa Central Gaúcha do Leite – CCGL – Porto Alegre
4. Conaprole – Uruguai
5. Cooperativa de Suinocultores de Encantado – COSUEL – Encantado
6. Cooperativa Sulriograndense de Laticínios Ltda. – COSULATE – Pelotas
7. El Vaquero – Argentina
8. Laticínios Ivoti Ltda. – Ivoti
9. Cooperativa Piá – Nova Petrópolis
10. Cooperativa Santa Clara Ltda. - Carlos Barbosa

Vinícolas:

1. Cooperativa Vinícola Aurora Ltda. – Bento Gonçalves
2. George Aubert – Garibaldi
3. Cooperativa Vinícola Garibaldi – Garibaldi
4. De Lantier – Garibaldi
5. JP – Farroupilha
6. Cooperativa Vitivinícola Pompéia Ltda. – Bento Gonçalves
7. Salton – Bento Gonçalves

Estande de café e água

1. Conde D’Eu – Garibaldi

1997 – 8º Festiqueijo**Queijarias:**

1. Laticínios Arcoverde - Carlos Barbosa
2. Cooperativa Agropecuária Mista Aceguá Ltda. - CAMAL – Bagé
3. Cooperativa Central Gaúcha do Leite – CCGL – Porto Alegre
4. Conaprole – Uruguai
5. Cooperativa de Suinocultores de Encantado – COSUEL – Encantado
6. Cooperativa Sulriograndense de Laticínios Ltda. – COSULATE – Pelotas
7. El Vaquero – Argentina
8. Laticínios Ivoti Ltda. – Ivoti
9. Cooperativa Piá – Nova Petrópolis
10. Roesler – São Pedro da Serra
11. Cooperativa Santa Clara Ltda. - Carlos Barbosa
12. Hollmann – Imigrante

Vinícolas:

1. Cooperativa Vinícola Aurora Ltda. – Bento Gonçalves
2. Bacardi/Martini do Brasil – Garibaldi
3. Champagne George Aubert – Garibaldi
4. Cooperativa Vinícola Garibaldi – Garibaldi
5. JP – Farroupilha
6. Cooperativa Vitivinícola Pompéia Ltda. – Bento Gonçalves

7. Salton – Bento Gonçalves

Estande de café, chocolate quente e água

1. Conde D'Eu – Garibaldi

Estande de refrigerante

1. Cooperativa Vinícola Garibaldi – Garibaldi

1998 – 9º Festiqueijo

Queijarias:

1. Cooperativa Santa Clara Ltda. - Carlos Barbosa
2. Conaprole – Uruguai
3. Elegê – Porto Alegre
4. Kronhardt – Glorinha
5. Cooperativa Piá – Nova Petrópolis
6. Randon – Vacaria
7. Roesler – São Pedro da Serra

Vinícolas:

1. Bacardi/Martini do Brasil – Garibaldi
2. Champagne George Aubert – Garibaldi
3. Courmayeur – Garibaldi
4. Cooperativa Vinícola Garibaldi – Garibaldi
5. Cooperativa Vinícola Aurora Ltda. – Bento Gonçalves
6. Salton – Bento Gonçalves
7. JP – Farroupilha

Estande de café, chocolate quente e água

1. Conde D'Eu – Garibaldi

Estande de refrigerante

1. Cooperativa Vinícola Garibaldi – Garibaldi

1999 – 10º Festiqueijo

Queijarias:

1. Cooperativa Agrícola Petrópolis – COAPEL – Nova Petrópolis (Piá)
2. Cooperativa Santa Clara Ltda. – Carlos Barbosa
3. Cooperativa Sul-Riograndense de Laticínios Ltda. – COSULATE – Pelotas
4. Hollmann – Imigrante
5. Irineu Roesler – São Pedro da Serra
6. Laticínios Kronhardt – Glorinha
7. Randon – Vacaria
8. Laticínios Biehl – Marques de Souza
9. Maribo Contry – Osório

Vinícolas:

1. Bacardi/Martini do Brasil – Garibaldi
2. Cooperativa Vinícola Garibaldi – Garibaldi
3. Vinícola Courmayeur – Garibaldi
4. Rossoni – Garibaldi
5. Cooperativa Vinícola Aurora Ltda. – Bento Gonçalves
6. Vinhos Salton – Bento Gonçalves
7. JP – Farroupilha

Estande de café e água

1. Conde D’Eu – Garibaldi

Estande de refrigerante

1. Cooperativa Vinícola Garibaldi – Garibaldi

2000 – 11º Festiqueijo**Queijarias:**

1. Laticínios Kronhardt – Glorinha
2. Kunzler – Porto Alegre
3. Maribo Contry – Osório
4. Cooperativa Piá – Nova Petrópolis
5. Randon – Vacaria
6. Irineu Roesler – São Pedro da Serra
7. Cooperativa Santa Clara Ltda. – Carlos Barbosa
8. Elegê – Porto Alegre

Vinícolas:

1. Cooperativa Vinícola Aurora Ltda. – Bento Gonçalves
2. Vinhos Salton – Bento Gonçalves
3. Bacardi/Martini do Brasil – Garibaldi
4. Cooperativa Vinícola Garibaldi – Garibaldi
5. Vinícola Courmayeur – Garibaldi
6. Rossoni – Garibaldi
7. JP – Farroupilha

Estande de café e água

1. Conde D’Eu – Garibaldi

Estande de refrigerante

1. Cooperativa Vinícola Garibaldi – Garibaldi

2001 – 12º Festiqueijo**Queijarias:**

1. Cooperativa Santa Clara Ltda. – Carlos Barbosa
2. Laticínios Arcoverde – Carlos Barbosa
3. COSULATI – Pelotas

4. Randon – Vacaria
5. Cooperativa Piá – Nova Petrópolis
6. Laticínios Kronhardt – Glorinha
7. Maribo Country – Osório
8. Santa Helena – Florianópolis/SC
9. Representações Prince – Ivoti

Vinícolas:

1. Bacardi/Martini do Brasil – Garibaldi
2. Cooperativa Vinícola Garibaldi – Garibaldi
3. Vinícola Courmayeur – Garibaldi
4. Rossoni – Garibaldi
5. Vinhos Salton – Bento Gonçalves
6. Cooperativa Vinícola Aurora Ltda. – Bento Gonçalves
7. Jota Pê – Farroupilha

Estande de café e água

1. Café Bom Jesus – Caxias do Sul

Estande de refrigerante

1. Cooperativa Vinícola Garibaldi – Garibaldi

2002 – 13º Festiqueijo**Queijarias:**

1. Irineu Roesler – São Pedro da Serra
2. Laticínios Kronhardt – Glorinha
3. Laticínios Arcoverde – Carlos Barbosa
4. Bom Gosto – Tapejara
5. Cocel – Erechim
6. Kunzler – Porto Alegre
7. Cooperativa Piá – Nova Petrópolis
8. Quinta do Joaquim – Bento Gonçalves e Santa Helena – Florianópolis/SC
9. Randon – Vacaria
10. Cooperativa Santa Clara Ltda. – Carlos Barbosa

Vinícolas:

1. Cooperativa Vinícola Aurora Ltda. – Bento Gonçalves
2. De Lantier Vinhos Finos – Garibaldi
3. Cordelier – Bento Gonçalves
4. Vinhos Salton – Bento Gonçalves
5. Jota Pê – Farroupilha
6. Cooperativa Vinícola Garibaldi – Garibaldi
7. Casa Valduga – Bento Gonçalves
8. Giacomini – Flores da Cunha

Estande de café e água

1. Café Bom Jesus – Caxias do Sul

Estande de refrigerante

1. Fruki – Lajeado

2003 – 14º Festiqueijo**Queijarias:**

1. Caprilat – São Leopoldo
2. Cooperativa Santa Clara Ltda. – Carlos Barbosa
3. Corlac/Cocel – Erechim
4. Cosulati – Pelotas
5. Kunzler – Porto Alegre
6. Laticínios Arcoverde – Carlos Barbosa
7. Piá – Nova Petrópolis
8. Quinta do Joaquim – Bento Gonçalves
9. Randon – Vacaria
10. Roesler – São Pedro da Serra
11. Santa Helena – Santa Helena/SC

Vinícolas:

1. Cooperativa Vinícola Aurora Ltda. – Bento Gonçalves
2. Casa Valduga – Bento Gonçalves
3. Casa Vinícola De Lantier – Garibaldi
4. Cooperativa Vinícola Garibaldi – Garibaldi
5. Cordelier – Bento Gonçalves
6. Giacomini – Flores da Cunha
7. Jota Pê – Farroupilha
8. Vinhos Salton – Bento Gonçalves

Estande de café e água

1. Café Bom Jesus – Caxias do Sul

Estande de refrigerante

1. Fruki – Lajeado

2004 – 15º Festiqueijo**Queijarias:**

1. Roesler – São Pedro da Serra
2. Kunzler – Porto Alegre
3. Cocel/Corlac – Erechim
4. Piá – Nova Petrópolis
5. Laticínios Arcoverde – Carlos Barbosa
6. Randon – Vacaria
7. Cooperativa Santa Clara Ltda. – Carlos Barbosa
8. Santa Helena – Santa Helena/SC
9. Quinta do Joaquim – Bento Gonçalves
10. Granja Cichelero – Carlos Barbosa
11. Cosulati – Pelotas

Vinícolas:

1. Giacomini – Flores da Cunha
2. Cooperativa Vinícola Garibaldi – Garibaldi
3. Perini – Farroupilha
4. Cordelier – Bento Gonçalves
5. Vinhos Salton – Bento Gonçalves
6. Casa Valduga – Bento Gonçalves
7. Cooperativa Vinícola Aurora Ltda. – Bento Gonçalves
8. Casa Vinícola De Lantier – Garibaldi
9. Valmarino – Bento Gonçalves
10. Casa Pedrucci – Garibaldi

Estande de café e água

1. Café Pacheco – Porto Alegre

Estande de refrigerante

1. Fruki – Lajeado

2005 – 16º Festiqueijo**Queijarias:**

1. Santa Helena – Santa Helena/SC
2. Granja Roesler – São Pedro da Serra
3. Piá – Nova Petrópolis
4. Corlac – Erechim
5. Laticínios Arcoverde – Carlos Barbosa
6. Cooperativa Santa Clara Ltda. – Carlos Barbosa
7. Cosulati – Pelotas
8. Granja Cichelero – Carlos Barbosa
9. Randon – Gran Formaggio – Vacaria
10. Ipar Queijos Artesanais – Carlos Barbosa

Vinícolas:

1. Vinhos Salton – Bento Gonçalves
2. Cooperativa Vinícola Garibaldi – Garibaldi
3. Giacomini – Flores da Cunha
4. Casa Valduga – Bento Gonçalves
5. Cooperativa Vinícola Aurora Ltda. – Bento Gonçalves
6. Casa Garcia – Carlos Barbosa
7. Cordelier – Bento Gonçalves
8. Perini – Farroupilha
9. Casa Pedrucci – Garibaldi
10. Casa Vinícola De Lantier – Garibaldi

Estande de café e água

1. Café Pacheco – Porto Alegre

Estande de refrigerante

1. Fruki – Lajeado

2006 – 17º Festiqueijo**Queijarias:**

1. Cooperativa Santa Clara Ltda. – Carlos Barbosa
2. Corlac – Erechim
3. Piá – Nova Petrópolis
4. Ipar Queijos Artesanais
5. Randon – Gran Formaggio – Vacaria
6. Santa Helena – Santa Helena/SC
7. Kunzler – Porto Alegre
8. Granja Cichelero – Carlos Barbosa
9. Elegê – Porto Alegre

Vinícolas:

1. Cooperativa Vinícola Aurora Ltda. – Bento Gonçalves
2. Casa Valduga – Bento Gonçalves
3. Cooperativa Vinícola Garibaldi – Garibaldi
4. Vinhos Salton – Bento Gonçalves
5. Vinícola Cordelier – Bento Gonçalves
6. Vinícola Perini – Farroupilha
7. Vinícola Giacomini – Flores da Cunha
8. Casa Pedrucci – Garibaldi
9. Casa Garcia – Carlos Barbosa
10. Casa Vinícola De Lantier – Garibaldi

Estande de café e água

1. Café Pacheco – Porto Alegre

Estande de refrigerante

1. Fruki – Lajeado

2007 – 18º Festiqueijo**Queijarias:**

1. Cooperativa Santa Clara Ltda. – Carlos Barbosa
2. Granja Cichelero – Carlos Barbosa
3. Piá – Nova Petrópolis
4. Ipar Queijos Artesanais – Carlos Barbosa
5. Kunzler – Porto Alegre
6. Randon – Gran Formaggio – Vacaria
7. Elegê – Porto Alegre
8. Casa de Queijos – Carlos Barbosa

Vinícolas:

1. Vinhos Salton – Bento Gonçalves
2. Cordelier – Bento Gonçalves
3. Casa Valduga – Bento Gonçalves
4. Giacomini – Flores da Cunha
5. Casa Garcia – Carlos Barbosa

6. Casa Pedrucci – Garibaldi
7. Perini – Farroupilha
8. Cooperativa Vinícola Aurora Ltda. – Bento Gonçalves
9. Cooperativa Vinícola Garibaldi – Garibaldi
10. Casa Vinícola De Lantier – Garibaldi

Estande de café e água

1. Café Damasco – Porto Alegre

Estande de refrigerante

1. Fruki – Lajeado

2008 – 19º Festiqueijo

Queijarias:

1. Cooperativa Santa Clara Ltda. – Carlos Barbosa
2. Danby Cosulati – Pelotas
3. Ferrari Queijos e Embutidos – Carlos Barbosa
4. Granja Cichelero – Carlos Barbosa
5. Randon – Gran Formaggio – Vacaria
6. Ipar Queijos Finos – Carlos Barbosa
7. Kunzler – Porto Alegre
8. Piá – Nova Petrópolis
9. Via Valparadiso – Carlos Barbosa

Vinícolas:

1. Aurora – Bento Gonçalves
2. Bacardi Martini do Brasil – Garibaldi
3. Casa Garcia – Carlos Barbosa
4. Casa Pedrucci – Garibaldi
5. Cordelier – Bento Gonçalves
6. Giacomini – Flores da Cunha
7. Miolo – Bento Gonçalves
8. Salton – Bento Gonçalves
9. Vinícola Garibaldi – Garibaldi
10. Vinícola Perini – Farroupilha

Estande de café e água

1. Café Bom Jesus – Caxias do Sul

Estande de refrigerante

1. Fruki – Lajeado.

Observação:

As informações contidas neste anexo foram extraídas dos seguintes documentos, cujas referências fazem parte da dissertação: JC DOC. 014; JC DOC. 050; JC DOC. 094; JC DOC. 111; JC DOC. 136; JC DOC. 195; JC DOC. 237; JC DOC. 278; JC DOC. 349; JC DOC. 350; JC DOC. 384; JC DOC. 430; JC DOC. 457; JC DOC. 510; JC DOC. 555; JC DOC. 615; JC DOC. 654; JCB DOC. 047; JCB DOC. 085; JC DOC. 810.

ANEXO E – QUADRO DO PÚBLICO PARTICIPANTE DO FESTIVAL – 1987 a 2008

| Edição do Festival | Número de pagantes | Percentual > ou < em relação à edição anterior |
|--------------------------|--------------------------|------------------------------------------------|
| 1987 – I Festiqueijo | 3.000 | - |
| 1988 – II Festiqueijo | Sem informações precisas | - |
| 1991 – III Festiqueijo | 11.496 | 283,20% |
| 1993 – IV Festiqueijo | 20.652 | 79,65% |
| 1994 – V Festiqueijo | 22.179 | 7,39 |
| 1995 – VI Festiqueijo | 16.543 | -25,41% |
| 1996 – VII Festiqueijo | 19.665 | 18,87% |
| 1997 – VIII Festiqueijo | 15.082 | -23,31% |
| 1998 – IX Festiqueijo | 15.648 | 3,75% |
| 1999 – X Festiqueijo | 18.118 | 15,78% |
| 2000 – XI Festiqueijo | 24.679 | 36,21% |
| 2001 – XII Festiqueijo | 33.429 | 35,46% |
| 2002 – XIII Festiqueijo | 28.943 | -13,42% |
| 2003 – XIV Festiqueijo | 28.170 | -2,67% |
| 2004 – XV Festiqueijo | 25.563 | -9,25% |
| 2005 – XVI Festiqueijo | 27.930 | 9,26% |
| 2006 – XVII Festiqueijo | 30.029 | 7,52% |
| 2007 – XVIII Festiqueijo | 28.484 | -5,15% |
| 2008 – XIX Festiqueijo | 25.321 | -11,10% |

Observação:

As informações contidas neste anexo foram extraídas dos seguintes documentos, cujas referências fazem parte da dissertação: JC DOC. 082; JC DOC. 125; JC DOC. 178; JC DOC. 228; JC DOC. 269; JC DOC. 271; JC DOC. 321; JC DOC. 322; JC DOC. 367; JC DOC. 369; JC DOC. 406; JC DOC. 445; JC DOC. 483; JC DOC. 486; JC DOC. 534; JC DOC. 581; JC DOC. 636; JC DOC. 692; JC DOC. 733; JC DOC. 734; JC DOC. 786; JCB DOC. 106; JC DOC. 836.

ANEXO F – RELAÇÃO DAS SOBERANAS DA FESTA DO LEITE E DO FESTIQUEIJO DE 1976 a 2008

Desde a primeira edição da Festa do Leite, idealizada pelo Pe. Antônio Galiotto, realizada em Carlos Barbosa, foi escolhida a rainha da festa, sendo que as princesas começaram a ser eleitas a partir da festa de 1984. A exceção da escolha das soberanas é relativa à edição de 1988, quando não foram encontrados registros pertinentes à rainha e princesas. Na relação que segue é dado destaque as soberanas que a Festa do Leite e o Festiqueijo tiveram até o ano de 2009.

1976 – Rainha da Emancipação e da I Festa do Leite – ELISETE BENEDEZZI

1979 – Rainha da Emancipação e da II Festa do Leite – LINA BERTO

1984 – Rainha da Emancipação e da III Festa do Leite – ILSE GEDOZ

1ª Princesa – Valquiria Cini

2ª Princesa – Solange Anselmini

1987 – Rainha da IV Festa do Leite – GELSI MARIA HAAS

1ª Princesa – Rosangela Borsoi

2ª Princesa – Luciane Sauthier

1988 – Não há registro de rainha e princesas na II edição do Festiqueijo

1991 – Rainha da FELLATE – THAIS HELENA BALDASSO

1993 – Senhorita Festiqueijo – THAIS HELENA BALDASSO

1994 – Senhorita Festiqueijo – ODILA BONDAN

Dama de Companhia – BERNARDETE PRADELLA

1995 – Senhorita Festiqueijo – ODILA BONDAN

Dama de Companhia – BERNARDETE PRADELLA

1996 – Senhorita Festiqueijo – JEANINE MOCELLIN

Dama de Companhia – SANDRA PRADELLA

1997 – Senhorita Festiqueijo – JEANINE MOCELLIN

Dama de Companhia – SANDRA PRADELLA

1998 – Senhorita Festiqueijo – JOCELINE PRADELLA

Dama de Companhia – CAROLINA MOMBACH KOFF

1999 – Senhorita Festiqueijo – JOCELINE PRADELLA

Dama de Companhia – CAROLINA MOMBACH KOFF

- 2000 – Senhorita Festiqueijo – CLEUZA CICHELERO
Dama de Companhia – ANDREISA FACHINELLI
- 2001 – Senhorita Festiqueijo – CLEUZA CICHELERO
Dama de Companhia – ANDREISA FACHINELLI
- 2002 – Senhorita Festiqueijo – ANANDA DALCIN
Dama de Companhia – ALINE BALDASSO
- 2003 – Senhorita Festiqueijo – ANANDA DALCIN
Dama de Companhia – ALINE BALDASSO
- 2004 – Senhorita Festiqueijo – ROBERTA BALDASSO
Dama de Companhia – MARIBEL BORTOLOTTA
- 2005 – Senhorita Festiqueijo – ROBERTA BALDASSO
Dama de Companhia – MARIBEL BORTOLOTTA
- 2006 – Senhorita Festiqueijo – LAUREN DELAZZERI CHIES
Dama de Companhia – VIRGINIA FERRANTI
- 2007 – Senhorita Festiqueijo – LAUREN DELAZZERI CHIES
Dama de Companhia – VIRGINIA FERRANTI
- 2008 – Senhorita Festiqueijo – JULIANA CICHELERO
Dama de Companhia – DIANA FACHINELLI
- 2009 – Senhorita Festiqueijo – JULIANA CICHELERO
Dama de Companhia – DIANA FACHINELLI

ANEXO G – RELAÇÃO DAS COSTUREIRAS, BORDADEIRAS E ESTILISTAS DOS VESTIDOS DAS SOBERANAS DA FESTA DO LEITE E DO FESTIQUEIJO DE 1976 a 2008

A seguir relacionam-se as costureiras, bordadeiras e estilistas e demais personalidades que criaram os trajes das Rainhas da Festa do Leite e do Festiqueijo.

1976 – Rainha da Emancipação e da I Festa do Leite – ELISETE BENEDEZZI

Costureira: Irma Zilio Beneduzzi

Estilista: Irma Zilio Beneduzzi

1979 – Rainha da Emancipação e da II Festa do Leite – LINA BERTO

Vestido adquirido da Loja “ A Toca”

1984 – Rainha da Emancipação e da III Festa do Leite – ILSE GEDOZ

Costureira: Elorina Nicolini de França

Estilista: André Rigoni

1987 – Rainha da IV Festa do Leite – GELSI MARIA HAAS

Costureira: Ivani Canal Rodighero

Estilista: André Rigoni

1991 – Rainha da Fellate – THAIS HELENA BALDASSO

Costureira: Elisa Possan

Estilista: André Rigoni

Crochê: Lourdes Frizzo Chies

1993 – Senhorita Festiqueijo – THAIS HELENA BALDASSO

Costureira: Elisa Possan

Estilistas contratados pela Agência “Expressão Brasileira de Propaganda”

Crochê: Maria Cristina Chies

1994 – Senhorita Festiqueijo – ODILA BONDAN

Dama de Companhia – BERNARDETE PRADELLA

Costureira: Leda Foppa Cousseau

Estilista: Ruan da Loja Elegância Modas

1995 – Senhorita Festiqueijo – ODILA BONDAN

Dama de Companhia – BERNARDETE PRADELLA

Costureira: Leda Foppa Cousseau

Estilistas da Loja “Casa das Sedas” Porto Alegre.

1996 – Senhorita Festiqueijo – JEANINE MOCELLIN

Dama de Companhia – SANDRA PRADELLA

Costureira: Leda Foppa Cousseau

Estilista: Ruan, da Loja Elegância Modas

- 1997 – Senhorita Festiqueijo – JEANINE MOCELLIN
Dama de Companhia – SANDRA PRADELLA
Costureira: Maria Lourdes Chies
Estilista: André Rigoni
- 1998 – Senhorita Festiqueijo – JOCELINE PRADELLA
Dama de Companhia – CAROLINA MOMBACH KOFF
Costureira: Maria Lourdes Chies
Estilista: André Rigoni
- 1999 – Senhorita Festiqueijo – JOCELINE PRADELLA
Dama de Companhia – CAROLINA MOMBACH KOFF
Costureira: Maria Lourdes Chies
Estilista: André Rigoni
- 2000 – Senhorita Festiqueijo – CLEUZA CICHELERO
Dama de Companhia – ANDREISA FACHINELLI
Costureira: Maria Lourdes Chies
Estilista: André Rigoni
- 2001 – Senhorita Festiqueijo – CLEUZA CICHELERO
Dama de Companhia – ANDREISA FACHINELLI
Costureira: Leda Foppa Cousseau
Estilista: Fabiana Giacomelli
Crochê: Sônia Cichelero
Macramê: Terezinha Camillo
- 2002 – Senhorita Festiqueijo – ANANDA DALCIN
Dama de Companhia – ALINE BALDASSO
Costureira: Leda Foppa Cousseau
Estilista: Alexandra Dalcin Toniazzi
- 2003 – Senhorita Festiqueijo – ANANDA DALCIN
Dama de Companhia – ALINE BALDASSO
Costureira: Ivani Rodiguero
Estilistas: Renata Spiller e Renata Pizzoli
- 2004 – Senhorita Festiqueijo – ROBERTA BALDASSO
Dama de Companhia – MARIBEL BORTOLOTTA
Costureira: Ieda Mattè
Figurinista: Vera Stedile Zattera
- 2005 – Senhorita Festiqueijo – ROBERTA BALDASSO
Dama de Companhia – MARIBEL BORTOLOTTA
Costureira: Atelier Libera
Figurinista: Vera Stedile Zattera

- 2006 – Senhorita Festiqueijo – LAUREN DELAZZERI CHIES
Dama de Companhia – VIRGINIA FERRANTI
Costureira: Seluí Camini
Estilistas: Alexandra Dalcin Toniazzi e Renata Spiller
Bordadeira: Terezinha Rodighero
- 2007 – Senhorita Festiqueijo – LAUREN DELAZZERI CHIES
Dama de Companhia – VIRGINIA FERRANTI
Costureira: Ivani Rodighero
Estilistas: Alexandra Dalcin Toniazzi e Renata Spiller
Bordadeira de pedrarias: Terezinha Rodighero
Bordadeira à máquina: Neusa Bissolotti Dalcin
- 2008 – Senhorita Festiqueijo – JULIANA CICHELERO
Dama de Companhia – DIANA FACHINELLI
Costureira: Lourdes Maria Gandini Zarpelon
Estilistas: Alexandra Dalcin Toniazzi e Renata Spiller
Bordados: Paulo Dalcin
Crochê: Sônia Regina Cichelero

ANEXO H – FEIRA DA MICRO E PEQUENA EMPRESA – PROMOVIDA PELA ACI – ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE CARLOS BARBOSA

| Ano | Nome da Feira | Número de Expositores | Faturamento | Local de realização da Feira |
|------------|---------------------------------------|------------------------------|--------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1997 | Feira da Micro e Pequena Empresa | 18 | R\$ 20 mil | Salão Nobre do Clube União Cruzeiro-Rio Branco |
| 1998 | II Feira da Micro e Pequena Empresa | 21 | R\$ 70 mil | Calçadão da Igreja Matriz (em frente ao Palanque Oficial) |
| 1999 | III Feira da Micro e Pequena Empresa | 37 | R\$ 115 mil | Rua Prefeito José Chies (ao lado da Igreja Matriz) |
| 2000 | IV Feira da Micro e Pequena Empresa | 43 | R\$ 217.454,78 | Rua Prefeito José Chies (ao lado da Igreja Matriz) |
| 2001 | V Feira da Micro e Pequena Empresa | 42 | R\$ 291.774,71 | Rua Prefeito José Chies (ao lado da Igreja Matriz) |
| 2002 | VI Feira da Micro e Pequena Empresa | 39 a 40 | Sem informações precisas | Rua Prefeito José Chies (ao lado da Igreja Matriz) |
| 2003 | VII Feira da Micro e Pequena Empresa | 44 | Sem informações precisas | Rua Prefeito José Chies (ao lado da Igreja Matriz) |
| 2004 | VIII Feira da Micro e Pequena Empresa | 39 | Sem informações precisas | Rua Prefeito José Chies (ao lado da Igreja Matriz) |
| 2005 | IX Feira da Micro e Pequena Empresa | 39 | Sem informações precisas | Rua Prefeito José Chies (ao lado da Igreja Matriz) |
| 2006 | X Feira da Micro e Pequena Empresa | 36 | Sem informações precisas | Rua Prefeito José Chies (ao lado da Igreja Matriz) |
| 2007 | XI Feira da Micro e Pequena Empresa | 33 | Sem informações precisas | Rua Prefeito José Chies (ao lado da Igreja Matriz) |
| 2008 | XII Feira de Compras da ACI | 34 | Sem informações precisas | Rua Prefeito José Chies (ao lado da Igreja Matriz) que agora passou a ser chamada de Rua Coberta |

Observação:

As informações contidas neste anexo foram extraídas dos seguintes documentos, cujas referências fazem parte da dissertação: JC DOC 323; JC DOC 369; JC DOC. 424; JC DOC. 431; JC DOC. 447; JC DOC. 483; JC DOC. 545; JC DOC. 556; JC DOC. 609; JC DOC. 643; JCB DOC. 047; JCB DOC. 084; JC DOC. 752; JC DOC. 818.

ANEXO I – RECEITAS PREMIADAS EM CONCURSO DO FESTIQUEIJO**Ano de 1993 – 1º Concurso de Receitas do Festiqueijo****Receita Vencedora: Lorena Carolina Taufer Cini****Receita: Quindão de Forno****Ingredientes:**

2 cocos médios em fruta ou 2 pacotes de Sococo; 1 1/2kg de açúcar refinado; 200g de manteiga; 300g de queijo mole ralado; 200g de ameixa preta; 20 ovos.

Modo de preparar: coloque o açúcar num recipiente. Juntar o coco e levar ao fogo para cozinhar. Retirar do fogo e deixar esfriar. Acrescentar a manteiga e o queijo e mexer um pouquinho. Deixar esfriar e juntar os ovos batidos. Untar uma forma com manteiga e polvilhar com açúcar, colocando tudo nesta forma. Acrescentar em seguida as ameixas pretas sem caroço. Assar no forno por uma hora e meia (30 minutos forno alto e uma hora forno baixo).

Ano de 1994 – 2º Concurso de Receitas do Festiqueijo**Receita Vencedora: Lorena Carolina Taufer Cini****Receita: Sonhos de Queijo****Ingredientes:**

1 xícara de leite; 2 colheres (sopa) de nata; 3 colheres de açúcar; ½ colher de sal; 1 colher (sopa) de fermento de pão; 3 xícaras de farinha de trigo; 400g de queijo Prato; 100g de queijo ralado; 1 colher (chá) de canela em pó.

Modo de preparar: coloque em uma panela o leite, o açúcar, a nata e o sal. Leve ao fogo até amornar, mexendo sempre. Depois coloque o fermento e retire do fogo, deixando descansar por 10 minutos.

Ano de 1996 – 3º Concurso de Receitas do Festiqueijo**Receita Vencedora: Assunta Maria Carpaneda****Receita: Bolo Salgado de Picles****Ingredientes (massa):**

4 ovos; 1 xícara de óleo; 12 colheres (sopa) de farinha de trigo; 2 colheres (sopa) de açúcar; 1 pitada de sal; 2 colheres (chá) de fermento em pó.

Ingredientes (picles):

2 cebolas pequenas; 2 tomates sem sementes; 1 ¼ de pimentão verde; 1 ¼ de pimentão vermelho; 1 cenoura cozida; salsa e cebolinha verde; 50g de presunto; 50g de queijo ralado; 50g de queijo Prato picado.

Modo de preparar: pique a cebola, o tomate, os pimentões e a cenoura em pedaços bem pequenos. Coloque-os em uma vasilha e tempere com vinagre, sal e óleo. Na batedeira, coloque os ovos, o óleo, o leite, a farinha, o sal e o açúcar. Por fim, acrescente o fermento em pó. Quando a massa estiver pronta, acrescente os picles. Junte o queijo picado, mexa bem e coloque em uma forma untada. Cubra com o queijo ralado e leve ao forno até dourar.

Ano de 1997 – 4º Concurso de Receitas do Festiqueijo

Receita Vencedora: Ortenila Bavaresco Balbinot

Receita: Rosquinha de Queijo

Ingredientes (massa):

2 xícaras de farinha de trigo; 2 xícaras de maisena; 2 colheres de fermento em pó; 1 xícara de manteiga; ½ xícara de leite; 1 ovo; 1 pitada de sal.

Ingredientes (recheio):

2 ovos; 3 colheres de manteiga; 1 ½ pires de queijo ralado; 250g de queijo fatiado.

Modo de preparar: junte todos os ingredientes para a massa e misture muito bem. Abra a massa com um rolo, não muito fina. Misture os ingredientes do recheio, espalhe sobre a massa e enrole como rocambole. Coloque em uma assadeira untada, pincele com gema de ovo e leve ao forno por aproximadamente 40 minutos.

Ano de 1998 - 5º Concurso de Receitas do Festiqueijo

Nesta edição da festa foi dado destaque as três melhores receitas.

Receitas Vencedoras

1º Lugar: Isabel Salvagni Comin

Receita: Frango ao Molho Cremoso

Ingredientes:

2 peitos de frango; 1 copo de requeijão cremoso; 1 vidro pequeno de cogumelos; ½ xícara de leite; 100g de manteiga; 200g de queijo fatiado; 100g de queijo parmesão ralado; azeitonas sem caroço; sal a gosto; cerejas, brócolis e salsa para enfeitar.

Modo de preparar: cortar os peitos em bife e temperar com sal. Refogar os cogumelos na manteiga até ficar levemente dourados e depois reservar. Misturar o leite com 1/3 de requeijão e pôr numa travessa. Colocar os bifos com os cogumelos. Pôr por cima o restante do requeijão

e azeitonas a gosto. Cobrir com queijo fatiado e, por último, o queijo ralado. Levar ao forno para gratinar. Enfeitar com brócolis, cerejas e salsa.

2º Lugar: Lúcia Mânica Rossi

Receita: Pãezinhos de Queijo

Ingredientes:

3 ovos; 1 copo de leite; ½ copo de azeite; ½ colher de sopa de sal; 1 copo de queijo ralado; 3 copos de polvilho doce.

Modo de preparar: colocar todos os ingredientes no liquidificador e bater bem. Despejar a massa em forminhas untadas. Levar ao forno pré-aquecido por aproximadamente 30 minutos.

3º Lugar: Nilsa Isabel Canal

Receita: Torta de Requeijão com Queijo

Ingredientes:

6 gemas de ovos; 6 colheres de margarina; 4 colheres de açúcar; 2 colheres de fermento em pó.

Ingredientes (recheio):

1 copo de requeijão cremoso; 240g de açúcar; 20g de manteiga derretida; 2 colheres de farinha de trigo; 4 ovos; 2 colheres de leite; casca ralada de limão a gosto; 1 xícara de passas de uva branca e 1 preta; 1 xícara de queijo lanche ralado.

Modo de preparar: para a massa, misture todos os ingredientes, colocando farinha suficiente até dar consistência para forrar o fundo e as bordas da forma com as mãos. Furar o fundo com um garfo para não estufar. Asse numa forma de abrir e depois recheie. Para o recheio, juntar todos os ingredientes e bater até obter um creme homogêneo. Recheie a torta e leve ao forno quente (180 graus). Decorar a gosto.

Observação:

As informações contidas neste anexo foram recolhidas dos seguintes documentos: JC DOC. 346 e JC DOC. 366

ANEXO J – PREFEITOS E VICE-PREFEITOS DE CARLOS BARBOSA - 1987 a 2009

A Festa do Leite e, posteriormente, o Festiqueijo que ocorre em Carlos Barbosa, historicamente vem sendo promovido pelo Poder Público Municipal. Face a esse dado, é pertinente que sejam citados os mandatários do município deste a primeira gestão, para que seja possível visualizar o momento em que a festa surge. Considerando a relevância do Poder Público como promotor da festa, optou-se, neste estudo em dar destaque aos prefeitos e vice-prefeitos do município, desde que a festa foi instituída e que pode ser constatado no quadro a seguir:

| Gestão Municipal | Prefeito | Vice-Prefeito | Período |
|-------------------------|---------------------------------|---------------------------------|----------------------------|
| 1 ^a | José Chies | Ernesto Antonio Carlotto | 01/01/60 a 31/12/63 |
| 2 ^a | Calixto Bisinella | Fidêncio Mantovani | 01/01/64 a 31/01/69 |
| 3 ^a | Evaldo Loose | Albino Raul Giacomoni | 31/01/69 a 31/01/73 |
| 4^a | Marcos Luiz Zanatta | Calixto Bisinella | 31/01/73 a 31/01/77 |
| 5 ^a | Armando Gusso | Basílio Nazareno Ceratti | 31/01/77 a 31/01/83 |
| 6^a | Basílio Nazareno Ceratti | Ansélio Francisco Pontin | 01/02/83 a 31/12/88 |
| 7 ^a | Armando Gusso | Olavo Guerra | 01/01/89 a 31/12/92 |
| 8^a | Fernando Xavier da Silva | Rogério Migotto | 01/01/93 a 31/12/96 |
| 9 ^a | Rogério Migotto | Plínio Hentz | 01/01/97 a 31/12/00 |
| 10 ^a | Fernando Xavier da Silva | Domingos Perera | 01/01/01 a 31/12/04 |
| 11 ^a | Irani Chies | Valmir Danieli | 01/01/05 a 31/12/08 |
| 12 ^a | Fernando Xavier da Silva | Gilberto Francisco Baldasso | 01/01/09 a 31/12/12 |

Com base no detalhamento do quadro 1, as festas no município de Carlos Barbosa apresentam uma evolução histórica demarcada em três momentos. O primeiro momento ocorre na 4^a gestão, no ano de 1976 com a realização da 1^a Festa do Leite. O segundo momento ocorre na 6^a gestão no ano de 1987, quando surge o Festiqueijo como um evento paralelo da 4^a Festa do Leite. E o terceiro momento ocorre na 8^a gestão no ano de 1993, quando o Festiqueijo surge como evento principal do município de Carlos Barbosa.

**ANEXO L – SÍNTESE DAS EDIÇÕES DA FESTA DO LEITE E DO FESTIQUELJO
DE CARLOS BARBOSA - 1987 a 2008**

1976 – 1ª FESTA DO LEITE

1979 – 2ª FESTA ESTADUAL DO LEITE

1984 – 3ª FESTA DO LEITE

1987 – 4ª FESTA DO LEITE

1º FESTIQUELJO – FESTIVAL ESTADUAL DO QUELJO

1988 – 2º FESTIQUELJO – FESTIVAL ESTADUAL DO QUELJO

1991 – 1ª FELATTE – FESTA DO LEITE E DO QUELJO

3º FESTIQUELJO

1993 – 4º FESTIQUELJO

1994 – 5º FESTIQUELJO – FESTIVAL INTERNACIONAL DO QUELJO

1995 – 6º FESTIQUELJO

1996 – 7º FESTIQUELJO

1997 – 8º FESTIQUELJO

1998 – 9º FESTIQUELJO

1999 – 10º FESTIQUELJO

2000 – 11º FESTIQUELJO

2001 – 12º FESTIQUELJO

2002 – 13º FESTIQUELJO

2003 – 14º FESTIQUELJO

2004 – 15º FESTIQUELJO

2005 – 16º FESTIQUELJO

2006 – 17º FESTIQUELJO

2007 – 18º FESTIQUELJO

2008 – 19º FESTIQUELJO

ANEXO M – FOTOS FESTIQUEIJO 2006 a 2008

A seguir apresentam-se diversas fotos relacionadas ao Festiqueijo e aos seus eventos paralelos nos anos de 2006 a 2008.

Todas as fotos deste anexo fazem parte do acervo fotográfico da autora.



Foto 01 – 1ª Feira das Agroindústrias – 2006



Foto 02 – Exposição Uma Festa... uma história – 2007



Foto 03 – 2ª Feira das Agroindústrias – 2007



Foto 05 – Portaria Festiveiro – 2007



Foto 04 – Varejo do Festiveiro – 2007



Foto 06 – Estande e equipe da Recepção 2007



Foto 07 – Espaço para fotografias – 2007



Foto 09 – Portaria Festiqueijo 2008



Foto 08 – Espaço para fotografias – 2008



Foto 10 – Estande para informações turísticas - 2008



Foto 11 – Salão Paroquial – Festiveiro 2008



Foto 13 – Cozinha Festiveiro 2008



Foto 12 – Mesas do Buffet do Festiveiro 2008



Foto 14 – Cozinha e garçons do Festiveiro 2008



Foto 15 – Festiqueijo 2008



Foto 17 – Feira de Compras da ACI - 2008



Fotos 16 – Turistas se divertem com o Grupo Vanti in Drio de Carlos Barbosa



Foto 18 – Espaço interno da Feira de Compras da ACI – 2008



Foto 19 – 3ª Feira das Agroindústrias – 2008



Foto 21 – Vitrine de loja local decorada para o Festiqueijo



Foto 20 – Varejo do Festiqueijo – 2008



Foto 22 – Vitrine de loja local decorada para o Festiqueijo

ANEXO N – CARTAZES DA FESTA DO LEITE E FESTIQUEIJO



Figura 01 – Cartaz da 1ª Festa do Leite
Fonte: Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa



Figura 02 – Cartaz da 2ª Festa do Leite
Fonte: Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa



Figura 03 – Cartaz da 3ª Festa do Leite
Fonte: Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa



Figura 04 – Cartaz da 4ª Festa do Leite
Fonte: Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa



Figura 05 – Cartaz do 1º Festiqueijo
Fonte: Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa



Figura 06 – Cartaz do 2º Festiqueijo
Fonte: Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa



Figura 07 – Cartaz da 1ª FELATTE
Fonte: Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa



Figura 08 – Cartaz da 1ª FELATTE e do 3º Festiqueijo
Fonte: Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa

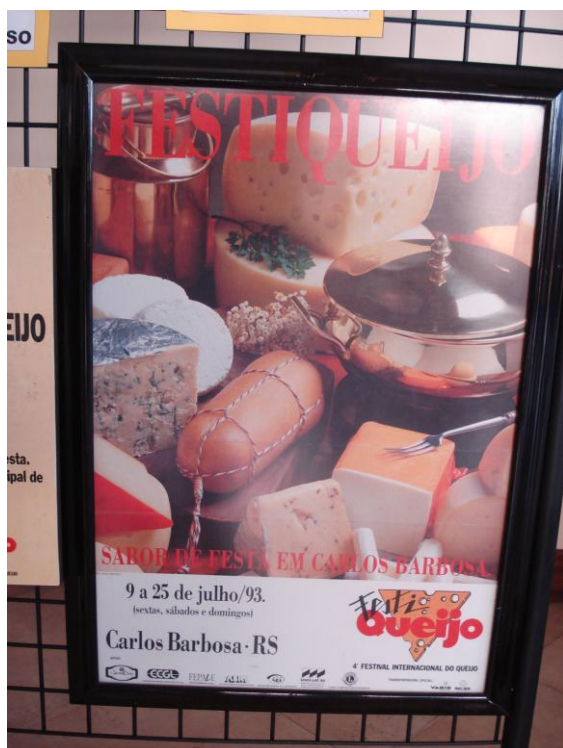


Figura 09 – Cartaz do 4º Festiqueijo
Fonte: Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa



Figura 10 – Cartaz do 5º Festiqueijo
Fonte: Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa



Figura 11 – Cartaz do 6º Festiqueijo
Fonte: Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa



Figura 12 – Cartaz do 7º Festiqueijo
Fonte: Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa



Figura 13 – Cartaz do 8º Festiqueijo
Fonte: Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa



Figura 14 – Cartaz do 9º Festiqueijo
Fonte: Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa



Figura 15 – Cartaz do 10º Festiqueijo
Fonte: Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa



Figura 16 – Cartaz do 11º Festiqueijo
Fonte: Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa



Figura 17 – Cartaz do 12º Festiqueijo
Fonte: Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa



Figura 18 – Cartaz do 13º Festiqueijo
Fonte: Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa



Figura 19 – Cartaz do 14º Festiqueijo
Fonte: Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa



Figura 20 – Cartaz do 15º Festiqueijo
Fonte: Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa



Figura 21 – Cartaz do 16º Festiqueijo
Fonte: Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa



Figura 22 – Cartaz do 17º Festiqueijo
Fonte: Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa



Figura 23 – Cartaz do 18º Festiqueijo
Fonte: Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa



Figura 24 – Cartaz do 19º Festiqueijo
Fonte: Prefeitura Municipal de Carlos Barbosa

